www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 2022 NÚMERO 21.546 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Ucrânia e Rússia negociam a paz, mas a barbárie continua

Delegações dos dois países conversam hoje e já falam em construir um tratado. No front, forças de Putin atacam base militar na fronteira com a Polônia

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, visitou soldados feridos (foto), ontem, em um hospital de Kiev. Os combates entre ucranianos e russos prosseguem nas principais cidades do território invadido. No 18º dia da guerra, uma notícia trouxe esperança. Líderes dos dois países admitem até mesmo um encontro entre Vladimir Putin e Zelensky nos próximos dias. Mas, enquanto trocam acenos pelo diálogo, a Rússia expande alvos e despeja chuva de bombas. Um ataque à base militar na fronteira da Polônia provocou a morte de 35 pessoas, feriu 134 e elevou a tensão pelo temor de o conflito se ampliar a outros países. Segundo o governo de Kiev, foram mortos 2,1 mil civis nas cidades sitiadas. A situação é mais desesperadora em Mariupol, castigada por mísseis, onde os ucranianos aguardam por ajuda humanitária.

AFP

● Jornalista americano é baleado e morre

PÁGINA 8

Gabriel Bouys/AFP

Adeus a Willian Hurt

Premiado com o Oscar pela performance em *O beijo da mulher aranha*, com Sônia Braga, o ator morreu, ontem. Ele lutava contra um câncer na próstata. PÁGINA 14

Traços pioneiros

Arquivo pessoal

Desenhista da Novacap nas primeiras décadas de Brasília, Varilandes Gonçalves morreu aos 79 anos. Ele chegou à capital em 1959. PÁGINA 14

Carioca terá maratona de superclássicos

Pela primeira vez, desde 2018, as semifinais do Rio terão os quatro grandes. De um lado, Flamengo x Vasco. Do outro, Fluminense x Botafogo. No total, serão seis jogões em 19 dias até a definição do campeão.

PÁGINA 19

A resistência do chorinho em Brasília

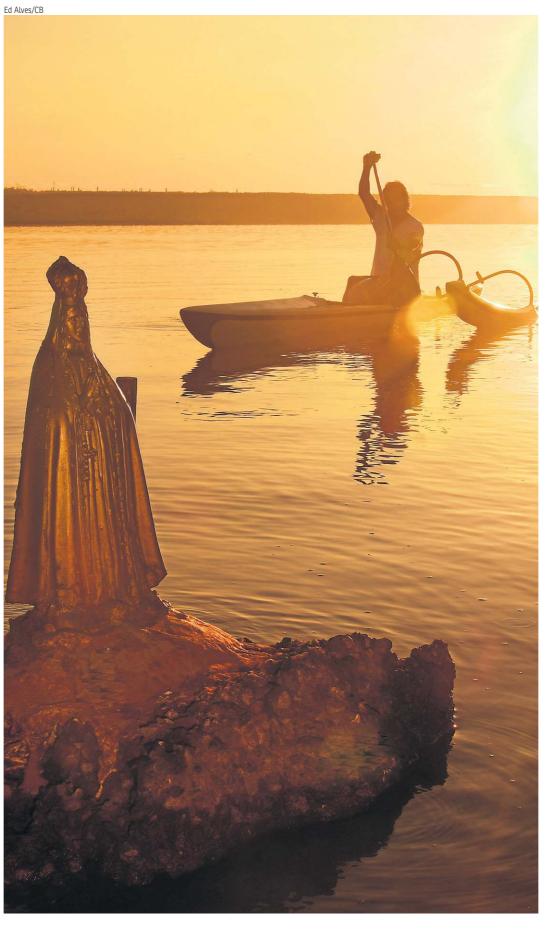
PÁGINA 18

Samanta Sallum

Produto virtual de empresa do DF faz sucesso no *Big Brother Brasil*. PÁGINA 14

Amauri Segalla

O vergonhoso oportunismo dos donos de postos após o reajuste de preços. PÁGINA 7

Ed Alves/CB

Alvorada no Lago Paranoá

Com a pandemia, um número cada vez maior de brasilienses utiliza o lago para atividades aquáticas em busca de vida saudável e da beleza natural.

PÁGINA 18

Risco nas ruas, multa no bolso

Nos dois primeiros meses de 2022 foram aplicadas quase 150 mil multas por velocidade no DF. São 2,5 mil todos os dias. Mas há outras infrações frequentes que levam perigo ao trânsito, como o uso de celular por motoristas e motociclistas. Detran destaca que, além da fiscalização, ações educativas foram intensificadas. PÁGINA 13

Maria Eduarda Cardim/CB/D.A Press

As águas de março

O fim de semana foi marcado por sol intenso, calor e temporais. Os metereologistas avisam que a situação de instabilidade vai continuar. Houve alagamentos em Vicente Pires e queda de árvores em Águas Claras (foto).

PÁGINA 15

Eleições

Terceira via está alijada dos palanques estaduais: candidatos a governador já apostam as fichas na polarização Bolsonaro-Lula.

PÁGINA 2

Selic

BC deve elevar a taxa de juros para 11,75% ao ano. Para analistas, pressão inflacionária pode levar o índice a 14% até o fim de 2022.

PÁGINA 6

ISSN 1808-2661

ELEIÇÕES

Estados polarizados

Lula e Bolsonaro lideram a preferência dos pré-candidatos a governos estaduais, reduzindo as chances de uma terceira via

» CRISTIANE NOBERTO
» RAPHAEL FELICE

No tabuleiro eleitoral, os governadores desempenham um papel importante. São eles que asseguram, por exemplo, um palanque regional para os presidenciáveis. Até o momento, cerca de 170 políticos anunciaram interesse em concorrer ao Executivo em 27 estados. Nesse cenário, é possível identificar uma tendência que tem predominado na corrida eleitoral: a polarização entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL). Muitos pré-candidatos a governador anteciparam seu posicionamento em relação aos postulantes ao Planalto.

No levantamento feito pelo **Correio**, os nomes mais competitivos para ocupar a chefia do Executivo estadual e os governadores em busca da reeleição estão divididos entre o petista e o chefe do Executivo federal, especialmente no nordeste e no sul. A maioria dos pré-candidatos de primeira viagem, por sua vez, está alinhada ao presidente Bolsonaro e a Sergio Moro (Podemos). Nesse grupo, o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), João Doria (PSDB) e Simone Tebet (MDB) aparecem com menos frequência.

Associar a própria imagem a de um presidenciável é uma estratégia que, em 2018, funcionou para 15 candidatos. Eles apoiaram Bolsonaro e conseguiram ser eleitos. Em 2022, essa tendência tende a se acentuar. O cientista político Antônio Lavareda, presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais Políticas e Econômicas (Ipespe), avalia que as eleições de governos estaduais serão as mais nacionalizadas de todos os tempos.

"Isso ocorrerá de forma mais acentuada em mais regiões do que em outras. No Nordeste, por exemplo, o peso do ex-presidente Lula é bastante superlativo, e lá (os candidatos) vão tentar alguma associação a um eventual governo do ex-presidente Lula. Já em estados como Rio e São Paulo, onde Lula e Bolsonaro possuem um menor intervalo de intenção de voto, as eleições para governador serão fortemente afetadas pela presidencial", afirma.

Candidato à reeleição, o governador do Paraná Ratinho Jr (PSD), apesar de ter mantido várias conversas com Sergio Moro, decidiu apoiar Bolsonaro. Um dos motivos seria a boa popularidade do chefe do Executivo no estado. O governador de Santa Catarina, Carlos Moisés (sem partido), escolheu o presidente pelo mesmo motivo.

Outro caso é no Rio Grande do Norte. A petista Fátima Bezerra vai para a reeleição e fará palanque com Lula. O PT também lançou candidatos em estados estratégicos. É o caso de Fernando Haddad, em São Paulo, e do senador Fabiano Contarato no Espírito Santo. Além disso, o ex-presidente tem fortalecido apoio a outras siglas, como o MDB de Helder Barbalho, no Pará.

Contudo, nem todos os candidatos estão confortáveis em se prender à imagem de candidato ao Planalto neste momento. Um deles é o governador do Tocantins, Wanderlei Barbosa (sem partido). Ele foi eleito como vice de Mauro Carlesse (PSL) — que foi afastado do cargo pelo Superior Tribunal de Justiça e renunciou na semana passada.

Porém, os ataques às urnas eletrônicas e as ameaças ao estado democrático protagonizados por Bolsonaro decepcionaram Barbosa. O governador, que era do Republicanos, procura uma legenda que esteja longe da polarização. O partido mais próximo de fechar é o PP. Aliados afirmam que ele quer ser neutro, pois não quer se envolver com as questões nacionais, mas sim, do estado.

No Espírito Santo, a aliança entre PT e PSB promoveria a reeleição do governador Renato Casagrande (PSB) por meio da federação entre os partidos — que incluiria PCdoB e PV. Contudo, o capixaba é forte crítico de Lula e se posicionou contra o casamento de quatro anos entre as legendas. Casagrande também se encontrou com Sergio Moro, algoz do ex-presidente. Isso "azedou", como disse a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, as negociações entre os dois partidos.

Segundo o cientista político André Rosa, os candidatos com maior chance no pleito ainda estão receosos em carimbar seu apoio. "Temos um Bolsonaro candidato à reeleição, mas com popularidade baixa. Lula ainda tem uma vida pregressa na Justiça. Moro só foi popular por conta da Lava-Jato. Ciro não capta os votos que precisa. Doria ainda é pouco conhecido", enumera.

"A imagem dos presidenciáveis está muito arranhada perante a opinião pública. Ninguém vai se apegar agora, até porque alguns governadores também estão com a corda no pescoço, devido à pandemia, e não querem chamar muita atenção", frisa.

Quem vai com quem?

Confira os possíveis pré-candidatos ao governo local por região e os que têm discurso alinhado aos presidenciáveis*

Lula

Bolsonaro

Ciro Gomes

Sergio Moro

João Dória

Simone Tebet

Indefinido

SUL

Rio Grande do Sul
- Beto Albuquerque (PSB) - **Lula**
- Edegar Pretto (PT) - **Lula**
- Luiz Carlos Heinze (PP) - **Bolsonaro**
- Pedro Ruas (PSol) - **Lula**

Santa Catarina
- Carlos Moisés (sem partido) - **Bolsonaro**
- Dario Berger (MDB) - **Lula**
- Décio Lima (PT) - **Lula**
- Fernando Coruja (PDT) - **Ciro**
- Gean Loureiro (DEM) - **Bolsonaro**
- Gelson Merisio (PSDB) - **Lula**
- Joares Ponticelli (PP) - **Bolsonaro**
- Jorginho Mello (PL) - **Bolsonaro**
- João Rodrigues (PSD) - **Bolsonaro**
- Napoleão Bernardes (PSD) - **Moro**
- Raimundo Colombo (PSD) - **Indefinido**

Paraná
- César Silvestri (PSDB) - **Doria**
- Requião (sem partido) - **Lula**
- Álvaro Dias (Podemos) - **Moro**
- Filipe Barros (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Ratinho Júnior (PSD) - **Bolsonaro**

SUDESTE

Rio de Janeiro
- Felipe Santa Cruz (PSD) - **Lula**
- Marcelo Freixo (PSB) - **Lula**
- Paulo Ganime (Novo) - **Moro ou D'Avila**
- Rodrigo Neves (PDT) - **Ciro Gomes**
- Claudio Castro (PL) - **Indefinido**

São Paulo
- Tarcísio Freitas (Sem partido) - **Bolsonaro**
- Abraham Weintraub (Brasil 35) - **Indefinido**
- Rodrigo Garcia (PSDB) - **Doria**
- Márcio França (PSB) - **Lula**
- Fernando Haddad (PT) - **Lula**
- Guilherme Boulos (PSol) - **Lula**
- Vinícius Poit (Novo) - **Moro ou D'Avila**

Minas Gerais
- Romeu Zema (Novo) - **Bolsonaro ou Moro**
- Alexandre Kalil (PSD) - **Lula**
- Carlos Vianna (MDB) - **Bolsonaro**
- Vittorio Medioli (sem partido) - **Moro**
- Daniel Sucupira (PT) - **Lula**

Espírito Santo
- Renato Casagrande (PSB) - **Indefinido**
- Audifax Barcelos (Rede) - **Lula**
- Carlos Manato (PL) - **Bolsonaro**
- Felipe Rigoni (União Brasil) - **Moro**
- Fabiano Contarato (PT) - **Lula**
- Guerino Zanon (MDB) - **Lula**
- Erick Musso (Republicanos) - **Indefinido**

CENTRO-OESTE

Distrito Federal
- Ibaneis Rocha (MDB) - **Bolsonaro**
- Izalci Lucas (PSDB) - **Doria**
- Leila Barros (Cidadania) - **Moro**
- Reguffe (Podemos) - **Moro**
- PT ainda em definição - **Lula**
- Leandro Grass (PV) - **Ciro**
- Rodrigo Rollemberg (PSB) - **Lula**
- Rafael Parente (PSB) - **Lula**

Goiás
- Ronaldo Caiado (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Gustavo Mendanha (sem partido) - **Bolsonaro**
- Marconi Perillo (PSDB) - **Doria**
- Vanderlan Cardoso (PSD) - **Bolsonaro**
- Victor Hugo (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Wolmir Amado (sem partido) - **Lula**

Mato Grosso
- Mauro Mendes (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Ari Lafin (PSDB) - **Bolsonaro**
- Wilson Santos (PSDB) - **Doria**

Mato Grosso do Sul
- Marquinhos Trad (PSD) - **Lula**
- Rose Modesto (PSDB) - **Bolsonaro**
- Eduardo Riedel (PSDB) - **Bolsonaro**
- André Puccinelli (MDB) - **Tebet**

NORDESTE

Bahia
- ACM Neto (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Jerônimo Rodrigues (PT) - **Lula**
- João Roma (Republicanos) - **Bolsonaro**
- Marcos Mendes (PSol) - **Lula**

Ceará
- Adelita Monteiro (PSol) - **Lula**
- Capitão Wagner (Pros) - **Bolsonaro**
- PDT ainda em definição - **Ciro**

Paraíba
- João Azevedo (PSB) - **Lula**
- Adjany Simplicio (PSol) - **Lula**
- João Azevedo (Cidadania) - **Doria**
- Nilvan Ferreira (PTB) - **Bolsonaro**
- Pedro Cunha Lima (PSDB) - **Moro**
- Veneziano Vital do Rêgo (MDB) - **Lula**

Rio Grande do Norte
- Fátima Bezerra (PT) - **Lula**
- Benes Leocádio (Republicanos) - **Bolsonaro**
- Lígia Feliciano (PDT) - **Ciro**
- Clorisa Linhares (Brasil 35) - **Ciro**
- Ezequiel Ferreira (PSDB) - **Doria**
- Fernando Mineiro (PT) - **Lula**
- Styvenson Valentim (Podemos) - **Moro**
- Álvaro Dias (PSDB) - **Doria**

Pernambuco
- Anderson Ferreira (PL) - **Bolsonaro**
- Danilo Cabral (PSB) - **Lula**
- João Arnaldo (PSol) - **Lula**
- Miguel Coelho (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Raquel Lyra (PSDB) - **Bolsonaro**

Maranhão
- Carlos Brandão (PSDB) - **Lula**
- Dr Lahesio Bonfim (PTB) - **Bolsonaro**
- Edivaldo Holanda Júnior (PSD) - **Bolsonaro**
- Enilton Rodrigues (PSol) - **Lula**
- Josimar Maranhãozinho (PL) - **Bolsonaro**
- Roberto Rocha (PSDB)- **Bolsonaro**
- Roseana Sarney (MDB) - **Lula**
- Simplício Araújo (Solidariedade) - **Doria**
- Weverton Rocha (PDT) - **Lula**

Piauí
- Silvio Mendes (PSDB) - **Indefinido**
- Rafael Fonteles (PT) - **Lula**
- Washington Bonfim (Cidadania) - **Lula**
- João Vicente Claudino (Podemos) - **Moro**
- Gessy Fonseca (PSC) - **Bolsonaro**
- Cleiton Popular (PTB) - **Bolsonaro**
- Major Diego (PL) - **Bolsonaro**

Sergipe
- Edvaldo Nogueira (PDT) - **Lula**
- Fábio Mitidieri (PSD) - **Lula**
- Laércio Oliveira (PP) - **Bolsonaro**
- Rogério Carvalho (PT) - **Lula**
- Valmir Francisquinho (PL) - **Bolsonaro**

Alagoas
- Rodrigo Cunha (PSDB) - **Moro**
- Paulo Dantas (MDB) - **Lula**
- JHC (PSB) - **Bolsonaro**
- Renato Filho (PSC) - **Lula**

NORTE

Acre
- Iadson Cameli (PP) - **Bolsonaro**
- Janilson Leite (PSB) - **Lula**
- Jorge Viana (PT) - **Lula**
- Mara Rocha (Sem partido) - **Bolsonaro**
- Marcio Bittar (União Brasil) - **Bolsonaro**
- Sérgio Petecão (PSD) - **Indefinido**
- Tião Bocalom (PP) - **Bolsonaro**
- Marcus Alexandre (PT) - **Lula**

Amapá
- Camilo Capiberibe (PSB) - **Lula**
- Lucas Abrahão (Rede) - **Lula**
- Davi Alcolumbre (União Brasil) - **Indefinido**
- Jaime Nunes - **Bolsonaro**
- Clécio Luís (Solidariedade) - **Lula**

Amazonas
- Amazonino Mendes (Sem partido) - **Bolsonaro**
- Carol Braz (PDT) - **Ciro Gomes**
- Coronel Menezes (Patriota) - **Bolsonaro**
- David Almeida (Avante) - **Bolsonaro**
- Marcelo Amil (PSol) - **Lula**
- Eduardo Braga (MDB) - **Indefinido**
- João Pedro (PT) - **Lula**

Pará
- Beto Faro (PT) - **Lula**
- Flexa Ribeiro (PSDB) - **Indefinido**
- Mário Couto (PRTB) - **Bolsonaro**
- Zequinha Marinho (PL) - **Bolsonaro**

Rondônia
- Coronel Marcos Rocha (PSL) - **Bolsonaro**
- Confúcio Moura (MDB) - **Lula**
- Daniel Pereira (Solidariedade) - **Lula**
- Ernandes Amorim (sem partido) - **Bolsonaro**
- Expedito Junior (PSDB) - **Indefinido**
- Hildon Chaves (PSDB) - **Doria**
- Ivo Cassol (PP) - **Bolsonaro**
- Jesualdo Pires (PSB) - **Indefinido**
- Léo Moraes (Podemos) - **Moro**
- Marcos Rogério (DEM) - **Bolsonaro**
- Mourão de Carvalho (MDB) - **Indefinido**
- Pimenta de Rondônia (PSol) - **Lula**
- Ramon Cajuí (PT) - **Lula**
- Valdir Raupp (MDB) - **Lula**
- Vinícius Miguel (Cidadania) - **Lula**

Roraima
- Pastor Isamar (PTB) - **Bolsonaro**
- Teresa Surita (MDB) - **Indefinido**

Tocantins
- Ronaldo Dimas (Podemos) - **Bolsonaro**
- Eduardo Gomes (MDB) - **Bolsonaro**
- Laurez Moreira (PDT) - **Ciro Gomes**
- Wanderlei Barbosa (Sem partido) - **Indefinido**
- Paulo Mourão (PT) - **Lula**

*O levantamento considerou as opiniões públicas dos candidatos e bandeiras defendidas por eles nas mídias

ELEIÇÕES

PT evita o clima "já ganhou"

Lula adota cautela e busca ampliar alianças até com legendas que votaram pelo impeachment de Dilma Rousseff em 2016

» MICHELLE PORTELA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do Partido dos Trabalhadores (PT), mudou o tom nas tratativas com os militantes sobre a corrida eleitoral de 2022 contra o seu principal adversário, o atual presidente Jair Bolsonaro (PL). "Não existe essa de já ganhou", disse Lula durante evento com mulheres realizado em São Paulo, na última quinta-feira (10/3).

Na ocasião, Lula disse ainda que não será um pleito fácil, apesar de o petista liderar as pesquisas de intenção de votos. Ele defendeu o diálogo com políticos de diversos partidos e orientações ideológicas, mesmo aqueles que no passado divergiram do PT.

"Eleição a gente só sabe o resultado depois da apuração, então vamos precisar ter muita habilidade de construir as nossas alianças, de conviver com pessoas. Tem gente que fala 'pô, Lula, mas você conversou com pessoas que votaram no impeachment'. Se eu não for conversar com um cara que votou no impeachment, eu vou deixar de conversar com pelo menos 400 deputados", falou.

A construção do processo eleitoral mobiliza políticos e militantes petistas em todo o país. Apenas para citar um exemplo, recentemente o petista fez escala em Manaus, onde encontrou com o vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos (PSD), o deputado federal petista José Ricardo (AM), a ex-senador Vanessa Grazziotin (PCdoB), para prometer defender a Zona Franca de Manaus (ZFM).

Ricardo Stuckert

Alckmin e Lula: ampliação de alianças visa compensar a perda de hegemonia do PT entre as esquerdas e a rejeição a Lula

Janela partidária

De acordo com o ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Gilberto de Carvalho, a "unidade ampla" com partidos e políticos avança, mas a federação do PT, PCdoB e PV deverá parar por aí. PSol e Rede anunciaram a federalização, enquanto o PSB deve optar por uma coligação. "Só vamos decidir a federação após o fim do período da janela partidária", explicou o graduado petista.

A questão com o PSB se resolveu, de acordo com Carvalho, com protagonismo do próprio Geraldo Alckmin. O ex-governador de São Paulo pelo PSDB, que usou as redes sociais para dizer que a filiação aos socialistas não estava tão acertada assim, contrariando tuíte do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira.

No último dia 7, porém, Alckmin registrou a retomada do diálogo com o PSB. "Hoje pela manhã tomei um bom café com o presidente do PSB, Carlos Siqueira, ao lado de João Campos, Márcio França e Jonas Donizete. A reunião foi muito produtiva e provou haver convergência política e vontade de união em benefício do país", disse Geraldo Alckmin, no Twitter.

Márcio França é ex-governador de São Paulo, foi vice de Alckmin. Donizete é ex-prefeito de Campinas, segundo maior colégio eleitoral paulista.

Carvalho busca explicar a estratégia de Alckmin. "A única coisa certa é que ele será o candidato a vice-presidente, mas ele não quer entrar numa fria. Não quer ir para um partido que cause problema para isso", explica Carvalho, ressaltando que o bom relacionamento entre candidato a presidente e vice na chapa petista acalmou os ânimos. "Ali deu casamento. Os dois defendem a democracia. Alckmin, embora tenha feito oposição ao PT desde sempre, também defende a democracia e pode, sim, ajudar a unificar o campo democrático", argumenta Carvalho.

O ex-ministro também prevê uma disputa dura. "Será uma campanha difícil, mas vamos jogar pesado com nossos candidatos, a militância e tudo o que temos. Em condições normais, o Lula ganha, mas o risco são os golpes", afirma.

Carvalho ressalta o papel da Justiça Eleitoral nesse contexto. "Com certeza, muito dependerá deles, quanto ao acompanhamento e fiscalização do processo eleitoral."

PSol é dúvida

Alguns parlamentares petistas ainda têm expectativa de que Guilherme Boulos (PSol) retire a sua candidatura ao governo de São Paulo e apoie a campanha de Haddad. Em troca, o PT oferece apoio a Boulos nas eleições de 2024, em uma eventual candidatura à prefeitura paulistana.

Em entrevista ao **Correio** durante o Ato pela Terra contra o Pacote da Destruição, em Brasília, Boulos disse que já se decidiu. "Lula é o candidato que tem as melhores condições de derrotar Bolsonaro. E eu apoio Lula".

Mas o PSol não é apenas Boulos. Para o cientista político Ismael Almeida, a estrutura partidária do PT pode ser um trunfo nas negociações de apoio a candidatura de Lula. "O que atrai uma possível aliança é a estrutura partidária do PT, um dos maiores partidos do Brasil. Então eles têm uma estrutura grande, com muito recurso de fundo partidário e também terá fundo eleitoral, tempo de TV", observou.

Por outro lado, Almeida analisa que existe uma centralização do poder na figura do Lula dentro do PT, o que pode ser um fator a dificultar as negociações. "Isso é consequência da forma de fazer política que o Lula fez durante todos esses anos, impedindo que outras lideranças da esquerda, até mesmo dentro do do próprio PT, tivessem um lugar ao sol, né? É um problema que o PT cultivou por anos."

Na avaliação de Ismael Almeida, o tempo extenso das negociações reflete uma perda de hegemonia do PT dentro da esquerda, o que deve ser explorado por adversários de Lula.

"Essa desunião atrapalha muito o Lula e por consequência favorece seus concorrentes. Para o cenário político, passa a mensagem de que o Lula não é mais unanimidade dentro da esquerda. Antes ele falava e a água parava. Agora já não é mais assim", observa Almeida.

Diante desse cenário, o especialista avalia que a concessão de candidaturas regionais pode ajudar nas negociações: "Há regiões e estados importantes que o PT insiste em apresentar candidatos, de modo a manter o poder junto com outras siglas. Então isso provoca resistência delas em fechar a aliança presidencial", finaliza.

GOVERNO

Presidente-candidato cai na estrada

» INGRID SOARES
» DEBORAH HANA CARDOSO

Atento à reeleição e à agenda de aliados, o presidente Jair Bolsonaro (PL) marcou uma série de viagens pelo país e ao exterior com o objetivo de criar pautas positivas. Particularmente no Nordeste, onde Bolsonaro enfrenta desvantagem eleitoral, estão no foco do Planalto as entregas dos ministérios do Desenvolvimento Regional de Rogério Marinho, Infraestrutura de Tarcísio de Freitas e Agricultura de Tereza Cristina.

No dia 18, o chefe do Executivo tem viagem prevista para o Acre, onde haverá entrega de títulos de terras pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). No dia 23, o presidente vai a Parnamirim (RN) para inaugurar a expansão do sistema de trens urbanos. O fortalecimento da agenda vem na esteira da possível candidatura de Marinho a senador pelo estado. Se confirmada, será a quarta ida de Bolsonaro ao Rio Grande do Norte. A terceira visita foi em fevereiro, quando o chefe do Executivo participou da cerimônia da transposição do Rio São Francisco ao RN.

No dia 30, Bolsonaro desembarcará em Baixa Grande no Ribeiro, sul do Piauí, conforme o anúncio do ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira. O também presidente do PP será beneficiado pela visita ao estado. Ciro desistiu de concorrer ao governo, mas busca o controle do Piauí por meio da candidatura do ex-prefeito de Teresina Silvio Mendes (PSDB) — a ex-esposa de Ciro e deputada Iracema Portella (PP) deve concorrer como vice.

No Piauí, Bolsonaro participará da inauguração, na fazenda Ipê, do empresário Ricardo Faria, de uma antena 5G Agro, tecnologia que proporciona internet de maior qualidade e pode ajudar na produção e desenvolvimento do agronegócio — a primeira do país.

Na agenda ainda está Belo Horizonte, em Minas Gerais, e já afirmou que pretende ficar de três a quatro dias em uma viagem de trem, na Ferrovia Norte-Sul, para inaugurar o que chamou de "ressurgimento do modal ferroviário brasileiro" que operará no Maranhão, Tocantins, Goiás e São Paulo.

Segundo o presidente, a agenda deve ocorrer em março ou "no máximo" em abril. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, deve acompanhá-lo, assim como a bancada mineira. Há um esforço de suscitar o nome e realizações de Tarcísio de Freitas à frente da pasta no Sudeste, já que ele é apontado como pré-candidato ao governo de São Paulo.

Roteiro internacional

O itinerário do presidente também engloba viagens ao exterior. Em abril, ele irá à República Dominicana e à Guiana — este último, visitaria em fevereiro, mas retornou devido ao falecimento de sua mãe, Dona Olinda. Em junho, comparecerá à conferência pela democracia em Los Angeles, nos Estados Unidos, promovida pelo presidente americano, Joe Biden. Para encerrar, em setembro, pretende fazer o discurso tradicional de abertura dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O cientista político Valdir Pucci, critica os propósitos que definem as viagens oficiais do presidente-candidato à reeleição. "Qual o motivo dele ir à Guiana? Não há nada muito estratégico para o Brasil. Muitas viagens do presidente se convertem à nada", reclama. Segundo informações divulgadas pelo governo, o foco da viagem à Guiana é a cooperação econômica diante das descobertas recentes de petróleo e gás na região. "O presidente e sua equipe se resguardam para que a imprensa não associe suas viagens à uma campanha antecipada para que não pese na Justiça Eleitoral. Ele precisa ir inaugurar uma antena 5G?", questiona Pucci.

ED ALVES/CB/DA.PRESS

Bolsonaro recebe resgatados da Ucrânia: entregas do governo

ELEIÇÕES

Federação vai a passos lentos

Modelo de aliança proposto para este ano enfrenta dificuldades, em razão da divergência de interesses entre os partidos

» RAPHAEL FELICE
» TAINÁ ANDRADE

Consideradas uma solução para o multipartidarismo da política brasileira, as federações partidárias não têm apresentado o resultado esperado. No campo da esquerda, até o momento, apenas duas alianças desse tipo tendem a serem formalizadas. Rede e PSol anunciaram, no sábado, que pretendem seguir o modelo definido pela legislação. E há conversas entre PT, PCdoB e PV, com uma improvável participação do PSB. A negociação PT e e PSB têm sido marcada por desencontros.

Entre partidos de centro e direita, o Cidadania e o PSDB também costuram uma aliança que dá sinais de avanço. A aproximação ocorreu após o ensaio do tucanato em se unir ao MDB. Mas a federação ainda não vingou, possivelmente por um impasse em relação ao candidato escalado ao cargo da presidência.

Nesse espectro político, ocorreu a fusão entre DEM e PSL, que culminou na formação do União Brasil (UB). Essa aliança, no entanto, não caracteriza uma federação. Significa dizer que, com exceção da tratativa entre PSDB e Cidadania, há poucas negociações em torno da modalidade partidária lançada pelo Congresso Nacional e pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A percepção, no entanto, é de que a negociação para articular as federações têm evidenciado ainda mais as diferenças entre direita e esquerda.

Valdir Pucci, professor e mestre em ciência política, considera a federação dos partidos uma construção idealizada pelo poder legislativo, mas sem entendimento profundo. Para ele, as legendas têm muita dificuldade em fechar um acordo, em razão da diversidade de interesses. "A federação nasceu como uma substituição às coligações, mas os partidos no Brasil têm características ideológicas. Isso faz com que os interesses locais, os interesses regionais sejam muito fortes. Então, enquanto uma coligação existia, era voltada para uma eleição, dando força a quem se unia. A federação acaba engessando os partidos, o que é muito ruim, porque vai durar quatro anos", disse.

Entre os integrantes dos partidos, as críticas são evidentes e dificultam uma aliança. "O PT tende a ser hegemonista e, no momento da articulação, adota uma postura de querer assumir as lideranças, por exemplo, à frente do governo e no controle de estatais. Agem como os bolcheviques", reclama um congressista que prefere não ser identificado. Porém, na política isso não funciona. "Em uma mesa de negociação, é preciso uma sensibilidade de autonomia para tocar", acrescentou.

O deputado federal Victor Hugo (União-GO), que irá para o PL, partido de Jair Bolsonaro, durante a janela partidária, acredita não haver uma direita consolidada. Segundo ele, os partidos estão mais concentrados no centro, e a facilidade em conjugar interesses vem da força de um líder. "Os partidos de centro e centro direita têm mais facilidade de se agregar por causa de um líder, que influencia o partido. A própria direita ainda está se consolidando, mas a unidade que se tem criado na base em torno de Bolsonaro favorece o movimento", avalia Hugo.

"No caso da esquerda é o contrário, porque se tem um líder desagregador. A insistência do PT em continuar se reunindo em torno de um ex-criminoso desagregou muito a esquerda e isso causa problemas na hora de federar", comparou o deputado.

Visões diferentes

De acordo com fontes ligadas ao PT, há uma diferença entre a visão do ex-presidente Lula e outros integrantes do partido, que rejeitam a possibilidade de dividir o poder nos estados. Pelo candidato à presidência, a grande quantidade de opções de candidatos aos governos não seria empecilho para firmar a federação com o PSB. Com exceção de São Paulo, que é o diretório mais rico, nos outros estados, aos quais o PSB acredita ter a chance de vencer as eleições, Lula abriria mão de competir a fim de priorizar a harmonização entre as siglas para a federação.

Entretanto, o impeachment de Dilma Rousseff em 2016 e a derrota para Jair Bolsonaro em 2018 motivaram um sentimento de cautela entre petistas. Uma parte dos integrantes do partido prefere lançar candidatos nos estados para aumentar o poder da legenda. Essa corrente provoca divergências internas no PT e dificulta a formalização de uma federação.

Nascido pouco antes da temporada das federações, o União Brasil desponta como uma aliança partidária que funcionou, até aqui. Integrantes do partido contam que não foi uma tarefa fácil de ser executada, e ainda faltam ajustes em alguns estados. A senadora Soraya Thronicke (UB-MS) entende que a fusão de DEM e PSL foi um ato de "sabedoria" que exigiu esforço. Ela afasta uma eventual aliança com MDB ou PSDB.

"Com partidos grandes, a federação ficou ainda mais longe. Não foi fácil harmonizar os interesses nas 27 unidades, e essa articulação para ver quem fica no comando de cada estado ainda não terminou. As legendas que estão conseguindo fazer federação, eu entendo que são partidos pequenos acoplando em partidos grandes para que, de repente, façam um namoro e tentem uma possível fusão lá na frente", ponderou.

Ascom/PSB

Carlos Siqueira e Gleisi Hoffmann (ambos ao centro), respectivamente presidentes do PSB e do PT: conversas não avançaram

Entenda a diferença

FEDERAÇÕES
As federações têm natureza permanente, são formadas por partidos com afinidade programática. De acordo com a legislação, duram pelo menos os quatro anos do mandato.
As federações devem ter abrangência nacional, o que também as diferenciam do regime de coligações, que têm alcance estadual e podem variar de um estado para outro.
A federação partidária deverá ter o registro deferido pelo TSE até 2 de abril, seis meses antes da eleição.

COLIGAÇÃO
As coligações têm natureza eleitoral, elas se extinguem após o pleito nas urnas. Os partidos podem se coligar para lançar candidatos nas eleições majoritárias: para prefeito, governador, senador e presidente da República.
Nas eleições proporcionais — de vereador, deputado estadual, deputado distrital e deputado federal —, não há possibilidade de coligação. Os partidos que quiserem se unir antes da eleição, devem formar federações.

Fonte: Câmara dos Deputados

"Alegria" de Leite no PSD

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, que é presidente do PSD no estado do Rio de Janeiro, disse, ontem, que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), recebeu "com muita alegria" o convite para ser candidato do PSD a presidente da República.

"Participei desse convite que o presidente (nacional do PSD, Gilberto) Kassab fez a ele três ou quatro semanas atrás. Vejo isso com muita empolgação, torço muito para que isso aconteça. Percebi nele muita alegria. Não escondeu o desejo de ser candidato a presidente da República", afirmou Paes, durante a cerimônia de filiação do advogado Felipe Santa Cruz ao PSD, em um hotel no centro do Rio.

Santa Cruz, que já foi presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), é pré-candidato do PSD a governador do Rio de Janeiro.

"Estamos muito confiantes. O convite foi feito ao governador Eduardo Leite para que ele ingresse nas fileiras do PSD e, se vier, será nosso candidato a presidente", seguiu Paes. "Tem dois candidatos que são francos favoritos para estarem no segundo turno, um ex-presidente e o atual presidente. Mas tem espaço na política nacional para alguma força que represente mudança, renovação, com experiência, que não é aquela mudança novidadeira, é uma mudança já comprovada, (com) propostas concretas", disse o prefeito do Rio.

Questionado se no segundo turno o PSD estaria aliado a Lula ou Bolsonaro, Paes afirmou que o partido vai aceitar o apoio de qualquer um dos dois ao candidato Eduardo Leite.

Durante a cerimônia, Kassab também afirmou que espera a filiação de Leite e que ele aceite disputar a presidência. "O PSD vai ter um candidato a presidente, e todo nosso esforço é para que seja o governador Eduardo Leite. O meu sentimento é de que ele será (candidato) e poderá contribuir muito. Com nosso esforço, caso se eleja presidente, vai ajudar a mudar o Brasil", afirmou o presidente do PSD.

Além de Santa Cruz, filiaram-se ao PSD deputados e secretários municipais da gestão Paes, como Marcelo Calero (Governo e Integridade Pública) e Laura Carneiro (Assistência Social). O PSD, atualmente com 37 deputados federais, quer eleger 55 parlamentares.

ROBERTO BRANT

QUANDO A RÚSSIA INVADIU A UCRÂNIA, MINHAS PREOCUPAÇÕES ESTAVAM VOLTADAS PARA O VAZIO DO DEBATE PÚBLICO NO BRASIL. A POLÍTICA OFICIAL DO GOVERNO É DE CONDESCENDÊNCIA E TOLERÂNCIA. AS ESQUERDAS HISTÓRICAS E SEU CANDIDATO VITALÍCIO PREFEREM CONDENAR OS EUA E A EUROPA. É CINISMO DEMAIS.

Quando não pode haver dois lados

Na luta para alcançar o poder, os políticos costumam deixar de fora as questões morais e os princípios que dão o fundamento da civilização humana. A competição política entre indivíduos ou nações está sempre expondo os piores instintos dos homens. É um espetáculo apenas para quem perdeu toda a sensibilidade. Tudo isso acontece de forma ampliada quando a política se transforma em guerra, que é a sua forma extrema e sem disfarces.

Até quando a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia, minhas preocupações estavam voltadas inteiramente para a futilidade e o vazio do debate público no Brasil, além da pobreza das opções eleitorais que se anunciam. O Brasil parece perseverar no triste destino de ser no mundo o único país que é pobre apesar de rico, ou mais claramente, um país que tem tudo, mas sua população não tem nada. Vivendo no Brasil e tendo um mínimo de compaixão e de sentimento, é impossível não sentir tristeza e indignação.

Após a agressão, injusta e desigual, de um dos três maiores exércitos do mundo a um país muito menor, praticamente desarmado e ainda procurando se construir, num tipo de guerra de conquista territorial que todos pensavam havia sido sepultado junto com os restos de Hitler e de Stalin, não há como não multiplicar a nossa dor e mudar o nosso olhar. O cenário de destruição de casas, ruas, estradas, o incêndio das cidades, a fuga de dois milhões de mulheres, crianças e idosos, deixando para trás toda a sua vida e mais a morte de civis inocentes, tudo isto pela vontade de um tirano, é demais para caber no coração de uma pessoa, mesmo longe do palco das atrocidades.

Ninguém pode estar alheio ao que se passa na Ucrânia, principalmente nenhum ser humano digno desta condição pode deixar de estar ao lado dos ucranianos que estão sendo mortos, feridos ou desterrados. Não há ideologia, conveniência material ou razão política que possa justificar qualquer outra posição, seja de apoio, seja de neutralidade. Temos o dever de ser tolerantes com quem afirma ideias políticas diferentes, mas como seres dotados de consciência, não podemos tolerar a condescendência com a morte e o sofrimento humanos.

Populações de todo o mundo levantaram-se em solidariedade aos ucranianos, pressionando seus Estados a reagir de forma inédita à agressão militar. As sanções já impostas têm o poder de aniquilar a economia russa e o modo de vida da sua população. São uma reação proporcional e mais prudente do que o enfrentamento militar, diante da incerteza sobre as condições mentais do líder russo e do alcance de suas fantasias. O esfacelamento da economia pode levar a Rússia a promover mudanças políticas que tornem o país menos perigoso para a humanidade.

O que acrescenta mais amargura ao nosso espírito é o papel do Brasil nisso tudo. Estamos vivendo como se nada estivesse acontecendo. Uma pesquisa indica que mais da metade dos brasileiros prefere que o país se mantenha neutro, numa demonstração de que estamos perdendo a distinção entre o bem e o mal e a empatia com o sofrimento dos outros.

A política oficial do governo é de condescendência e tolerância. Apesar de votar pela condenação na ONU, criticou os termos da deliberação e tem afirmado que as sanções deveriam ser previamente aprovadas pela ONU, como se o direito de veto da Rússia o permitisse. Condena o apoio militar à resistência da Ucrânia, o que é pedir que o país se renda sem condições. Por fim, mostra preocupação com a possível desestabilização do governo russo em razão das sanções econômicas, como se esta não fosse a única solução possível para o conflito.

Na outra trincheira, as esquerdas históricas e seu candidato vitalício preferem condenar os Estados Unidos e a Europa pela origem do conflito, por supostamente ameaçarem a segurança da Rússia, a grande Rússia de Putin, democrática e socialista, modelo para a prosperidade e a justiça para os povos da Terra. Até para os termos da política é cinismo demais.

Se, além de pobres, estivermos também perdendo o senso moral, estamos chegando perto do fim de nossa história.

FERTILIZANTES

PL da mineração não suprirá desabastecimento

Enquanto o governo defende a exploração de potássio em terras indígenas, especialistas argumentam que o processo é demorado

» CRISTIANE NOBERTO
» FERNANDA STRICKLAND

Sob a justificativa de um possível esgotamento no estoque de fertilizantes para a agricultura brasileira, o governo federal trabalha para acelerar a aprovação do Projeto de Lei (PL) 191/20, que regulamenta a exploração de recursos minerais em terras indígenas. O texto tramita em caráter de urgência na Câmara dos Deputados e poderá ter seu desfecho até meados de abril, após a análise de um grupo de trabalho, ainda a ser definido.

O agro brasileiro tem uma dependência de 85% de adubos, que são importados. O principal argumento do presidente Jair Bolsonaro (PL) é de que, com o avanço da proposta, o Brasil poderia ser autossuficiente dos insumos que vêm de países europeus. A invasão da Rússia à Ucrânia expôs essa vulnerabilidade brasileira. O governo passou, então, a prever que os estoques de fertilizantes só durariam até outubro. Com isso, a proposta seria uma das respostas do governo à crise.

Contudo, a exploração de potássio não é um processo rápido. Segundo o ambientalista Charles Dayler, começar a produzir fertilizantes no país é um caminho lento. "Vai depender do tipo de material que vai minerar. A liberação para mineração não é como com outras licenças que tem que ser obtidas. Por exemplo, precisa da licença ambiental da Agência Nacional de Mineração (ANM), tem a questão do estado, se vai autorizar. Então, é um processo que ainda vai demorar muito tempo e não dá para fazer em sete meses", pontua.

Para Dayler, o Brasil não pode ficar dependente dessa lei. "Estamos falando de quase 80% dos fertilizantes que usamos, que vêm de fora do país. Temos que alavancar a produção mineral no Brasil, porém, isso tem que ser feito de uma maneira bem trabalhada, porque a pressa pode levar à judicialização de vários outros questionamentos no futuro. Aí, em vez de acelerar o processo, pode retardar", argumenta.

Nessa linha, Suely Araújo, especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, afirma que o argumento do governo é "uma narrativa vergonhosamente falsa". Segundo a especialista, o potássio não existe apenas nos territórios indígenas e a grande maioria das áreas com potencial de exploração está em outros lugares. Mesmo assim, para começar a extração, é necessário alguns ritos, como a análise dos órgãos competentes das áreas de mineração e meio ambiente, a capacidade de implementação do empreendimento, respeitando os dispositivos legais, entre outros.

"Além disso, nem sempre a exploração poderá ser autorizada. Registre-se que a maior parte das licenças ambientais relativas à mineração é tarefa dos órgãos estaduais do Sisnama (Sistema Nacional do Meio Ambiente)", aponta Suely. "Em terras indígenas, se houvesse lei autorizando, o que não existe, a licença ambiental caberia ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Mas é importante enfatizar que seguir regras ambientais passa longe das preocupações do atual governo". Para ela, essa proposta atingirá direitos fundamentais dos povos indígenas assegurados pela Constituição e gerará um verdadeiro desastre socioambiental. "A lista de efeitos graves, irreversíveis, é bem grande", frisa.

Dados da plataforma Amazônia Minada, que monitora requerimentos de mineração em terras indígenas e unidades de conservação integral da Amazônia, registraram, até ontem, 3.562 pedidos ilegais. Segundo o levantamento, a área requerida é equivalente ao tamanho da Inglaterra. E as terras dos Yanomamis são as mais cobiçadas pelos garimpeiros. Só em 2022, o sistema detectou 21 requerimentos minerários em terras indígenas e 14 em Unidades de Conservação de proteção integral na Amazônia. A área equivale a 206.115 campos de futebol. Sobre minério ilegal, existem 1.233 pedidos para exploração em 49 UCs de proteção integral da Amazônia. A lei 9.985/00 proíbe qualquer tipo de atividade de mineradora nessas áreas. Os dados são extraídos da ANM e, via de regra, o órgão não autoriza formalmente esses pedidos, mas eles ficam registrados no banco de dados.

Novos caminhos

Dalce Ricas, superintendente da Associação Mineira de Defesa do Ambiente (AMDA), afirma que se trata de uma segunda invasão às terras indígenas. "O mundo está indignado com a invasão da Rússia na Ucrânia, com toda razão, e estamos aqui assistindo a mais um forte capítulo de invasão dos territórios indígenas", observa.

De acordo com ela, haverá danos ambientais que serão causados à floresta, à fauna, à flora e aos rios. "Nós nunca aproveitamos a oportunidade para repensar as coisas, porque essa seria uma oportunidade de pensar na dependência de potássio, até nesse modelo de agricultura que nós adotamos, que é à base de fertilizantes. Será que não teriam outros caminhos?", questionou.

Segundo a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), o potássio na Amazônia se encontra em condições de difícil extração. "Mesmo que aprovada (a proposta), a viabilidade desse empreendimento teria altos custos logísticos e operacionais e seu custo poderia ser ainda maior do que sua importação. Se a proposta fosse aprovada agora, levaria anos até a exploração das jazidas. Além de tudo, poderia aumentar mais ainda os conflitos territoriais", sustenta a entidade.

» Bolsonaro: "Só se índios concordarem"

O presidente Jair Bolsonaro garantiu no fim de semana que qualquer tipo de extração mineral em solo indígena apenas será feita com a "permissão dos índios". O chefe do Executivo acrescentou, contudo, não ter dúvida de que a população local deseja que a atividade seja efetuada em suas áreas. "Quero deixar bem claro: só será feito qualquer coisa em terra indígena se os indígenas assim concordarem. Estive lá na aldeia Flexal em Roraima, na (reserva) Raposa Serra do Sol. Pousei lá com o nosso helicóptero, e eles já sabiam do negócio (do projeto). São bem informados. E querem isso porque vão ganhar royalties em cima disso daí. Ou seja: o ser humano quer progredir", argumentou com jornalistas no sábado.

Vinícius Mendonça/Ibama

Atividade ilegal na terra indígena Munduruku, no Pará. Pelo PL, comunidades poderão receber compensação por exploração mineral

» Ponto a ponto | CACIQUE RAONI METUKTIRE | LÍDER INDÍGENA

"Nunca aceitarei derrubar a floresta"

O cacique Raoni Metuktire é uma das mais antigas lideranças indígenas do Brasil. Aos 91 anos, o caiapó presenciou diversas mudanças no país. A mais recente delas, a pandemia da covid-19, o afetou diretamente. O indígena contraiu a doença em 2020 e tem sequelas como dificuldade de respirar e dores no corpo. Sua esposa, Bekywiká Metukitire, morreu em junho de 2020, em decorrência de problemas de saúde. Desde então, o cacique vive o luto da partida. O período deve acabar este ano e o líder já tem planos de vir a Brasília para discutir a situação dos povos originários.

Raoni vive na aldeia Metuktire na Terra Indígena Kapoto Jarina, que fica às margens do rio Xingu, ao norte de Mato Grosso. Em vídeo enviado à reportagem, por meio de integrantes do Instituto Raoni, o cacique critica a falta de cuidados com os indígenas por parte do governo e diz que virá à capital para conversar com o presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Marcelo Augusto Xavier da Silva. "Vou pegar a orelha dele para falar, para ver se ele me ouve", disse o líder indígena. Raoni ainda ressaltou a importância de se preservar o meio ambiente e enviou um recado sobre a proteção aos indígenas.

Confira um ponto a ponto dos temas abordados no vídeo enviado ao **Correio:**

Pandemia

Eu vou contar isso para todos vocês ouvirem: O nosso governo não está melhorando nosso atendimento. Morreu muita gente. Fiquei muito triste. Já estou me recuperando da minha tristeza. O atendimento da saúde à população indígena não é bom aqui. Estou contando isso para vocês ouvirem. Há muito tempo, quando fui ao que se chamava CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Funai (finalizada em 2017), éramos bem atendidos. Os doutores chegavam na aldeia, davam o tratamento e voltavam. Os governos anteriores trabalhavam muito bem. Eu gostava dos trabalhos deles. Eu chegava e entrava no gabinete deles para tratarmos os assuntos. Naquele tempo, a Funai tratava (os povos originários) e nos recebia muito bem. Mas, agora não tem mais, acabou tudo. A Funai está sumindo. Hoje, a Funai não está mais gostando de nós. Não quer mais saber de nós. O presidente da Funai não está mais gostando de nós. Ele não quer saber de nós. Eu estou vendo isso. Assim que eu sair do luto, vou chegar nele, pegar a orelha dele para falar e ver se ele me ouve. É isso. Eu estou planejando assim. Sim, todos nós temos ouvidos para escutar a cabeça e colocar as ideias.

Meio ambiente

Vou falar mais uma vez, para vocês ouvirem: Eu vim falando muitas vezes para vocês sobre a floresta (Amazônia), para manterem a floresta para termos a sombra. Isso eu já vim falando muitas vezes para vocês. Vocês estão querendo derrubar essa pequena floresta onde eu estou. Estão planejando destruir, eu não gostei disso. Nunca vou aceitar. Vocês podem estar vendo, agora, as consequências do calor e isso vai piorar, vai ficar muito quente e vai ter forte ventania. Ainda será maior e mais forte, destruirá as casas e atingirá todo mundo. Esses acontecimentos estão previstos. Foi mostrado para mim e eu vi. Por isso que eu venho falando a vocês.

Sociedade civil

Sempre venho falando para vocês para sermos amigos. Era isso. A floresta tem que permanecer. Essa pequena floresta tem que continuar a permanecer. Espero que os meus netos sejam fortes e que tenham pensamentos positivos para defender. Defender como eu. Eu ouvi dizer que vão derrubar essa floresta. Eu não gostei. Eu estou falando aqui para todos vocês ouvirem. Vocês têm que ouvir: Raoni está falando a verdade. (**CN**)

Instituto Raoni/Reprodução

O presidente da Funai não está mais gostando de nós. Ele não quer saber de nós. Eu estou vendo isso (...) Vou chegar nele, pegar a orelha dele para falar e ver se ele me ouve"

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
1,72% São Paulo
0,69% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
111.203 — 111.713
8/3 9/3 10/3 11/3

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,054 (+0,76%)

Últimas cotações (em R$)	
7/março	5,079
8/março	5,053
9/março	5,011
10/março	5,016

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,514

Capital de giro
Na sexta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
11,55%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73
Janeiro/2022	0,54

CONJUNTURA / Com a disparada das commodities, analistas preveem aperto prolongado e alta de 1 p.p. para 11,75% esta semana

Guerra faz mercado projetar Selic de até 14%

» ROSANA HESSEL

A surpresa com a disparada da inflação de fevereiro, mesmo antes do mega reajuste nos combustíveis, fez o mercado elevar novamente as projeções para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano, mas os analistas reforçaram a aposta de que o Banco Central deverá aumentar em encontro, amanhã e quarta-feira, a taxa básica da economia (Selic) de 10,75% para 11,75% ao ano.

Isso representa um ponto percentual (p.p.) de elevação, como sinalizado na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), no mês passado. Com as pressões inflacionárias persistentes e crescentes, em grande parte, devido ao choque nos preços das commodities decorrente da guerra no leste europeu, principalmente petróleo e grãos, analistas preveem um ciclo de aperto monetário mais prolongado e alguns não descartam uma Selic chegando a 14% até o fim do ano. Segundo eles, o BC continuará elevando os juros, mas em ritmo mais gradual, a fim de não desacelerar muito a atividade deste ano, que está praticamente estagnada.

A meta de inflação de 2022, que precisa ser perseguida pelo Banco Central, é de 3,5%, com teto de 5%. Mas a mediana das estimativas do mercado, antes do reajuste da Petrobras, que entrou em vigor na última sexta-feira, já estava em 5,65%, acima do limite superior do objetivo determinado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Agora, a maioria das previsões de analistas varia entre 7% e 7,5%. Vale lembrar que grandes bancos, como o Credit Suisse, ainda mantiveram em 0,5% a previsão de queda do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, apesar da perspectiva de mais aumento dos juros. A instituição elevou de 12,25% para 13,25% a estimativa para a Selic no fim de 2022, e de 6,2% para 7% as projeções de IPCA, mas não descarta que o índice chegue a 7,8% devido aos reajustes dos combustíveis.

A taxa Selic vem sofrendo aumento desde março de 2021, quando estava no piso histórico de 2% anuais. Analistas alertam que um novo ciclo de redução dos juros brasileiros só deverá ocorrer em 2023, porque a disseminação da inflação é elevada, de 75%, e, por conta da inércia inflacionária, as estimativas para o IPCA para o ano que vem já estão acima do centro da meta, de 3,25%, e devem caminhar para mais perto do teto, de 4,75%.

"O BC já tinha sinalizado no último Copom que iria reduzir o ritmo de alta da Selic. Mas ele vai estar pressionado com o resultado do IPCA de fevereiro e deverá continuar subindo os juros de forma mais forte já que a inflação está disseminada. A Selic deve subir ponto percentual, mas novas altas virão e devem continuar até os juros básicos chegarem a 14%", avalia Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade (Anefac).

"O processo de elevação da Selic deverá ser mais gradual, mas não me surpreenderia se o BC elevar a Selic em 1,5 p.p. ou até em 2 p.p., para sinalizar que ele vai tolerar a inflação", acrescenta.

Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, acaba de elevar de 12,50% para 13,25% a previsão para a Selic no fim do ano e acredita que os juros permanecerão nesse patamar até o começo do ano que vem por conta da guerra na Ucrânia. "Vimos uma alta muito generalizada de preços que preocupa, porque vamos ver um quadro com o IPCA entre 10% e 11% até abril. A guerra tem provocado um choque inflacionário dos preços das commodities, impactando a energia e a alimentação para patamares mais elevados nos próximos meses. O quadro é preocupante e mudou o cenário para os juros, que devem ficar mais elevados por mais tempo", explica.

Marcos Ross, economista-chefe do Banco Haitong no Brasil, também não prevê queda da Selic neste ano. "O IPCA está com viés para cima, mas o BC deverá entregar alta de um ponto percentual e condicionar o curso da política monetária aos dados. Nossa visão é de que o Copom poderia estar com um cenário de desaceleração gradual das altas de juros, de 1,0 p.p., em março, de 0,5 p.p., em maio, e de 0,25 p.p., em junho, até atingir 12,75%. Mas, com a surpresa do IPCA de fevereiro e com o aumento dos preços de commodities, o comitê deve ficar mais restrito a usar essa estratégia."

Intervenção

Na avaliação do economista Luiz Gonzaga Belluzzo, professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), é uma "estupidez" da política econômica tentar controlar a inflação apenas com a política monetária, ou seja, com aumento dos juros. "O Estado precisa operar, adotando um imposto sobre a exportação, a fim de não sacrificar tanto a sociedade. A ideia de que a inflação tem o mercado que forma os preços e o governo não pode interferir não é verdade. O mercado não funciona como se imagina", afirma.

O professor destaca que os choques de oferta também são provocados pelos cartéis, que manipulam os preços reduzindo a produção, e, nesse sentido, nada mais correto que o Estado faça intervenção de preços, taxando, por exemplo, os lucros excessivos das exportações de petróleo para criar uma conta de compensação da variação de preços dos combustíveis. Essa medida, aliás, está prevista no PL 1472/2021, aprovado pelo Senado Federal, na semana passada, mas ainda precisa passar pela Câmara.

"Todos os bancos centrais estão hesitando em elevar muito os juros por conta dessa inflação global mais elevada. Antigamente, no Brasil, havia mais instrumentos para conter a alta de preços. Agora, o Banco Central está sozinho, mas se ele aumentar muito os juros, vai acabar com a economia. Não adiantará fazer a inflação cair e os brasileiros continuarem comendo lixo."

Combustíveis

Mesmo sem o impacto tradicional do aumento dos combustíveis, que foram os grandes vilões do IPCA em 2021, o indicador da inflação oficial disparou de 0,54% para 1,01%, entre janeiro e fevereiro, quase o dobro do ritmo de alta. Em 12 meses, acumulou salto de 10,54%, com 75% dos produtos pesquisados registrando alta de preços, o que está preocupando os analistas.

Desde sexta-feira, passou a vigorar o reajuste da Petrobras nas refinarias, de 24,93% no preço do diesel, de 18,77%, na da gasolina, e, de 16,01%, no do gás de cozinha. Com isso, analistas preveem um impacto direto desse reajuste de 0,5 a 1,5 ponto percentual no IPCA de março. Eles reconhecem que os efeitos indiretos nos meses seguintes, como altas do frete e do custo de produção das indústrias, e lembram ainda que a guerra fez disparar os preços dos grãos, como trigo, soja e milho, que estão impulsionando a inflação de alimentos e encarecendo o custo de vida dos brasileiros, sem considerar ainda o efeito o saldo de mais de 60% nos fertilizantes, que deve encarecer o custo de produção das próximas safras.

As previsões mais otimistas do mercado, que preveem a inflação entre 6% e 6,5% no fim do ano, esperam uma acomodação dos preços das commodities no segundo semestre e que o governo adote medidas como redução de impostos e criação de subsídios para reduzir o efeito da disparada do barril do petróleo, que já ficou acima de US$ 130 nos últimos dias, mas recuou para cerca de US$ 110 quando países produtores sinalizaram aumento da oferta do produto.

"Se reajustes forem repassados integral e rapidamente, apenas o impacto direto sobre o IPCA alcançaria 1,2 ponto percentual. Cabe destacar que essa estimativa se limita aos efeitos diretos do aumento dos combustíveis. Ou seja, não estão sendo considerados os efeitos indiretos, como o aumento do custo do frete, que, por sua vez, aumenta o custo das hortaliças e, por conseguinte, impacta o IPCA", destaca Arnaldo Lima, diretor de Estratégias Políticas do Grupo Mongeral Aegon (MAG). Ele prevê aumento de 5,9% para 7,2% nas projeções do IPCA do mercado e passou a estimar 1,25% de alta no IPCA de março.

Devido à volatilidade no cenário interno e externo, alguns analistas devem demorar para mudar as projeções atuais. É o caso de Fernando Honorato Barbosa, diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos do Bradesco, que, pouco antes do reajuste da Petrobras, tinha elevado de 11,75% para 12,75% a previsão para a Selic, contando com uma alta de 6% no IPCA. "Nós só reavaliremos o cenário ao final do mês, quando então poderemos alterar as projeções de acordo com o que estiver ocorrendo com as commodities. Assim, nossas projeções seguem válidas, por ora", afirma.

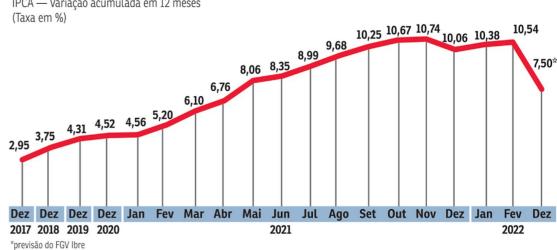
Sem freio

Após a taxa básica de juros (Selic) voltar ao patamar de dois dígitos em fevereiro deste ano, pela primeira vez desde maio de 2017, a disparada dos preços dos combustíveis fez analistas considerarem 13% como piso de 2022

EVOLUÇÃO DOS JUROS
Taxa Selic (Em % ao ano)

*Previsão do Credit Suisse para as próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) deste ano, que prevê queda de 0,5% no PIB de 2022

EVOLUÇÃO DA INFLAÇÃO
IPCA — Variação acumulada em 12 meses
(Taxa em %)

*previsão do FGV Ibre

RETROCESSO
As previsões do mercado para os principais indicadores macroeconômicos para 2022 pioraram em apenas um ano

Mediana das previsões — Boletim Focus do BC
(Em % ao ano)

	5/3/21	4/3/22
IPCA	3,50	5,65
PIB	2,48	0,42
Dólar	5,13	5,40
Selic	5,50	12,25

ESCOLHA DE SOFIA
O Banco Central caminha para o segundo ano consecutivo de descumprimento da meta de inflação pelo segundo ano consecutivo e o sétimo ano desde o início do regime metas, em 1999. Uma busca sobre esse objetivo

HISTÓRICO DE METAS DE INFLAÇÃO

	Meta (%)	Piso-Teto(%)	Inflação efetiva (IPCA % a.a.)
1999	8,00	6,00-10,00	8,94
2000	6,00	4,00-8,00	5,97
2001	**4,00**	**2,00-6,00**	**7,67**
2002	**3,50**	**1,50-5,50**	**12,53**
2003*	**4,00**	**1,50-6,50**	**9,30**
2004*	5,50	3,00-8,00	7,60
2005	4,50	2,00-7,00	5,69
2006	4,50	2,50-6,50	3,14
2007	4,50	2,50-6,50	4,46
2008	4,50	2,50-6,50	5,90
2009	4,50	2,50-6,50	4,31
2010	4,50	2,50-6,50	5,91
2011	4,50	2,50-6,50	6,50
2012	4,50	2,50-6,50	5,84
2013	4,50	2,50-6,50	5,91
2014	4,50	2,50-6,50	6,41
2015	**4,50**	**2,50-6,50**	**10,67**
2016	4,50	2,50-6,50	6,29
2017**	4,50	3,00-6,00	2,95
2018	4,50	3,00-6,00	3,75
2019	4,25	2,75-5,75	4,31
2020	4,00	2,50-5,50	4,52
2021	**3,75**	**2,25-5,25**	**10,06**
2022	3,50	2,00-5,00	5,65**
2023	3,25	1,75-4,75	3,51**
2024	3,00	1,5-4,50	3,10**

Em negrito: anos em que a meta de inflação não foi cumprida

* A Carta Aberta, de 21/1/2003, estabeleceu metas ajustadas de 8,5% para 2003 e de 5,5% para 2004.
**Em 2017, pela primeira vez, o Banco Central descumpriu a meta ao entregar a inflação ofical abaixo do piso
*** Mediana das previsões do mercado coletadas no último boletim Focus de 4 de março
Fontes: Banco Central, IBGE, Credit Suisse e FGV Ibre

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Um dia antes dos reajustes, a maioria esmagadora dos donos de postos já tinha aplicado o aumento"

Para a GM, Brasil será polo mundial de carros elétricos

A General Motors acha que o Brasil poderá se tornar um dos polos mundiais para o desenvolvimento de carros elétricos. Em evento promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Mariana Willisch, vice-presidente de ESG da empresa, lembrou que o Brasil e os países vizinhos possuem amplas reservas de lítio, matéria-prima utilizada na produção de baterias para veículos elétricos. A executiva afirmou ainda que o parque industrial desenvolvido da região é outra vantagem competitiva.

Casas de análises de investimentos avançam no país

As casas de análises de investimentos se tornaram febre no Brasil. Segundo a Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), existem hoje 68 empresas desse tipo no país, que faturam alto ao cobrar assinatura de relatórios para recomendar a compra de ações, ativos de renda fixa e até criptomoedas. O curioso é que bancos e corretoras oferecem relatórios gratuitos, mas isso não impediu o avanço das casas chamadas de "independentes".

Subsídios para a gasolina e o diesel são um mecanismo de transferência de renda perverso. Se o Brasil fosse um país rico, essa discussão já seria horrível. Sendo um país pobre, passa a ser uma bomba atômica. Os pobres são os que mais sofrem com a quebra de contratos e ambiente nefasto a investimentos"

***Marcelo Mesquita**, conselheiro da Petrobras e representante dos acionistas minoritários da empresa*

Donos de postos de combustível aplicam a velha Lei de Gérson

Ed Alves/CB

Um lado pouco louvável do empresariado brasileiro ficou evidente na subida de preços do diesel, da gasolina e do gás de cozinha anunciada pela Petrobras. Em 10 de março, um dia antes de os reajustes começarem para valer, a maioria esmagadora dos donos de postos de combustível já tinha aplicado o aumento nas bombas, aproveitando-se da situação para faturar uns trocados a mais. No livre mercado que rege — ou deveria reger — a economia do país, isso não é ilegal. Cada empresário pratica o preço que desejar, e os consumidores têm a liberdade de escolher o quê e onde comprar. A questão aqui é outra: o que os proprietários dos postos fizeram não fere a lei, mas é imoral. Como os motoristas não tinham para onde correr, já que praticamente todos os postos subiram seus preços, foram obrigados a gastar mais para saciar a sede de lucro fácil dos empresários. O nome que se dá a isso é oportunismo. É a velha Lei de Gérson em ação: seja qual for o cenário, é preciso levar vantagem em tudo.

Vendas de linha vegana da RaiaDrogasil crescem 150%

Drogasil/Divulgação

A rede de farmácias RaiaDrogasil, dona das bandeiras Droga Raia e Drogasil, descobriu a força do mercado vegano. Entre 2019 e 2021, as vendas da Vegan by Needs, linha vegana do grupo, cresceram 150%. São itens como xampus, condicionadores, sabonetes e cremes, entre dezenas de outros. O segmento está em alta. Uma pesquisa realizada pela consultoria ReportLinker calcula que o mercado global de cosméticos veganos movimentará US$ 21,4 bilhões até 2027, o dobro do volume atual.

RAPIDINHAS

» **Um dos ícones da gastronomia e hotelaria no Brasil, o Grupo Fasano chegou a Nova York. No final de fevereiro, inaugurou na Park Avenue, no coração de Manhattan, o Fasano New York, com menu de pratos do norte da Itália. Agora, o grupo conta com 27 restaurantes e nove hotéis. O projeto nova-iorquino é fruto de parceria com a construtora JHSF.**

» O número de consumidores endividados não para de subir. De acordo com a Serasa, empresa de análise para crédito, 64,8 milhões de brasileiros têm débitos na praça, o maior volume da história. Juntos, eles devem R$ 260,7 bilhões, outro recorde. Apenas em 2021, o total das dívidas aumentou em R$ 2 bilhões.

» **A Latam espera alcançar um marco neste mês: superar a sua oferta doméstica de assentos em comparação com o período imediatamente anterior à pandemia. A empresa programou para março de 2022 a média de 490 voos domésticos diários para 49 destinos acionais. Antes da crise do novo coronavírus, eram 44 destinos.**

» A Companhia Siderúrgica Nacional é a nova patrocinadora da Confederação Brasileira de Rúgbi (CBRu). Segundo o contrato, os recursos serão investidos na formação de talentos para a modalidade e nas seleções principais masculina (Tupis) e feminina (Yaras). O acordo não teve as bases financeiras reveladas e sua vigência é válida por um ano.

800 mil

empregos serão gerados até 2025 no Brasil na área de tecnologias digitais, conforme dados da Brasscom, a associação do setor

» Entrevista | **ISAAC SIDNEY** | PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS (FEBRABAN)

Executivo afirma que o Congresso precisa fechar consenso em torno de uma reforma que torne o regime de impostos mais amigável

"Sistema de tributos no Brasil é um vexame"

» VICENTE NUNES

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado deve votar, nesta quarta-feira, o relatório do senador Roberto Rocha (PSDB-MA) sobre a PEC 110, que prevê uma série de mudanças no complexo sistema tributário brasileiro. A expectativa é grande, sobretudo no mercado financeiro, que vê uma oportunidade para a correção de distorções que inibem e encarecem o crédito do país. Na opinião do presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, "é inconcebível que a reforma tributária ainda não seja uma prioridade efetiva da agenda econômica e política do país, que tem um sistema tributário totalmente fora da curva se comparado ao resto do mundo".

*Para Sidney, o modelo tributário brasileiro pune o consumo, a produção e o investimento. "Nosso sistema é hoje um entrave para o crescimento, pois reduz a produtividade das empresas, impede a alocação eficiente de recursos e gera um nível de litigância na sociedade sem paralelo nos demais países", diz. E arremata: "É péssimo, um vexame internacional, com assimetrias e injustiças tributárias". No entender do executivo, a PEC 110 representa "um grande avanço, pois busca o consenso possível entre as principais propostas em discussão e traz sugestões viáveis e construtivas para as questões mais importantes envolvendo a tributação sobre o consumo". Veja, a seguir, os principais trechos da entrevista ao **Correio**.*

Como os bancos enxergam a reforma tributária?

É inconcebível que a reforma tributária ainda não seja uma prioridade efetiva da agenda econômica e política do país, que tem um sistema tributário totalmente fora da curva se comparado ao resto do mundo. Muitos falam, defendem, mas nada avança, porque falta uma concertação política.

Como o senhor avalia o sistema tributário brasileiro?

É péssimo, um vexame internacional, com assimetrias e injustiças tributárias, é um modelo que penaliza o consumo, a produção e o investimento. Nosso sistema é hoje um entrave para o crescimento, pois reduz a produtividade das empresas, impede a alocação eficiente de recursos e gera um nível de litigância na sociedade sem paralelo nos demais países. É um modelo responsável, em grande parte, pelo baixo crescimento do país. Na última década, o Brasil teve crescimento medíocre de 0,3% por ano, ou seja, praticamente estagnou, enquanto a média dos países emergentes foi de 4% e a mundial, de 3%.

Claudio Belli/Febraban

O que deveria ser priorizado para termos alguma mudança mais imediata no sistema tributário brasileiro?

O atual modelo tributário brasileiro é tão complexo e ineficiente, que o contribuinte não entende nem sabe o quanto de imposto existe em cada produto que compra. Acho que a reforma deveria começar pela implementação de um novo modelo de tributação sobre o consumo, mais simples, transparente e equitativo. Depois de várias discussões sobre a reforma tributária, o Parlamento, agora, deu um passo importante ao retomar esse debate. E a PEC 110 é uma das propostas que, com alguns aperfeiçoamentos, pode beneficiar o consumidor e ajudar o Brasil a crescer.

O atual modelo tributário brasileiro é tão complexo e ineficiente, que o contribuinte não entende e não sabe o quanto de imposto existe em cada produto que compra. Acho que a reforma deveria começar pela implementação de um novo modelo de tributação sobre o consumo, mais simples, transparente e equitativo"

O que a PEC 110 propõe?

A PEC 110 unifica tributos federais, estaduais e municipais que incidem sobre o consumo. Deixa o modelo mais simples e transparente para o contribuinte entender o quanto de tributos está pagando em cada bem ou serviço consumido. O modelo proposto prevê a substituição dos impostos indiretos pelo sistema de imposto sobre valor agregado (IVA), no caso, o IVA Dual, que está alinhado ao que é adotado por quase 200 países e recomendado pelo Banco Mundial e pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Por que a Febraban está apoiando uma reforma como a tributária?

Representamos um dos setores estratégicos para o crescimento econômico e os bancos injetaram R$ 8,7 trilhões na economia durante a pandemia, mesmo com a maior carga tributária na comparação com outros setores. Desde 2020, a Febraban vem participando ativamente dos debates sobre reformas estruturais, incluindo a reforma tributária. Realizamos cerca de 10 eventos sobre o tema, do qual participaram representantes dos Poderes Executivo e Legislativo, governadores, prefeitos e especialistas nacionais e internacionais, de todas as vertentes. O Parlamento vem debatendo diversas propostas, com destaque para as PECs 110 e 45 e para o projeto de reforma do Imposto de Renda e dividendos, mas é preciso um esforço maior, efetivo, para se avançar na obtenção de uma proposição de consenso. A PEC 110, como o novo relatório do senador Roberto Rocha (PSDB-MA), representa um grande avanço, pois busca o consenso possível entre as principais propostas em discussão.

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Declarações dos principais negociadores ucranianos e russos indicam ambiente mais propício para um acordo que leve ao fim dos combates. Diálogo entre os dois países será retomado hoje. Encontro entre Putin e Zelensky já é admitido

Renasce a esperança **por um tratado de paz**

» VINICIUS DORIA
ESPECIAL PARA O **CORREIO**

No 18º dia da invasão russa à Ucrânia, uma sensível mudança de tom marcou as declarações dos senhores da guerra. Por enquanto, nada que interfira na ofensiva sobre as principais cidades ucranianas, continuamente atacadas pelas forças de Vladimir Putin. Mas ajuda a alimentar a esperança por uma solução diplomática do conflito. As declarações dadas no domingo aumentaram a expectativa em torno da nova rodada de negociações, marcada para hoje, entre representantes dos dois países. Desta vez, a conversa será por videoconferência. As informações foram dadas pelo secretário de imprensa presidencial da Rússia, Dmitry Peskov, à agência de notícias russa Tass.

Um dos principais negociadores de Putin também aproveitou uma entrevista para comentar essa mudança de estado de espírito. "Se compararmos as posições das delegações no início das negociações e hoje, veremos que houve um progresso substancial. De acordo com minhas expectativas pessoais, esse progresso pode evoluir para uma posição comum de ambas as delegações e para documentos a serem assinados nos próximos dias", avaliou o chefe do Comitê de Relações Exteriores da Duma (Parlamento da Rússia) e membro da delegação de negociadores Leonid Slutsky, em entrevista ao canal de televisão RT Arabic.

AFP

Volodymyr Zelensky visita um hospital de Kiev, a capital sitiada por tropas russas, e tira selfie com combatente internado

Do lado ucraniano, o chefe de gabinete do presidente Volodymyr Zelensky e um dos seus principais negociadores, Mykhailo Podolyak, revelou que aumentaram as chances de um encontro entre os dois chefes de governo. "Acho que não vai demorar muito para acontecer. Não dá para dizer que esse encontro pode ser em um futuro próximo, em um dia, dois, três. Ainda vai demorar um pouco, mas vamos tentar fazer isso acontecer o mais rápido possível", disse Podolyak, ontem, em Kiev.

Israel e Turquia

As declarações repercutiram na imprensa russa. A agência Tass informou que os dois países já buscam um local seguro para promover o encontro entre Putin e Zelensky. Até lá, a diplomacia irá trabalhar por um possível acordo de cessar-fogo ou, na melhor das hipóteses, de paz. "Quando os documentos ficarem prontos, acordados provisoriamente, os presidentes poderão se reunir e já elaborar as disposições finais do tratado de paz", disse Podolyak.

Um dos locais que podem ser aceitos pelos dois lados para sediar esse encontro é Israel. O primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett, já ofereceu a Zelensky essa possibilidade. Outro chefe de Estado que se colocou como alternativa para ser o anfitrião desse encontro foi Recep Erdogan, da Turquia. "Pode ser Israel, pode ser Turquia, estamos procurando um local para organizar conversas do ponto de vista das garantias de segurança. E, o mais importante, estamos trabalhando em um pacote de acordos que levaria em conta as posições da Ucrânia", disse o ucraniano em entrevista ao canal de televisão Ukraina-24.

Protestos

As três primeiras rodadas de negociações entre as duas partes ocorreram em Belarus, país aliado da Rússia, e se concentraram, principalmente, em questões humanitárias, como a abertura de corredores para os civis.

Enquanto as peças se movimentam no tabuleiro diplomático, milhares de pessoas aproveitaram o domingo para protestar contra a guerra e pedir paz. Na Polônia, um ato espontâneo de pessoas bloqueou caminhões que saíam com destino a Belarus, para pedir respeito às sanções impostas desde a invasão russa, segundo a agência de notícias polonesa PAP.

Na Rússia, onde as manifestações estão proibidas, mais de 800 pessoas foram detidas por protestar contra a ofensiva, segundo a ONG OVD-Info, que monitora os movimentos sociais naquele país.

Ataque à base militar na fronteira polonesa

A Rússia expandiu seus alvos na Ucrânia, ontem, com ataques a uma base militar perto da fronteira polonesa, enquanto Kiev informava a morte de mais de 2,1 mil civis nas cidades sitiadas.

Durante a noite, as forças russas atacaram a base militar de Yavoriv, a cerca de 40km de Lviv, um dos principais pontos de encontro para milhares de refugiados que tentam fugir do país, e a 20km da fronteira com a Polônia, país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

O bombardeio de mísseis, disparados dos mares Negro e de Azov, matou 35 pessoas e deixou 134 feridos, segundo o governador da região, Maxim Kozitsky. "Como resultado do ataque, até 180 mercenários estrangeiros e um grande número de armas estrangeiras foram eliminados", respondeu o porta-voz do Ministério da Defesa russo, Igor Konashenkov.

"Pior cenário"

No Sul, em Mariupol, cidade portuária sitiada há 13 dias, os moradores que sofrem com a interminável chuva de bombas ainda aguardam a chegada de alguma ajuda humanitária. Os invasores "atacam cinicamente e deliberadamente edifícios residenciais, áreas densamente povoadas, destroem hospitais infantis e a infraestrutura urbana", disse o prefeito da cidade, no Telegram. Ele informou que 2.187 habitantes de Mariupol morreram em ataques russos.

A chegada de ajuda é fundamental, pois "o sofrimento humano é imenso" na cidade, segundo denunciou o Comitê Internacional da Cruz Vermelha, que alertou para o "pior cenário". Em comunicado, a ONG lembrou que a população é obrigada a refugiar-se em abrigos antiaéreos sem aquecimento e a arriscar a vida para encontrar comida e água.

AFP

Soldados ucranianos resgatam idosa durante evacuação de Irpin

Papa Francisco

Mariupol "tornou-se uma cidade mártir na guerra que está devastando a Ucrânia", lamentou o Papa Francisco, que pediu o fim do "massacre".

Na capital, Kiev, os subúrbios ao noroeste, como Irpin e Bucha, foram fortemente bombardeados nos últimos dias. De acordo com relato de soldados ucranianos a jornalistas que estão no front, Bucha já está dominada pelo inimigo. No entanto, a resistência ucraniana é feroz.

As forças russas sequestraram o prefeito de Dniprorudne, Evguen Matveiev, dois dias depois de outro prefeito ter sido sequestrado, disse o governador da região de Zaporizhzhia, também no sul. A União Europeia condenou os sequestros.

Mais de 2,7 milhões de pessoas fugiram da Ucrânia desde o início da guerra, aos quais se somaram cerca de 2 milhões de deslocados, segundo dados do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

Tiros matam jornalista dos EUA

AFP

O jornalista, fotógrafo e documentarista Brent Renaud, de 50 anos, foi morto a tiros, ontem, em Irpin, um subúrbio a noroeste de Kiev, onde as forças ucranianas combatem as tropas russas. É a primeira baixa de um profissional de imprensa estrangeiro na guerra da Ucrânia. No mesmo ataque, cuja autoria ainda está sendo investigada, outro jornalista americano ficou ferido.

Entre os documentos encontrados com Renaud estava uma credencial do jornal *New York Times*. Em comunicado, o jornal americano confirmou que o profissional havia sido colaborador da empresa até 2015 e, apesar do crachá, não atuava na Ucrânia pelo *NYT*.

OBITUÁRIO / Premiado com Oscar pela atuação em *O beijo da mulher aranha*, com Sônia Braga, o artista lutava contra um câncer de próstata desde 2018, mas a família disse que a morte foi por "causas naturais"

Morre o ator Willian Hurt, 71

O ator norte-americano William Hurt morreu, ontem, de causas naturais, segundo a família, aos 71 anos, nos Estados Unidos. "É com grande tristeza que a família Hurt lamenta a morte de William Hurt, amado pai e ator vencedor do Oscar, em 13 de março de 2022, uma semana antes do seu 72º aniversário. Morreu em paz, ao lado da família, de causas naturais. A família pede privacidade neste momento", escreveu o filho, Will Hurt.

Em 2018, o ator revelou que enfrentava um câncer de próstata que se espalhou para os ossos. Entretanto, na nota da família, não há menção à doença.

William Hurt construiu uma carreira de quase cinco décadas. O auge se deu no fim dos anos 1980, quando foi indicado ao Oscar por três anos consecutivos, e levou o prêmio de Melhor Ator em 1986, pelo filme *O beijo da mulher aranha* (1985), em que contracena com a atriz brasileira Sonia Braga.

No filme, dirigido pelo argentino naturalizado brasileiro Héctor Babenco, Hurt interpreta um homossexual que divide uma cela com um prisioneiro político no Brasil, durante a ditadura militar.

Sucessos de público

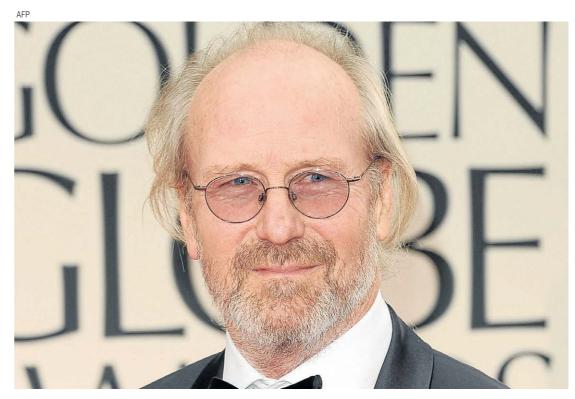
O filme foi um sucesso de público e crítica. No Brasil, atraiu mais de 1,7 milhão de pessoas aos cinemas. A produção ficou na posição 61 da lista de 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos, feita pela Associação Brasileira de Críticos de Cinema (Abraccine).

Hurt nasceu em 20 de março de 1950, em Washington, e sonhava ser padre. Ele abandonou os estudos de teologia no último ano, trocando por um curso de artes dramáticas.

A estreia no cinema ocorreu um ano depois, em 1980, no longa *Viagens alucinantes*. O sucesso veio no ano seguinte, quando estrelou os filmes *Os olhos da testemunha* e *Noites Escaldantes*.

Nas décadas seguintes, continuou participando de sucessos no cinema e na TV, como *Os filhos do silêncio* (1986), *Nos bastidores da notícia* (1987), *I.A — Inteligência artificial* (2001) e *Marcas da violência* (2005).

Mais recentemente, Hurt tornou-se conhecido por uma nova geração ao interpretar o general Thaddeus Ross nos filmes do universo cinematográfico da Marvel, aparecendo em obras como *O incrível Huck* (2008), *Vingadores: Guerra infinita* (2018), *Vingadores: Ultimato* (2019) e mais. O último filme de Hurt foi *Víuva Negra*, da Marvel, lançado em julho de 2021.

AFP

Indicado três vezes ao Oscar, Willian Hurt construiu uma sólida carreira de quase cinco décadas

AFP

Religiosa vota em Medellin para renovar o Congresso colombiano

COLÔMBIA

Eleição parlamentar fortalece esquerda

Os colombianos foram às urnas, ontem, para eleger um novo Congresso e definir os candidatos que irão disputar a eleição presidencial de 29 de maio. O pleito de ontem deve ratificar a candidatura do senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro. Se o favoritismo dele se confirmar, a esquerda conquistará uma vitória histórica. Pesa a favor dele, ainda, os altos índices de rejeição do atual presidente, o conservador Iván Duque.

O dia de votação, que começou às 10h de Brasília, terminou oito horas depois. "Encerramos a jornada eleitoral em todo o território. A partir deste momento, nossos jurados de votação começam a apuração", disse a máxima autoridade eleitoral, Alexander Vega.

Cerca de 39 milhões de pessoas estão habilitadas a eleger as duas câmaras do Parlamento (quase 300 assentos) e participar das primárias dos partidos.

A autoridade eleitoral espera divulgar primeiro os vencedores das primárias e, depois, a composição do Congresso.

Mais do que uma renovação do Congresso, as expectativas estão na definição dos candidatos à eleição presidencial. A abstenção, que historicamente beira os 50%, poderia ser, mais uma vez, protagonista em um país em que o voto não é obrigatório.

Se a esquerda prevê nomear o favorito nas pesquisas como seu candidato, as coalizões de direita e de centro vão decidir suas cartas em um baralho de dez nomes. Estão sobre a mesa várias preocupações: o empobrecimento e o desemprego provocados pela pandemia, o repique da violência que se seguiu ao acordo de paz com as extintas Farc e a insegurança nas cidades.

VISÃO DO CORREIO

Combustíveis e erros repetidos

Os analistas de bancos e corretoras já começaram a lançar suas apostas sobre qual será o fôlego dos repasses à inflação após os fartos aumentos dos preços dos combustíveis, anunciados na quinta-feira pela Petrobras nas refinarias. A sequência vergonhosa de precificação nos postos revendedores, que trocaram suas tabelas sem nem sequer esperar os estoques sob novos preços da petroleira, serviram para o consumidor se prevenir e desconfiar da postura do governo e do Parlamento quando sustentam que foi feito o possível.

Após a sanção do presidente da República, criou-se um sistema de alíquota único do imposto por litro de combustível. A expectativa é de que, com valor fixo, a elevação dos preços ao consumidor final seja menor nos períodos em que a cotação do petróleo subir. A nova sistemática passou a valer para gasolina, etanol anidro combustível, diesel, biodiesel, e gás GLP, o de cozinha.

Outra medida foi a criação de um fundo para estabilizar os preços dos combustíveis no país, além de auxílio-gasolina para motoboys, taxistas, motoristas de aplicativos e condutores de pequenas embarcações. Resta saber se o governo reservará recursos para manter esse fundo, uma espécie de conta abastecida por royalties provenientes das participações da União no setor de petróleo e gás e pelo excedente em óleo no regime de partilha da produção.

Os parlamentares determinaram também o ingresso no fundo de verba decorrente dos dividendos pagos pela Petrobras ao governo. Como medida emergencial será estabelecido um valor máximo para a variação dos combustíveis derivados do petróleo, e do gás natural. Quando os preços ultrapassarem esse limite, caberá ao governo arcar com a diferença.

Fato é que o Brasil enfrenta um problema maior como pano de fundo das dificuldades relacionadas aos preços dos combustíveis, que vão desaguar em mais inflação. A discussão sobre a disparada dos preços do petróleo soa desordenada e parte da preocupação com o placar das eleições de outubro, tanto nas esferas de governo quanto no Congresso Nacional.

Especialistas do setor de energia têm alertado que reduzir ou mesmo eliminar impostos sobre os combustíveis num período de disparada das cotações do petróleo não será solução. Além da causa principal, externa, é necessário discutir uma política econômica que leva à desvalorização da moeda brasileira e a postura de adiar a reforma da tributação que incide nesse e outros campos, a exemplo da energia elétrica e na produção em geral.

Outros países se anteciparam e já vinham tomando medidas para minimizar o impacto do aumento de preços da commodity, já tendo lançado mão de subsídios e mudanças tributárias, mas não é só isso. O governo de Joe Biden se juntou a dezenas de aliados para liberar o equivalente a 60 milhões de barris em reservas estratégicas e, assim, deter a alta das cotações internacionais do petróleo. Na Grã-Bretanha, foi criado um desconto nas contas de energia, a ser devolvido pela população a partir de 2023, como medida provisória de compensação da elevação do custo de gás.

O governo espanhol, por sua vez, reduziu de 21% para 10% a tributação do imposto sobre a energia elétrica antes mesmo da guerra da Rússia na Ucrânia, e estenderá o benefício até junho próximo. Na Bélgica, além de diminuição semelhante do imposto sobre eletricidade, as famílias de baixa renda contam com tarifas especiais e assistência financeira.

A desvantagem do Brasil nessas comparações é flagrante. Afinal, o histórico na nação brasileira é de governos perdulários e irresponsáveis com o caixa público. Entra e sai legislatura e o Parlamento segue com o mecanismo de negociatas para fatiar o Orçamento. Recentemente, criou as polêmicas e inaceitáveis emendas de relator, sem transparência, que só beneficiam políticos no interesse de se manterem no poder. Outro fator é que os subsídios se tornam um problema, tendo em vista que o Brasil vem arrastando há décadas a reforma de uma tributação injusta e que sobrecarrega o consumo e a população de menor renda.

FÁBIO GRECCHI
fabiogrecchi.df@cbnet.com.br

O sujeito amoral

A primeira vez que escutei a palavra "estupro" foi pelos 10 anos de idade, quando, sem querer, ouvi o relato de uma parente aos meus pais. Apareci, de repente, na sala em que estavam e flagrei a mulher chorando. Não tenho ideia se isso foi com ela ou com alguém próximo, mas ainda guardo a expressão grave do meu pai e da minha mãe, que, com jeito, pediram que me retirasse.

Fui ter uma ideia do que era estupro já adolescente, quando vi o filme *Duas Mulheres* (*La Ciociara*), de Vittorio de Sica. Fã de cinema e notívago desde menino, virava as madrugadas assistindo na tevê a inúmeros clássicos que, hoje, poucos conhecem ou lembram. Foi também numa dessas noites que passou *A Pele* (*La Pelle*), de Liliana Cavani, baseado no livro homônimo de Curzio Malaparte.

Nos dois filmes, duros relatos da II Guerra Mundial, há cenas de estupros, cometidos pelos aliados na Itália. Na obra de De Sica, as mulheres em torno da qual gira a história são violentadas dentro de uma igreja. Na de Liliana, o personagem de Marcello Mastroianni — que dá vida a Malaparte — testemunha mães napolitanas miseráveis (nos dois sentidos) vendendo os filhos, crianças, para o prazer animal dos soldados que empurravam os nazistas para fora do país.

Outro clássico das telas, *Amargo Pesadelo* (*Deliverance*), de John Boorman, mostra que o estupro não poupa homens adultos. Este foi mais um visto nas madrugadas insones.

O deputado Arthur do Val, o Mamãe Falei, talvez não tenha conhecimento das obras-primas que educam sobre quatro coisas: 1) o sexo é uma arma na guerra; 2) o sexo forçado é o poder na forma mais suja; 3) o sexo negociado passa pela subjugação de alguém; e 4) o sexo cobiçado não respeita gênero ou idade. Se tivesse assistido, teria uma chance mínima de não descer ao estado de boçalidade nos áudios de sua autoria, que circularam, na semana passada, com comentários infames sobre as ucranianas.

Arthur do Val surgiu na lacração das redes sociais, surfando na crítica ao "tudo isso que está aí na política". Conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa paulista e mandou-se para a Ucrânia a pretexto de ajudar os refugiados de guerra.

O deputado reconheceu o áudio e disse que tinha sido enviado a um grupo de amigos — imagino o nível das conversas naquele ambiente descontraído. Deu uma justificativa indecorosa para o comentário sórdido e, ao não se refugiar na desculpa da bebedeira, confirmou a condição de pérfido. É uma amoralidade manifestar desejo sexual num cenário de guerra, onde prevalecem a dor e a morte.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Tai Chi

Parabenizamos e agradecemos a dedicada e eficiente equipe de trabalho deste excelente veículo de comunicação por nos transmitir precisas informações. Em nome do Mestre Woo, agradecemos ao Cronista Severino Francisco por sua excelente crônica Mestre Woo, na edição de 12/3/2022, ao dar ótimos testemunhos sobre o Tai Chi. Sinto gratidão por nossos dons e as preciosas existências de todos os seres.

» **Maria Eutenir Braga,**
Diretora de Comunicação da Associação Being Tao

Machismo

Lançado no Dia da Mulher, o livro *Como não ser um babaca: Guia prático para homens que cansaram de ser machistas no trabalho e na vida*. Graduadas figuras do governo e da política estão entusiasmadas com o teor da obra. Estão literalmente devorando o livro. Esperam expulsar os ranços dos demônios da alma. Sonham em tirar boas lições do manual. A edição esgotou. Os ilustres homens públicos pretendem, inclusive, divulgar a obra no horário da propaganda eleitoral. O livro é iniciativa do Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União(Sindilegis), em parceria com a *Revista AzMina* e Agência Flap.

» **Vicente Limongi Netto,**
Lago Norte

Covid-19

O alerta dado pela pela pesquisadora Marcela Lopes (**CB** Saúde, 12/3) evidencia que o "liberou geral" do uso de máscaras, dado pelo Decreto 43.072/2022/DF soa como imprudente, haja vista que veio antes de se avaliarem os efeitos do carnaval na disseminação do vírus. A ressaltar que o Decreto 43.054/2022, que trata das "medidas para enfrentamento da emergência de saúde" e de protocolos de segurança, não foi integralmente revogado, levando ao entendimento de que o uso de máscaras deveria ser reconsiderado para lugares fechados, tais como elevadores, teatros, cinemas, lojas, bares e restaurantes sem área externa. A liberação para salas de aula é desmotivada e está sendo rebatida pelo Sinpro-DF. Vale lembrar ao senhor governador do DF que muita gente ainda não tomou a terceira dose da vacina contra covid-19, muitas crianças não se vacinaram e que vírus não respeita leis ou decretos.

» **Marcos Paulino,**
Vicente Pires

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Terra já está fatigada de tanta iniquidade passada; horda de crimes e falsidade, na história da humanidade.

Humberto Pellizzaro — Asa Norte

Os fatos revelam que Putin mente sobre a guerra. Não à toa, o capitão presidente lhe é tão solidário.

Joaquim Honório — Asa Sul

Os ataques contra hospitais, escolas e residências civis mostram que o governo russo estão nas mãos de um inominável covarde.

Margarida Lopes — Águas Claras

Gasolina a quase R$ 8, o litro, mostra que o festejado pré-sal não passou de fantasia política.

José Batista — Octogonal

Golpe

Saber que o Judiciário está tentando administrar o país, em articulação com o Legislativo, é notório. Quem não se lembra da manobra, ridícula, do ministro Lewandowisk para livrar a pele da Anta, relativamente, ao impeachment e os direitos políticos dela? Pois bem, agora, o ministro Lewandowisk vai tentar mudar a lei do impeachment em comum acordo com o presidente do senado, Rodrigo Pacheco, que desistiu de concorrer à Presidência, pois não tem expressão, prefere mudar tal lei. Assim, em alterando, farão com que cassem a chapa de Bolsonaro após reeleito. Desta forma, quem assume? Claro, o presidente do Senado que é muito esperto. Tirem o cavalinho da chuva, porque Bolsonaro será reeleito, para o bem do país, e concluirá seu segundo mandato mesmo que, para isso, tenha de usar de suas prerrogativas constitucionais. Isto seria um "golpe".

» **José Monte Aragão,**
Sobradinho

Lula

O ex-presidente Lula, livre da prisão, na verdade, foi a velha contrafação de sempre, Lula foi solto, segundo afirmou o seu sistema de apoio, porque iria ser "bom para o país" Eu hein! Só por causa disso? Sim, só por causa disso, não se julga necessário dar nenhuma outra razão na opinião dos seus correligionários. Razão esta, tresloucada e débil. O Brasil se acostumou com a nossa política de transformar os interesses particulares do ex-presidente em necessidade nacional. Mas, no caso, Lula não ficou preso por ser uma "figura histórica". Opa! Ele foi preso porque é ladrão, segundo o único organismo que podia resolver se ele era ladrão ou não, a Justiça brasileira. Mais que tudo, ele foi condenado num processo impecável do ponto de vista legal. Seu direito de defesa foi exercido na mais absoluta plenitude, não foi negado rigorosamente nada, no incomparável arsenal de facilidades que a Justiça brasileira oferece a réus que têm milhões para gastar com advogados. Na ocasião, havia uma vaga ideia na elite petista iluminada, de que a culpa de Lula não estava suficientemente demonstrada. E aí: quem resolveu? Foi o Supremo Tribunal Federal (STF), que após várias instâncias judiciais julgadas, nas quais Lula foi condenado e anulou os processos. Vergonhosa essa decisão da Corte! Nossa Justiça é ruim? É horrível. É preciso dizer mais alguma coisa?

» **Renato Mendes Prestes,**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

Pesticidas agrícolas: o possível e o desejável

» ALYSSON PAULINELLI
Foi ministro da Agricultura (1974-79), é presidente do Instituto Fórum do Futuro

» ANTONIO LICIO
Economista PhD, é consultor em Brasília e conselheiro do Instituto Fórum do Futuro

A relação da humanidade com pragas e doenças agrícolas é milenar e bíblica: entre as 10 pragas que teriam sido lançadas por Deus sobre o Egito Antigo no reinado do faraó Ramsés II (1213-1270 a.C.) por sua intransigência quanto à liberação dos hebreus, consta uma nuvem de gafanhotos que destruiu as lavouras daquela região e lastrou fome e miséria por todo o reinado, forçando o faraó a liberar aquele povo. Passaram-se mais de 2 mil anos e os bichinhos voadores continuam a ameaçar as lavouras, como foi o caso recente na fronteira Paraguai-Argentina-Brasil em 2021. A diferença dessa última invasão foi a existência de pesticidas — produtos químicos solventes em água — lançados sobre a nuvem dos insetos por nada menos que aviões agrícolas, tecnologias que os antigos egípcios nem de longe pensariam um dia existir e que poderiam ter mudado o curso da história e das religiões. O Egito na época era o maior celeiro alimentar do mundo pelos sedimentos depositados nas margens de seu Rio Nilo e ali teriam nascido os primeiros combates às pragas agrícolas.

Pesticidas consideram-se todos os elementos químicos ou compostos capazes de controlar pestes como: 1) ervas; 2) insetos; 3) fungos; 4) ácaros; 5) nematoides; 6) bactérias; 7) vermes; 8) roedores. Fica claro que sua ação não se restringe aos usos agrícolas, mas também à defesa dos humanos e animais. Mutatis mutandis, sua falta também é dramática, além de praga do Egito. A peste bubônica do século 14 (1350-1355) matou metade da população europeia de cerca de 100 milhões de pessoas à época e mais um tanto na Ásia e Oriente por falta de um inseticida capaz de eliminar uma pulga que usava ratos como hospedeiros. O imperador D. Pedro II perdeu o filho mais novo e herdeiro do trono, Pedro Afonso, em 1850, com um um ano e cinco meses, pela febre amarela então endêmica no Rio de Janeiro.

Desolado e amargurado procurou alternativas para o controle do mosquito *Aedis aegypti*, transmissor da doença e de outras, quando alguém lhe sugeriu aspergir nas áreas infestadas fuel oil de embarcações diluído em água, o que fez e eliminou, além da febre amarela, a malária e a dengue, tendo criado para tal os pelotões de mata-mosquitos, que perduraram na cidade com seus macacões amarelos até finais do século passado. Desinfetantes bactericidas aplicados em hospitais são aceitos e mesmo exigidos pela sociedade para prevenção de infecções hospitalares. Da mesma forma, o uso de cloro na água a ser consumida nas cidades está consagrado e não é questionado quando dentro de limites cientificamente definidos. O homem moderno não vive mais sem pesticidas, mas, quando se trata de aplicações agrícolas em lavouras e animais, todo tipo de reações contrárias são levantadas, como se possível fosse produzir alimentos sem o uso desses produtos. Como entender?

Um forte candidato a explicar as reações da sociedade contra pesticidas são os potenciais usos de controles biológicos aparentemente inofensivos ao homem e ao meio ambiente em substituição aos químicos. Usam de elementos da própria natureza, como insetos e micro-organismos naturais predadores de seus similares que atacam as lavouras e animais. A falsa informação transmite ao consumidor a ideia de que essas tecnologias estão consagradas, tem baixos custos e não são aplicadas pelo agricultor porque ele seria "ganancioso" e não quer gastar um pouco mais de seus "ganhos fabulosos" em práticas ambientalmente saudáveis.

Controles biológicos são mais comuns de uso em produtos consumidos in natura (verduras e frutas) por serem mais suscetíveis de carregarem resíduos de pesticidas e terem valores específicos ($/kg) bem mais altos, portanto capazes de suportarem custos de controles mais elevados. Entram no processo chamado de produção orgânica, aquele em que são tolerados somente esses controles e excepcionalmente alguns químicos cujos produtos logram preços até 100% mais elevados do que seus similares comuns, levando esperanças a um controle mais sadio no futuro. O problema atual está, além dos altos custos, na fiscalização que requereria ações 24 horas/dia todos os dias do ano para garantir que, numa crise de infestação, o agricultor não apelasse para os químicos. Por seu lado, pesticidas bem dosados são absolutamente inócuos, como afirmou Paracelsus há 500 anos e estão consagrados como processos avançados de controle conhecidos como Análise de Riscos, já em operação no Brasil e outros países grandes produtores agrícolas. Desenvolver plantas resistentes também é uma esperança.

A literatura atual é muito restrita, mas revela interessantes aspectos do uso de pesticidas: 1) as frutas e verduras — consumo in natura — detém a maior a concentração de uso, variando entre 10-20 kg/há; 2) quanto mais frio o clima, menor uso (pela quebra do ciclo de vida dos insetos e micro-organismos); 3) China e Japão usam no total 13,1kg/há e 11,8 kg/há respectivamente devido à grande produção e consumo de arroz "inundado"; 4) Brasil e Estados Unidos, grandes produtores de grãos, concentram no total 6kg/há e 3kg/há respectivamente (Worldmeter/Faostat, 2018).

E se sustássemos os usos de pesticidas? Segundo ainda a literatura disponível, as perdas de frutas e verduras seriam desastrosas, entre um máximo de 100% (maçãs) e mínimo de 57% (batatas); de grãos entre 24% (trigo), 37% (soja) e 57% (arroz), suficientes para tirar dos negócios todos os agricultores (*Knutsen,R.:Economic Impacts of Reduced Pesticides Use in the US*; Texas A&M Univ, 1999). Recente frustração de safra brasileira de café por ação de geadas quebrou a oferta mundial em 7,5% e os preços dispararam de um patamar desde 2014 de US$ 120/saca para os atuais US$ 250/saca. O que aconteceria com os preços dos alimentos no caso de uma frustração de safra de impacto global? As estatísticas e estimativas econômicas atuais não permitem essa previsão, mas a prudência e a responsabilidade recomendariam a manutenção, pelo menos por ora, do uso dos pesticidas sob pena de desastre genocida.

O impacto da liderança feminina no mercado de trabalho

» TÂNIA ZANELLA
Superintendente no Sistema OCB e vice-presidente tesoureira do Instituto Pensar Agro (IPA)

A ascensão feminina no mercado de trabalho é tema constante de debates. Nos últimos 20 anos ou mais, a possibilidade de as mulheres ocuparem cargos estratégicos de chefia ou direção deixou de ser considerada um tabu, mas ainda é motivo de inúmeras discussões envolvendo questões como igualdade de oportunidades e salários, competência, assertividade, maturidade. Diversos estudos apontam, no entanto, que o reconhecimento e valorização da mulher como líder e o incentivo à igualdade de gêneros beneficia não apenas as mulheres, mas a economia como um todo.

No Brasil, de acordo com os últimos dados do estudo Estatísticas de Gênero, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), as mulheres representam apenas 37,4% dos cargos de gestão. Os motivos, também segundo o estudo, se devem principalmente às expectativas impostas em razão da maternidade e aos padrões socioculturais que as sobrecarrega, como os afazeres domésticos mesmo quando dividem a casa com um parceiro.

Há, no entanto, outras barreiras potenciais que impedem a ascensão natural das mulheres no campo profissional. Algumas delas são deficiência na educação e ausência de treinamentos específicos e experiências profissionais. Isso sem contar, é claro, os obstáculos mais comuns dentro das organizações como a discriminação, os estereótipos e os preconceitos.

Ainda assim, quando a oportunidade surge, mulheres provam que podem alcançar os melhores resultados por meio de uma gestão madura e eficiente. A verdade é que, na prática, as líderes femininas acabam levando para as organizações tudo aquilo que apreendem e desenvolvem no dia a dia familiar e no convívio com a sociedade.

Somos fortes e estamos prontas para focar nos negócios, sem deixar de lado as pessoas a nossa volta. Como planejadoras que somos, estamos preparadas para vencer a médio e longo prazo, o que nos diferencia em negociações e também na compreensão de que sempre é possível encontrar uma saída em que todos ganhem, ou seja, a cooperação. Usamos capital humano para agregar. Conseguimos resultados com um jeito carismático e envolvente, e mais do que isso, fazemos tudo de forma natural.

Em um mundo onde a competitividade é cada vez mais acirrada, nossa capacidade multifocal é um diferencial relevante. Ela nos permite fazer e resolver diversas atividades e problemas ao mesmo tempo e ainda observar detalhes nem sempre tão explícitos. Além disso, nossa habilidade para inovar, convencer, vender ideias, envolver pessoas e interagir com o sistema psicossocial das organizações nos tornam preparadas para os mais diversos desafios. Somos experts em manejo de crises e nos adaptamos com facilidade às necessidades de mudanças.

Claro, esse nunca é um caminho fácil. Exige estudo, determinação, força de vontade e resiliência. Mas é também uma conquista que precisa ser considerada cada vez mais natural e constante, uma vez que a diversidade é importante em todo e qualquer modelo de negócio e tem se provado, cada vez mais relevante para o sucesso das organizações.

No cooperativismo, por exemplo, temos trabalhado para impulsionar as oportunidades entre as mulheres, permitindo assim, que ocupem mais cargos de liderança e assumam o protagonismo que merecem. O Comitê Nacional de Mulheres do Sistema OCB, Elas pelo Coop, criado em 2020, tem como proposta realizar capacitações, treinamentos, intercâmbios e eventos para oferecer às cooperadas novos conhecimentos e experiências, ampliando a representatividade feminina no cooperativismo e, em especial, nos cargos de liderança.

O *Anuário do cooperativismo brasileiro 2021* aponta que as mulheres representavam, em 2020, 40% dos mais de 17 milhões de cooperados, sendo que 17% delas ocupavam cargos de presidência ou vice-presidência. Para o próximo anuário, com previsão de lançamento em julho deste ano, esperamos poder apontar um percentual maior em relação a liderança feminina como resultado das ações que temos empreendido.

Como mulheres, precisamos continuar sendo persistentes e rompendo barreiras, mostrar como fazemos a diferença. Nossa importância no mundo corporativo já está mais do que provada. Falta agora consolidarmos nossa presença e mostrarmos que juntos, homens e mulheres, podem construir um mundo com cada vez mais igualdade e inclusão.

O trabalho invisível que salva vidas

» DOVERCINO NETO
Presidente da Federação Nacional dos Policiais Rodoviários Federais (FenaPRF)

Diz o ditado que "é melhor prevenir do que remediar". Com essa visão que salva vidas e um trabalho silencioso e eficaz, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou o balanço da Operação Carnaval, realizada entre 25 de fevereiro e 2 de março, que teve por objetivo "promover a segurança viária nos deslocamentos dos usuários pelas rodovias federais". Segundo a corporação, foram mais de 300 mil pessoas fiscalizadas, com 77.832 autos de infração, 78.958 testes de etilômetro e 1.092 prisões. Aconteceram 330 acidentes graves, com 106 mortes e 1.298 pessoas feridas, além da recuperação de 201 veículos roubados, a apreensão de 2 toneladas de maconha e 437 quilos de cocaína durante a operação, que parou 132.931 veículos em todo o país.

O levantamento aponta que houve alta em todos os registros em comparação com 2021, tanto no que diz respeito ao aumento nas fiscalizações e apreensões, quanto, infelizmente, na quantidade e na letalidade dos acidentes de trânsito, apesar do máximo empenho dos policiais no combate à violência nas rodovias brasileiras.

Um fato extremamente importante: a visão que a sociedade tem dos PRFs é a de uma polícia cidadã, que protege, informa e que ajuda e orienta motoristas Brasil afora. Outro fato que merece destaque são os números que mostram claramente o trabalho silencioso e eficiente que os policiais rodoviários federais desenvolveram apenas em um período relativamente curto. O dia a dia dos PRFs é tão agitado quanto nos feriados prolongados, mas a estrutura disponível está bastante aquém do necessário.

Muito se falou nos últimos meses sobre aumento nos salários, mas pouco se informou sobre a necessidade de reestruturação da categoria. Quando o presidente Jair Bolsonaro declarou que destinaria recursos do Orçamento de 2022 para os PRFs, ele estava reconhecendo a importância e a necessidade de reestruturar uma carreira tão desestruturada em sua organização. Não se pode deixar de lembrar que, desde que deixou de fazer parte do antigo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (Dner) e passou a integrar a estrutura do Ministério da Justiça, a PRF jamais teve uma reestruturação.

Vale destacar que a PRF atua em mais de 75 mil quilômetros de estradas e rodovias federais de norte a sul do país, por onde circula a maior parte da economia nacional. Por isso a importância de seu trabalho e a responsabilidade que os cerca de 12 mil policiais rodoviários federais têm em garantir a livre fluidez viária e a defesa da vida, além do combate aos mais variados tipos de crimes.

A despeito da reconhecida entrega que a PRF faz à sociedade brasileira, a limitação da estrutura organizacional hoje existente impede ou limita os resultados da atuação da corporação nos recorrentes recordes de apreensões de drogas, armas, munições, contrabando, recuperação de veículos, fiscalizações e ações educativas para um trânsito mais responsável e seguro.

Enfatizamos que a reestruturação da carreira e da instituição PRF não se trata de nenhuma medida de bondade ou benevolência. Se trata, sim, de uma necessidade, que beneficiará toda a sociedade e, nesse sentido, estamos apresentando dados comprovando a carência que se apresenta frente às demandas de um Brasil em desenvolvimento, que exige uma segurança pública mais eficiente que assegure que a prosperidade econômica e social não esbarre na ausência estatal, pois são diversos os pilares que compõem a organização e o desenvolvimento da nação, como o investimento em educação, em tecnologia, na matriz energética, na infraestrutura e, certamente, em segurança pública.

Se perguntarem a qualquer policial rodoviário federal qual o maior desejo da categoria, a resposta será única: desenvolver o trabalho, de preferência preventivo, de forma silenciosa e eficaz, como sempre fizeram, e principalmente salvar vidas. Que os PRFs ainda trabalham com limitações e barreiras estruturais e organizacionais, isso é fato. Agora, podem imaginar o resultado desse mesmo serviço sendo executado após o fortalecimento institucional e a efetiva reestruturação da carreira?

Novos algoritmos podem ajudar em rotinas hospitalares críticas, como reduzir o risco de morte em casos de sepse grave

Inteligência artificial reforça equipe médica

» PALOMA OLIVETO

Tomar decisões adequadas em uma situação de emergência é, literalmente, um caso de vida ou morte. Em alguns casos, mesmo o mais experiente dos médicos é capaz de fazer a escolha errada, pois medidas que podem até parecer um detalhe acabam definindo o prognóstico do paciente. Por exemplo: na sepse grave — condição imprevisível que pode progredir muito rápido, levando à falência de órgãos —, a administração excessiva de líquidos por via venosa nas primeiras horas aumenta o risco de morte do paciente.

Pensando nisso, pesquisadores do Instituto Tecnológico de Massachusetts (MIT), em Boston (EUA), desenvolveram um modelo de aprendizado de máquina que pode ser usado para identificar tratamentos que representam um risco maior, comparado a outras opções. O algoritmo também é capaz de alertar os médicos quando um paciente séptico está se aproximando de uma situação crítica — o ponto em que, independentemente do que for feito, ele, provavelmente, morrerá. Com o alerta, a expectativa é de que os especialistas consigam intervir antes que seja tarde demais.

Quando aplicado a um conjunto de dados de pacientes com sepse internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI), o modelo apontou que cerca de 12% dos tratamentos fornecidos aos que morreram foram prejudiciais. O estudo do MIT, publicado nos anais da conferência Sistemas de Processamento de Informação Neural, também revela que cerca de 3% das pessoas que não sobreviveram entraram na fase crítica até 48 horas antes de morrer. "Vemos que nosso modelo está quase oito horas à frente do reconhecimento médico da deterioração de um paciente. Isso é poderoso, porque, nessas situações, cada minuto conta, e estar ciente de como o paciente está evoluindo e do risco de administrar determinado tratamento a qualquer momento é muito importante", explica Taylor Killian, estudante de pós-graduação do Laboratório de Ciência da Computação e Inteligência Artificial (CSAIL) do MIT.

JOSEPH PREZIOSO

Solução criada por equipe do MIT consegue alertar a equipe médica quando o tratamento escolhido pode não funcionar em pacientes sob cuidados intensivos

> **Vemos que nosso modelo está quase oito horas à frente do reconhecimento médico da deterioração de um paciente. Isso é poderoso, porque, nessas situações, cada minuto conta"**
>
> **Taylor Killian,** *estudante de pós-graduação do Laboratório de Ciência da Computação e Inteligência Artificial do MIT*

Killian conta que, no aprendizado por reforço, o algoritmo é treinado por tentativa e erro e aprende a realizar ações que aumentem suas chances de obter as recompensas definidas pelo programador. Como não seria ético testar a eficácia do sistema em pacientes, os pesquisadores fizeram o treinamento usando dados reais de uma UTI. O modelo foi estimulado a identificar os tratamentos a serem evitados, com o objetivo de impedir que se chegasse ao ponto crítico, que Killian define como "beco sem saída do médico". "Aprender o que evitar é uma abordagem estatisticamente mais eficiente, que requer menos dados", explica.

Simulações

Para desenvolver a abordagem, chamada Dead-end Discovery (DeD), os pesquisadores criaram duas cópias de uma rede neural. A primeira se concentra apenas em resultados negativos — quando um paciente morre — e a segunda, nos positivos — caso de sobrevivência. Isso permitiu que os cientistas detectassem um tratamento arriscado em uma das redes e, depois, confirmassem a informação usando a outra.

Os pesquisadores, então, testaram o modelo usando um conjunto de dados referentes a cerca de 19,3 mil internações, contendo observações de 72 horas desde que os pacientes manifestam os primeiros sintomas de sepse. Uma das descobertas foi a de que entre 20% e 40% das pessoas que não resistiram apresentaram sinais de estarem se encaminhando para o "beco sem saída" a tempo de uma intervenção. Muitos, até 48 horas antes da morte. "Descobrimos que mais de 11% dos tratamentos poderiam ter sido evitados porque havia alternativas melhores disponíveis naqueles momentos. Esse é um número bastante substancial."

A professora Marzyeh Ghassemi, autora sênior do estudo, esclarece que o modelo visa auxiliar os médicos, não substituí-los. "Os médicos humanos são quem tomará decisões sobre os cuidados. Receber conselhos sobre qual tratamento evitar não mudará isso", diz. A cientista planeja continuar aprimorando o sistema e validá-lo usando dados de outros hospitais.

"A aplicação de técnicas de inteligência artificial ao diagnóstico continua atraindo atenção considerável, dada a potencial vantagem, em termos de sensibilidade, repetibilidade e rendimento, quando aplicada a grandes conjuntos de dados ricos em informações", diz Peter Banister, do Instituto de Pesquisa de Saúde Aplicada da Universidade de Birmingham, na Inglaterra. O cientista, que não participou do estudo, lamenta, porém, que ainda há desconfiança entre médicos. "Tem havido uma adoção limitada até o momento e, além disso, existe ceticismo sobre se essas abordagens podem gerar um benefício líquido para o paciente quando implementadas em escala."

Infecção grave

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a sepse mata 11 milhões de pessoas a cada ano, muitas delas crianças e idosos, e incapacita outros milhões. No Brasil, estima-se que ocorram 240 mil mortes ao ano em decorrência de um conjunto de manifestações graves em todo o organismo produzidas por uma infecção.

Doses de anestesia automatizadas

Também no MIT, um estudo em parceria com o Hospital Geral de Massachusetts (MGH) sugere que pode estar perto de os sistemas avançados de inteligência artificial (IA) ajudarem em uma das etapas mais importantes de uma cirurgia: a anestesia. A equipe, formada por neurocientistas, engenheiros e médicos, demonstrou um algoritmo de aprendizado de máquina para automatizar continuamente a dosagem do medicamento anestésico propofol.

Para isso, os cientistas usaram um aplicativo de aprendizado de reforço profundo, que ensinou às redes neurais do software como suas escolhas de dosagem conseguem manter o paciente inconsciente e também a avaliar a eficácia de suas ações. Segundo o artigo, publicado na revista *Artificial Intelligence in Medicine*, em simulações de fisiologia, o algoritmo superou o software mais tradicional. O sistema também comparou o próprio desempenho ao de anestesiologistas na manutenção da inconsciência durante nove cirurgias reais.

Os autores explicam que os avanços do algoritmo aumentam a viabilidade de sistemas artificiais manterem o paciente inconsciente na dose exata, sem risco de se exagerar na quantidade de drogas. Assim, os anestesiologistas podem ser liberados para outras atividades necessárias na sala de cirurgia, como garantir que os pacientes permaneçam imóveis, não sintam dor, fiquem fisiologicamente estáveis e recebam oxigênio adequadamente.

"Pode-se pensar em nosso objetivo como sendo análogo ao piloto automático de um avião, em que o capitão está sempre na cabine prestando atenção", compara Gabe Schamberg, ex-pós-doutorado do MIT e o autor correspondente do estudo. "Os anestesiologistas precisam monitorar simultaneamente vários aspectos do estado fisiológico de um paciente e, portanto, faz sentido automatizar parte do atendimento", defende. "Algoritmos como esse permitem que os anestesiologistas mantenham uma vigilância mais cuidadosa e quase contínua sobre o paciente durante a anestesia geral", disse, em nota, Emery Brown, autor sênior do estudo e anestesiologista do MGH.

Cérebro

Os pesquisadores projetaram uma abordagem de aprendizado de máquina não só para ensinar a dosar o propofol de forma a manter o paciente inconsciente, mas também como otimizar a quantidade da droga administrada. Para isso, usaram um software de duas redes neurais relacionadas: um "ator", com a responsabilidade de decidir quanto medicamento administrar a cada momento, e um "crítico", cujo trabalho era ajudar o primeiro a se comportar de uma maneira a ganhar as melhores "recompensas" especificadas pelo programador.

Por exemplo, os pesquisadores treinaram o algoritmo usando três recompensas diferentes: uma que penalizava apenas a overdose, outra que questionava o fornecimento de qualquer dose e, por fim, a que não impunha penalidades. Em todos os casos, eles treinaram o algoritmo com simulações nas quais a rapidez na administração das doses de propofol levam o remédio a regiões relevantes do cérebro. Também fizeram o ensinamento farmacodinâmico, ou seja, como o remédio altera a consciência do paciente quando atinge seu destino.

O sistema de recompensa mais eficaz acabou sendo a "penalização de dose", em que o crítico questionava cada quantidade de remédio que o ator administrava, constantemente o repreendendo, para que conseguisse chegar à dosagem exata para manter o paciente inconsciente. O algoritmo, depois, foi testado com dados de pacientes reais. Na maioria deles, as escolhas que fez coincidiram com as dos anestesiologistas. Os pesquisadores, porém, reconhecem que são necessários ajustes antes de o software passar a assistir os especialistas. (**PO**)

Fernando Zhiminaicela/Divulgação

O modelo define a dosagem para deixar o paciente inconsciente durante a cirurgia

FISCALIZAÇÃO / Cerca de 2,5 mil motoristas são multados a cada 24 horas por acelerar além do permitido nas vias de Brasília. Estacionamento proibido é segundo colocado no ranking de multas, em 2022

RISCO NO TRÂNSITO: velocidade e desrespeito

» EDUARDO FERNANDES*
» DARCIANNE DIOGO

A cada 24 horas, mais de 2,5 mil motoristas brasilienses são multados por excesso de velocidade. Somente nos dois primeiros meses de 2022, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) emitiu quase 150 mil multas deste tipo. Especialistas alertam para o perigo do desrespeito aos limites das vias e consideram o trabalho de educação no trânsito como primordial para a conscientização dos condutores.

As infrações cometidas por exceder a velocidade permitida chegaram a um total de 148.911, em janeiro e fevereiro. Segundo o Detran, embora não seja possível garantir que essas violações são as mais recorrentes, elas são as mais flagradas. Isso porque, como os equipamentos eletrônicos funcionam ininterruptamente, a quantidade de flagrantes captados acaba sendo maior.

Com 29.243 multas expedidas nesse período, parar ou estacionar em local proibido aparece em segundo lugar, seguido por transitar em faixa exclusiva (21.207); deixar de usar o cinto de segurança (16.916); e avançar o sinal vermelho (15.760) (**veja quadro com Balanço de Infrações em 2020 e 2021**).

Diretor de Educação de Trânsito do Detran, Marcelo Granja ressalta que os autos de infração não têm o objetivo de "penalizar", mas de conscientizar o motorista e fazê-lo repensar. "Essa comunicação é para sensibilizar a comunidade para que tenha consciência do uso da via. Quando a legislação cria regras de velocidade média, por exemplo, é justamente porque há pessoas que não sabem do risco que correm e ao qual submetem os outros", explica. É considerado infração gravíssima quando a pessoa transita em velocidade 50% superior à máxima. A penalidade aplicada é a multa (três vezes) e a suspensão do direito de dirigir, com base no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Apesar de recorrentes, as infrações cometidas por uso de celular ao volante não aparecem na lista do ranking do Detran. No entanto, para Marcelo Granja, esse é um dos fatores determinantes para o risco de acidentes. O primeiro deles é o excesso de velocidade. "Nesse caso, o motorista pode deixar de perceber o pedestre na via, ou o ciclista, porque a velocidade tira a concentração." Teclar ou falar ao telefone também desconcentra o condutor, principalmente os desatentos à sinalização. "A terceira situação é a do álcool, que tira a pessoa do referencial. O motorista não consegue ter percepção de distância e perde o reflexo", acrescenta o especialista.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Detran aposta na conscientização dos motoristas com campanhas educativas para que entendam risco do mau uso das vias

Balanço

TOTAL DE INFRAÇÕES EM 2020 E 2021

2020

Exceder a velocidade permitida: **1.491.611**

Transitar em faixa exclusiva: **123.504**

Parar ou estacionar em local proibido: **97.561**

Deixar de usar o cinto: **88.595**

Avançar o sinal vermelho: **78.739**

2021

Exceder a velocidade permitida: **1.614.499**

Transitar em faixa exclusiva: **134.567**

Parar ou estacionar em local proibido: **129.166**

Deixar de usar o cinto: **99.268**

Avançar o sinal vermelho: **90.976**

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Entregadores se arriscam para cumprir os prazos de entrega

Breno Fortes/CB/D.A Press

Parar fora das vagas regulares gerou 29,2 mil multas em 2022

Educação

Para reduzir o número de infrações, o Detran trabalha com ações educativas, em escolas e empresas e em locais públicos de grande movimentação. Campanhas na mídia buscam sensibilizar e conscientizar a população sobre os riscos de acidentes que cada tipo de infração de trânsito gera para a segurança dos motoristas e pedestres nas vias.

"Temos um público que precisa desse trabalho educativo. Estamos tentando mostrar o risco dessas infrações, que podem levar à morte de um ente querido, por exemplo. É isso é a realidade. Queremos que as pessoas comecem a perceber o risco e que a atitude delas pode levar à uma morte", reforça Marcelo Granja.

Outra medida necessária para evitar o aumento no número de infrações é o trabalho de educação no trânsito nas escolas. Esta é a aposta do especialista em educação e engenharia de trânsito Wellington Matos. "É importante que meninos e meninas cresçam recebendo estas informações e que, depois dos 18 anos, — quando estão aptos para tirar a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) —, estejam cientes de suas obrigações enquanto condutores", argumenta.

Na avaliação de Wellington, o foco do problema não está relacionado às punições aplicadas, mas, sim, no comportamento e nas normas não compreendidas. "No momento em que o cidadão entender que dirigir sem cinto pode levar a lesões corporais ou a óbitos, a conduta nas ruas se transformará", finaliza.

*Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima.

Profissão em perigo

A rapidez e produtividade são marcas registradas dos entregadores de delivery e motoboys espalhados pela capital federal. Mas, alcançar esta meta à qualquer custo gerou prejuízo real para, Francisco Silva, 37. Ele já recebeu diversas penalidades por excesso de velocidade. No ramo há 10 anos, ele conta que o objetivo de ganhar a comissão e cumprir o prazo de entrega com os empregadores é o principal fator que leva à cometer infrações.

"As manobras arriscadas que fazemos são recorrentes. Precisamos trabalhar com eficiência dentro do nosso tempo", pontua. Francisco conta que, no começo da profissão, teve apenas uma única ocorrência de trânsito, quando uma motorista o fechou e bateu na moto, que acabou danificada.

O especialista em transportes, Artur Morais explica que as três maiores causas de acidentes estão vinculadas: excesso de velocidade, consumo de bebida alcoólica e dirigir usando o celular ao volante. Ele considera primordial a fiscalização ostensiva para que haja uma diminuição nos casos e delitos.

Ele avalia que o comportamento dos condutores que trafegam pelas vias do DF mudará se houver uma maior disseminação de informações sobre as leis de trânsito. "A educação através de campanhas e de ações governamentais, com fiscalização permanente são essenciais", alerta.

Motoboy há 13 anos, Warley Nery, 39, trabalha em um restaurante no Sudoeste e enfrenta uma árdua rotina como entregador, trabalhando aproximadamente 12 horas por dia. Por causa da necessidade de entregar o pedido em tempo na casa dos clientes, o motoboy confessa que cometeu várias infrações de trânsito e chegou a acumular cerca de 20 multas. "Por diversas vezes, usei o celular, ultrapassei o sinal vermelho e passei no pardal acima da velocidade."

Warley conta que tem ciência dos riscos causados pelo uso do celular, como os desvios de atenção e as chances de se envolver em acidentes. Apesar de não se orgulhar, a aplicação dessas ações se tornam corriqueiras em decorrência do seu trabalho. Há alguns anos, ele atropelou uma pedestre que atravessava a faixa. "No local, não tinha semáforo. Os pedestres estavam passando, mas eu não tinha visto. Acabei acertando uma menina que passava pela faixa", diz.

Multado apenas uma vez por dirigir na contramão, o motoboy Dalyson Eduardo, 20, trabalha no plano como entregador de delivery. Ao **Correio**, confessa que, por diversas vezes, usa o celular no trânsito, para digitar ou conversar em ligação com clientes. "O ideal é não usar o celular durante o percurso pra nada além do GPS. Olhar para todos os lados e não se distrair com celular ao atravessar a pista, mas às vezes usamos para nos comunicar, principalmente em casos de imprevistos", relata. (**EF* DD**)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Motociclistas teclam ao mesmo tempo em que pilotam

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

> Cada protagonista da história deixa suas digitais impressas na própria história. As fotografias não têm culpa. São derivadas de algo existente, algo visível. Não se fotografa o nada
>
> **Orlando Brito**

Arquivo pessoal

Fotoploc de Brasília é destaque no *Big Brother*

Uma ideia de como presentear o namorado, reunindo o acervo de foto dele foi a inspiração para Camila Sallaberry perceber uma oportunidade de negócio e decidir iniciar sua trajetória como empreendedora. A brasiliense, hoje com 36 anos, é CEO e fundadora da Fotoploc, uma plataforma virtual com 10 anos de história. Ela tem ajudado pessoas de todo o país a eternizar memórias por meio de produtos como fotolivros e fotoímãs.

Presente para o líder da casa

O sucesso da ideia foi tanto que, atualmente, está presente dentro da casa mais vigiada o país. Em abril do ano passado, ela enviou exemplares do seu produto para um diretor da Rede Globo. Agradou a emissora e o álbum de fotos virou o presente para o líder de cada semana no *Big Brother Brasil*. Tornou-se um momento de emoção para o brother rever momentos marcantes dele e da família nesse período de confinamento.

Investidores anjos

A Fotoploc ganhou projeção no mercado em 2015, atraindo a atenção de investidores. “Com a entrada de investidores anjos, começamos a usar tecnologia. Desenvolvemos uma plataforma para o cliente conseguir subir as fotos de sua própria casa, visualizar layouts pré-estabelecidos e com isso crescemos ainda mais. O nosso faturamento foi aumentando consideravelmente ao longo dos anos”, conta a empresária.

Consultoria

A Fotoploc recebeu um importante apoio do Sebrae no Distrito Federal. A empreendedora teve a consultoria para fazer uma análise de franqueabilidade do negócio. E segue agora mirando na expansão.

Aumento na venda e no preço de pescados

Nesta Quaresma, os produtos mais procurados são bacalhau, tambaqui, tilápia, sardinha e pintado. Há uma previsão de aumento de preços, em média, de 10%. A expectativa do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista/DF) é de que as vendas desse tipo de pescados também cresçam em torno de 10%, em relação ao mesmo período do ano passado.

Opção mais econômica

“Recebemos mais pedidos do varejo para este período. O peixe também tem representado uma opção mais econômica em relação à carne, que sofreu aumentos mais consideráveis nos últimos anos”, aponta Lysipo Gomide, presidente do sindicato.

Fundo de capital

A Inspira Rede de Educadores, que assumiu a Escola Canadense de Brasília, é de um fundo de capital privado gerido pelo BTG Pactual.

Divulgação/Fecomércio

Marco para o mercado imobiliário

O STF decidiu que é constitucional a penhora do bem de família do fiador em aluguéis comerciais e residenciais em caso de inadimplência. Segundo o Sindicato da Habitação do Distrito Federal, essa decisão entra para história do mercado imobiliário. “Todos que agem de boa-fé são os beneficiados com este julgamento. No entanto, os que insistem em não cumprir contratos foram afetados definitivamente”, afirmou o presidente do SECOVI/DF, Ovídio Maia.

Chamado Público às papelarias

Está aberto o credenciamento de novas papelarias sediadas no Distrito Federal para fornecimento de material aos alunos da rede pública de ensino. Esse processo é realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). As empresas serão habilitadas a aceitar o Cartão Material Escolar entregue pelo GDF às famílias cadastradas no benefício. Atualmente há 426 papelarias cadastradas. A previsão é aumentar em 20% esse total.

Agência Brasília/Divulgação

Documentação

O Chamamento Público foi aberto na quinta-feira passada. Os interessados devem encaminhar toda a documentação exigida até o final do primeiro trimestre letivo para o endereço eletrônico *credenciamento.papelarias@desenvolvimento.df.gov.br*.

OBITUÁRIO / O pioneiro trabalhou como desenhista na construção da nova capital e assinou mapas como o do Plano Piloto. Enterro ocorreu ontem, no Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Ele deixa mulher, seis filhos, netos e bisnetos

Varilandes Gonçalves, 79 anos

» RENATA NAGASHIMA

Familiares e amigos se despedem de mais um pioneiro da capital do Brasil: Varilandes Gonçalves. O desenhista, que trabalhou no projeto de Brasília, morreu aos 79 anos, no sábado, após uma parada cardiorrespiratória. Segundo um dos filho, Varilandes Junior, o mineiro estava internado em uma unidade de terapia intensiva (UTI) há 17 dias. O último adeus ao candango ocorreu na tarde de ontem, no Cemitério Campo da Esperança, da Asa Sul.

Ele deixa a viúva, Ivana Dias, 75, seis filhos — Gláucia, 56; Glauco, 55; Stael, 54; Varilandes Júnior, 51; Guilherme, 47; e Renata Gonçalves, 41 — sete netos e dois bisnetos. Três dos irmãos, Glauco, Guilherme e Varilande Júnior, são diagramadores do **Correio Braziliense**.

Apesar de ter se mudado para Brasília em 1959, Varilandes conheceu a nova capital dois anos antes, em 1957, por meio de uma expedição do colégio em que estudava, em Goiânia. Impressionado com o tamanho dos caminhões das obras que erguiam a barragem do Paranoá, ele viu o Congresso Nacional quando era somente uma estrutura metálica e jamais imaginou que, no futuro, faria parte da história do Brasil.

Natural de Patos de Minas (MG), aos 18 anos, o pioneiro veio à Brasília para acompanhar o cunhado, que já morava na cidade. A única certeza que Varilandes tinha era de que voltaria a Goiânia no fim de semana seguinte. No entanto, quando a data chegou, ele adiou e se estabeleceu, vivendo 61 anos no Distrito Federal.

Inicialmente, Varilandes morou com o cunhado na quadra 39 — onde, hoje, é a 713 Sul — e, depois, foi para o acampamento da Novacap, empresa na qual conseguiu o seu primeiro emprego e continuou até se aposentar, como fiscal de obras.

Arquivo pessoal

Natural de Patos de Minas (MG), Varilandes veio para o DF em 1959

A certeza de que Brasília seria uma boa opção para construir uma vida veio em 1964, quando ele foi efetivado na Novacap, no cargo de desenhista, e o salário aumentou. O pioneiro aproveitou a oportunidade para se casar com Ivana Dias, com quem teve seis filhos, e para comprar uma casa, em Taguatinga.

Em menos de cinco anos, ele assistiu ao nascimento de Brasília e Taguatinga. O desenhista deixou sua marca em vários pontos da capital do país, como no contorno dos lagos do Parque da Cidade e em todo o complexo que envolve o autódromo Nelson Piquet. O Plano Piloto guarda traços do mineiro, que desenhou o mapa oficial da cidade.

Em 2004, Varilantes participou de um caderno especial do **Correio Braziliense** em homenagem aos pioneiros. No artigo, ele trouxe curiosidades sobre o começo de Brasília. “Originalmente, o autódromo estava localizado no lado sul do Eixo, mas, quando eles juntaram os mapas das duas asas, viram que ele era grande demais para ocupar aquele espaço. A solução foi transferi-lo para o lado Norte e criar o Parque da Cidade, para que não ficasse um buraco no meio do Eixo”, contou.

Cedoc

Pioneiros

Varilandes Gonçalves

Os traços do pioneiro nos quatro cantos da cidade

Pioneiro teve a história contada em um especial do Correio**, em 2004**

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de março de 2022

» Campo da Esperança

Campo da Esperança
Arminda Moraes Fulgêncio, 88 anos
Doroty Zaffaroni, 92 anos
Francisca de Oliveira Sousa, 84 anos
João Alves de Rezende, 79 anos
Joaquim Ferreira Soares, 89 anos
José Aparecido de Souza, 61 anos
José Cândido de Oliveira, 97 anos
Marcella Policena Ferreira Machado, 38 anos
Marilene Rodrigues da Silva, 49 anos
Fabiana de Jesus Alves, menos de 1 ano
Otaciano Veras Nobre, 86 anos
Sebastião Figueira da Silva, 78 anos
Terezinha de Jesus Romualdo Sobral, 90 anos
Varilandes Gonçalves, 79 anos

» Taguatinga

Alexandre Ferreira dos Reis, 69 anos
Damaris Veleso Naves, 91 anos
Jefferson Ribeiro Dias Silva, 34 anos
João Pedro Mudesto de Castro, menos de 1 ano
José Viana Filho, 56 anos
Josélia Barros de Medeiros, 75 anos
Judas Tadeu de Sousa, 64 anos
Sônia Andrade Torres, 69 anos

» Gama

Maria de Lourdes Gonçalves de Paula, 75 anos
Welton Bezerra da Silva, 54 anos

» Planaltina

Benedito Ferreira da Silva, 68 anos
João dos Santos da Silva, 49 anos
Kauany Alves da Silva, 2 anos

» Brazlândia

Haroldo de Sousa Carrilho, 43 anos
Júlio Lopo da Silva, 85 anos

» Sobradinho

Durvalino Gomes de Moura, 89 anos
Ivanilde Ferreira da Silva, 62 anos
Joana Balbino dos Santos, 78 anos
Maria Helena da Silva Ribeiro Boss, 62 anos

» Jardim Metropolitano

José Tadeu Morato, 52 anos
Oswaldo Henrique Pinto de Farias, 69 anos (cremação)
Fernando Braga dos Santos, 77 anos (cremação)
Deyce Magalhães Rodrigues, 93 anos (cremação)

» VIOLÊNCIA

EXECUÇÃO NO SOL NASCENTE

Um jovem, de 20 anos, morreu ao ser baleado com, pelo menos, 10 disparos de arma de fogo. O crime ocorreu no começo da tarde de ontem, na Chácara 73 do Setor Habitacional Sol Nascente e é investigado como homicídio pela 19ª Delegacia de Polícia (P Norte). A vítima foi identificada como Flávio Rocha e há cerca de sete meses estava preso no DF, mas foi liberado pela Justiça. Ao **Correio**, o delegado-adjunto da 19ª DP, Thiago Peralva, afirmou que, por volta de 12h, o jovem saiu de casa, no Sol Nascente, para ir comprar um frango para o almoço. "Ele estacionou o veículo da mãe e desembarcou. Não sabemos, ainda, em qual momento se deu o ataque. Se ele parou para conversar com alguém, por exemplo", adiantou. Flávio também tinha passagem por homicídio. A Polícia Militar do DF compareceu ao local e isolou a área para a perícia. A PCDF trabalha para identificar os autores e elucidar a motivação do crime. Até a última atualização desta reportagem, ninguém havia sido preso.

» MAUS TRATOS

PITBULL ENFRENTA TEMPESTADE

Vídeo divulgado pelas redes sociais ontem mostra um cão da raça Pitbull preso na área descoberta de uma loja de Ceilândia, entre as quadras 12/16 do P Sul, no momento em que caia um temporal. Ao **Correio**, o denunciante, que preferiu não revelar a identidade, contou que o proprietário abre a loja de segunda a sábado e, aos domingos, deixa o cachorro abandonado.

» MEIO AMBIENTE

JIBÓIA NO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

Uma jiboia foi encontrada dentro do tanque de gasolina de um carro por um morador do Núcleo Rural Jardim Morumbi, em Planaltina, na manhã do último sábado. O morador acionou o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), para o resgate do animal, que estava entre a tampa que acessa a bomba de combustível e o tanque. A cobra estava em perfeito estado de saúde e, por isso, foi devolvida à natureza.

» FORAGIDO

TRAFICANTE PAULISTA PRESO NO DF

Um traficante com mandado de prisão da Justiça de São Paulo foi preso na Asa Sul, por volta das 16h, do último sábado. Ele andava de bicicleta e acelerou tentando distanciar de policiais ao ver uma viatura da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Os militares encontraram uma trouxa de maconha próxima ao ciclista, de 29 anos e, ao consultarem o sistema, constataram que ele era foragido da justiça de SP desde 2020 por tráfico. Detido, o suspeito foi encaminhado à 5ª Delegacia de Polícia (Asa Sul), para registro.

TEMPO / Na última semana da estação, Brasília será regada pelas chuvas. A instabilidade é característica do período. Ontem, os temporais causaram transtornos em diversas regiões

Encerrando o verão

» RAFAELA MARTINS

E não deu outra. Quem passou pela Estrada Parque Taguatinga (EPTG) presenciou alagamentos e carros estacionados nas vias, pois as ruas ficaram intransitáveis, por volta das 15h30 de ontem. Além disso, carros ficaram atolados e ilhados na Estrada Parque Vicente Pires (EPVP) no momento do temporal.

Equipes do Corpo de Bombeiros do DF também atenderam uma ocorrência de queda de árvore e galhos no Parque de Águas Claras. Uma das árvores chegou a atingir uma rede elétrica próxima a Administração da região, mas, felizmente, ninguém se feriu. No Guará, uma árvore de grande porte também caiu sobre uma das faixas da via, próximo ao balão de entrada da cidade.

Temporais, semelhantes aos registrados em pontos diversos no fim de semana, estão previstos para os próximos dias. Até a chegada do outono, o padrão de instabilidade que marca o período obrigará o do brasiliense a sair de casa usando protetor solar para proteger a pele, porém, levando o guarda-chuva, o casaco para os momentos de chuva e queda de temperatura.

A instabilidade ocorre porque estamos na última semana do verão, segundo os meteorologistas. Apesar do veranico — marcado por dias de calor e sol dentro de um quadro predominantemente chuvoso. A mudança rápida do tempo é uma característica normal da estação, onde os dias são mais longos que as noites, há aumento das temperaturas, umidade elevada e chuvas mais constantes no fim da tarde e à noite.

Na manhã de ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) publicou o alerta amarelo, informando que há possibilidades de chuvas intensas na região, com precipitações podendo ficar entre 20 e 30mm/h ou até 50mm/dia, com ventos intensos de 40 a 60km/h. O aviso vale até 11h de hoje — quando será atualizado.

O Inmet alerta, ainda, para o risco de corte de energia, queda de galhos de árvores, alagamentos e descargas elétricas. Para emergências ou situações de risco, é recomendado entrar em contato com a Defesa Civil (199) ou o Corpo de Bombeiros Militar do DF (193).

Os dias da última semana de verão — que vai embora em 20 de março, dando lugar ao outono — terão sol nas primeiras horas da manhã, com tempo aberto, poucas nuvens e sensação de abafamento. Mas, durante a tarde o brasiliense enfrentará chuva. De acordo com a meteorologista, Andrea Ramos, do Inmet, o tempo segue instável até quarta-feira.

"O padrão de instabilidade durante a semana vai persistir. O céu ficará com muitas nuvens e teremos momentos de pancadas de chuvas com possíveis trovoadas e rajadas de vento. A temperatura ficará em torno dos 17°C de mínima e 30°C de máxima", explica.

A umidade relativa do ar deve variar entre 95% nos horários mais úmidos, e 50% nos momentos mais secos.

(**Colaborou Darcianne Diogo**)

Material cedido ao **Correio**

Alagamento ocasionado pela chuva deixou carros ilhados na EPTG; as ruas de Vicente Pires também ficaram intransitáveis

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Temporal na tarde de ontem surpreendeu pela intensidade

Minervino Junior/CB/D.A Press

Brasilienses devem lembrar do guarda-chuva ao sair de casa

Previsão para hoje

Temperatura máxima > **30°C**

Temperatura mínima > **17°C**

Umidade relativa do ar > entre **95%** e **50%**

CONSCIENTIZAÇÃO

Alerta contra o câncer

» PEDRO IBARRA

O diagnóstico precoce é uma das formas mais eficazes de combater o câncer, que não é uma condição rara e pode acometer pessoas de todas as idades. Tendo em mente a necessidade de conscientizar os cidadãos do Distrito Federal para a importância dos exames preventivos, profissionais da saúde da capital se juntaram, ontem, em uma caminhada para divulgar a iniciativa do março azul: mês de prevenção ao câncer colorretal, uma das formas da doença que é mais comum no Brasil.

"Queremos conscientizar a população sobre a importância da doença, e sinalizar aos entes públicos a importância de se formular um programa de rastreamento que contemple a todos (iniciativa privada e SUS)", afirma Juliana de Meneses, médica gastroenterologista e endoscopista do Hospital de Base e presidente da Sociedade de Endoscopia do Distrito Federal (Sobed DF).

O grupo busca difundir a ideia do março azul como um mês dedicado ao tema para o maior número possível de instituições, empesas e grupos. Sendo maioria entre os participantes do evento, gastroenterologistas, endoscopistas e coloproctologistas, vestiam pelo menos uma peça azul de roupa em apoio ao projeto. A caminhada também teve objetivo de alertar os parlamentares para que o Congresso Nacional estabeleça oficialmente o mês de março como o período de advertência à população para este tipo de câncer, vinculando a campanha à cor azul. O pleito está previsto no Projeto de Lei nº 5024/2019, já chancelado pela Câmara dos Deputados, e que aguarda parecer do Senado Federal.

Além do encontro no Parque da Cidade, a campanha também iluminou de azul a Câmara Legislativa do DF, o Conselho Federal de Medicina e o prédio do BRB. No final do mês, será a vez do Congresso Nacional, a Esplanada dos Ministérios e o Palácio do Planalto receberão a cor.

Alberto Ruy Afonso/Divulgação

Caminhada para divulgar o Março Azul, mês de prevenção ao câncer colorretal

Prevenção

A Sobed DF aposta na prevenção como primeira medida de proteção a homens e mulheres diante da possibilidade de desenvolver a doença. "O câncer colorretal é o segundo mais comum em homens e mulheres, com estimativa de 41 mil novos casos em 2022, no Brasil", explica Juliana. Segundo levantamento do Instituto Nacional do Câncer (Inca), é uma média de aproximadamente 19 em cada 100 mil pessoas desenvolvendo a doença colorretal em algum momento a vida, sendo que o número estimado é muito equilibrado entre homens e mulheres (20,5 mil do sexo masculino e 20,4 mil do sexo feminino).

Porém, segundo a presidente, é uma doença tratável e, muitas vezes, é possível resolver o problema logo no início. "Felizmente, é uma doença que pode ser prevenida, e suas lesões precursoras (os pólipos intestinais adenomatosos) podem ser detectados e removidos no exame de colonoscopia, que deve ser realizado a partir dos 45-50 anos", explica.

A médica também indica mudar hábitos ao cotidiano para reduzir as chances do câncer. "Ações de prevenção estão associadas principalmente a hábitos de vida, que englobam alimentação saudável, evitando-se carne vermelha e alimentos processados, ingestão de bebidas alcoólicas e uso de tabaco. Atividade física e combate à obesidade também são importantes", acentua Juliana de Meneses.

Consumidor
Direito + Grita

Impasse na hora de tirar a carteira de habilitação? Confira dicas sobre o que fazer nesses casos

Problemas com autoescola

» YASMIM VALOIS*

Tirar a carteira de habilitação pode ser um símbolo de independência. Muitas vagas no mercado de trabalho exigem essa habilidade. A pessoa habilitada ainda se torna livre da falta de eficiência dos meios de transporte público, que, muitas vezes, causa transtornos. Porém, esse ato de autonomia exige um processo de capacitação que pode trazer certas frustrações ao consumidor. O serviço oferecido por algumas autoescolas frequentemente recebe críticas dos usuários, que apontam falta de compromisso de empresas.

O Sindicato de Autoescolas (Sindauto) garante que, sempre que surgem os problemas, é realizada reunião de diretoria para buscar a solução. Em seguida, é feita uma segunda rodada, com a empresa responsável pelo problema, para resolver a pendência. Apesar disso, as falhas continuam a acontecer. A estudante Kethleen Mendonça, de 24 anos, passou por isso recentemente. Assim que iniciou o processo para tirar a carteira de habilitação, se deparou com os primeiros problemas. "Eu paguei o valor total à vista, porém a atendente não entregou a segunda via do contrato, nem recibo. Naquele momento, não vi isso como um problema, porque acreditei que o serviço seria realizado de forma eficiente", explica. "Eu não via a hora das minhas aulas começarem, mas a equipe da autoescola só vinha adiando e inventando desculpas. Cheguei a pedir o ressarcimento do dinheiro e o gerente me disse que seria devolvido após a cobrança de multa rescisória de 50% do valor pago", acrescenta.

A empresa teria cometido diversas outras infrações, segundo relata a consumidora. "Logo que pedi a devolução do dinheiro, eles iniciaram as aulas, porém o instrutor que estava ministrando as aulas era o gerente. O Detran só permite que as aulas sejam ministradas por instrutores habilitados e cadastrados no sistema deles e, no caso, ele não tinha essa autorização", conta indignada.

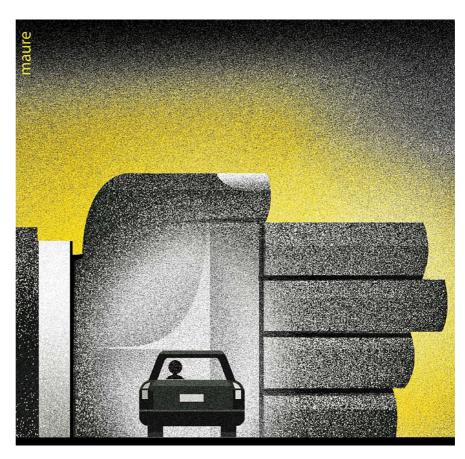
Além dessas infrações, Kethleen relata ter sido tratada diversas vezes com descaso e falta de educação. Diante disso, a jovem decidiu processar a autoescola. "Assim que decidi processá-los, entrei em contato com um suporte e me informaram que eu havia sido desmatriculada. Fui até a autoescola exigir o dinheiro de volta, a minha cópia do contrato e, na delegacia, me informei sobre registrar ocorrência. Entretanto, fui informada de que a polícia não tem jurisdição nesses casos", desabafa.

A estudante decidiu ir ao Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF), onde foi informada de que, para dar início ao processo, ela teria que ter a cópia do contrato em mãos. Em seguida, o órgão ligou para a autoescola e pediu para que entregasse o documento a ela. A jovem retornou à autoescola, onde foi atendida mais uma vez pelo gerente. Segundo ela, "com grosseria" ele disse novamente que não era obrigado a entregar o contrato.

Kethleen relata que, somente depois de muita insistência, conseguiu o dinheiro de volta, com desconto da multa rescisória no valor de R$ 825,00. Ainda assim, ela não recebeu a cópia do contrato. A jovem foi até o Detran em janeiro de 2022 e abriu um processo, no qual efetuou a denúncia. "Algumas horas depois de ir ao Detran, me ligaram informando ter encontrado uma série de irregularidades na autoescola e que ela teria sido suspensa temporariamente até o fim do processo", conta. Assim que conseguiu ter acesso ao contrato, Kethleen voltou ao Procon para iniciar o processo a fim de conseguir de volta o dinheiro gasto com o serviço que não foi prestado. Quando o dinheiro for ressarcido, poderá pagar outra autoescola e finalmente obter sua habilitação.

O Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF), não tem dados específicos sobre reclamações de autoescolas.

Legislação

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC) o fornecedor tem que garantir os direitos básicos do cliente e responde, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados aos contratantes por defeitos relativos à prestação de serviço. O inciso II do artigo 51 do CDC estabelece que são nulas as cláusulas de contratos de fornecimento de produtos e serviços que impeçam o consumidor de receber reembolso de quantias já pagas, nos casos previstos no CDC.

A inexistência dos serviços, com as quantias já pagas, implica no favorecimento ilícito de uma parte e no desfavorecimento de outra, sem justa causa, ou seja, não houve a prestação de serviços que justifique o pagamento. É direito básico do consumidor a proteção contra: a publicidade enganosa e abusiva, os métodos comerciais coercitivos ou desleais, e as práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços.

Orientações

Segundo a advogada Ildecer Amorim, especialista em direito do consumidor, os órgãos públicos respondem, direta ou indiretamente, por falhas e arbitrariedades ocorridas dentro de autoescolas ou Centros de Formação de Condutores (CFC's), pela delegação de atividades. Por isso, para funcionamento de um CFC é necessário preencher as exigências estipuladas pelo Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran).

Desta forma, a autoescola pode ser processada por danos ao consumidor e o Detran também pode ser processado pelo mal funcionamento da CFC. Ou seja, quando a autoescola desrespeita o direito dos consumidores e/ou as exigências da Coordenação-Geral de Transporte da Presidência da República (Contran) para formação de condutores e funcionamento do estabelecimento, ela não é a única apenável. Então, é válido fazer uma reclamação na ouvidoria do Detran-DF, já que as autoescolas trabalham com uma autorização concedida pelo órgão.

O advogado Ricardo Barbosa ressalta a importância do diálogo. "A orientação inicial é sempre o diálogo quando existe um problema de má prestação ou de resistência por parte da empresa. Recomendo mandar um e-mail ou uma mensagem para documentar que aquilo não está sendo cumprido da forma adequada nem dentro do prazo que foi contratado", esclarece.

O especialista ainda explica que, caso não haja solução, há vários caminhos. "Dentre eles, registrar uma reclamação no site consumidor.gov.br ou procurar o Procon-DF, que tem um serviço de excelência. Mas, antes de qualquer coisa, sempre tente contactar e intermediar uma solução pacífica. Se não houver interesse ou solução, o consumidor pode ir para o juizado especial do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), pois, em casos de demandas até 20 salários mínimos, não é necessário estar acompanhado por um advogado", acrescenta.

Além disso, o consumidor pode se prevenir verificando as redes sociais e o site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), para um levantamento prévio da existência de ações que envolvam o CNPJ daquela empresa e, assim, analisar e concluir se a empresa é confiável.

*Estagiária sob a supervisão de Layrce de Lima.

Saiba como resolver

- É de extrema importância ter tudo documentado (guardar provas)
- Recorrer à empresa e, caso haja descaso na resolução do problema, é válido fazer uma reclamação na ouvidoria do Detran-DF. As auto escolas trabalham com uma autorização concedida pelo órgão, que também pode ser responsabilizado pelas condutas indevidas
- Registrar uma reclamação no site *consumidor.gov.br,*
- Ir ao Procon-DF registrar o caso
- Procurar um advogado

Alguns exemplos

- Publicidade enganosa: promessa de carro com ar-condicionado, direção hidráulica, salas com ar-condicionado, agilidade nos serviços, pagamento facilitado sem cobrar juros no cartão etc.
- Cláusulas abusivas: não restituir quantia paga caso o consumidor desista do serviço contratado, descontos como taxa de desistência que não estejam previstos em contrato

» NEOENERGIA BRASÍLIA

DIFERENÇA NO PREÇO DA CONTA

» ANDERSON DEPIZOL
Asa Norte

O servidor público Anderson Andrade Depizol, de 50 anos, teve problemas com a conta de luz enviada pela Neoenergia. Segundo o consumidor, no dia 22/02/22, ele recebeu uma conta no valor de R$ 614,23. "Trata-se de valor absurdo, uma vez que moro sozinho em um apartamento e meu consumo fica na faixa de 90kWh", relata. O morador da Asa Norte conta que o valor se refere ao consumo de 620kWh, discrepância que ele diz poder ter decorrido da troca de medidores feita pela Neoenergia no condomínio onde mora.

Ele relata ter questionado o preço cobrado, e que, segundo a Neoenergia, haveria resposta para o caso em cinco dias. Entretanto, esse prazo venceu em 28/02, sem solução. De acordo com Anderson, ele teria sido informado já no primeiro contato que deveria pagar o valor e aguardar ressarcimento.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Resposta da empresa

A Neoenergia informou que a discrepância no preço cobrado foi identificada e que, nos próximos dias, o consumidor receberá nova fatura com o valor correto e a data de vencimento postergada.

Comentário do consumidor

Avalio a resposta como satisfatória, com a ressalva de que o pagamento já foi feito (débito automático), razão pela qual espero o devido ressarcimento quanto à diferença.

» INSTITUTO INNOVARE DE CAPACITAÇÃO

COMPRA NÃO ESTORNADA

» ELIZANGELA ALVES
Samambaia Sul

A sra. Elizangela Alves de Sousa, de 40 anos, moradora de Samambaia Sul, entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor* para reclamar de problemas no ressarcimento de parte do valor pago por curso adquirido no Instituto Innovare de Capacitação Profissional. Ela relata ter adquirido, em julho de 2020, um curso de informática para sua filha Letícia Alves Moreira. O valor do curso, R$ 1,2 mil, foi parcelado em 12 vezes no cartão. Devido ao limite do cartão ter estourado no pagamento da quantia, a consumidora pediu que essa parte do valor fosse devolvida na forma de crédito para que o limite voltasse a se normalizar e decidiu pagar R$ 500 à vista.

De acordo com Elizangela, o responsável pela matrícula disse que o valor somente seria devolvido após o pagamento da sétima parcela do curso. Entretanto, as faturas continuaram a chegar. Elizangela foi ao estabelecimento em fevereiro de 2021 questionar, e obteve a resposta de que o dinheiro seria depositado em 15 de março. Na sequência, uma série de novos prazos foram estabelecidos e descumpridos. A última data marcada para a devolução foi em outubro de 2021. Mais uma vez, a devolução não aconteceu.

A consumidora também entrou em contato com o Procon-DF para tentar resolução do caso. Entretanto, até o presente momento, não há resposta do Procon-DF, nem do Instituto Innovare de Capacitação Profissional.

Resposta da empresa

O instituto informou que a aula continua ativa na instituição, e que a operadora do cartão recusou o estorno das parcelas proporcionais pelo fato de o pedido ter sido feito fora do prazo estipulado. Ainda de acordo com o fornecedor do serviço, por esse motivo, não foram creditadas na fatura da mesma. A escola esclarece que já havia explicado a situação à Elizangela. O instituto afirmou que a mesma se recusava a receber o valor em dinheiro na conta, somente no crédito no cartão. A empresa garante que entrou em contato com a consumidora solicitando os dados bancários para estornar o valor em dinheiro na conta da titular.

Comentário do consumidor

Eles já até pediram o número da conta da minha filha, só que eles nunca depositaram na conta dela. Por conta dessa confusão toda, minha filha, que ainda está matriculada, desanimou e não fez mais o curso.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: consumidor.df@dabr.com.br
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1112

Telefones úteis

Anatel 1331 **Anac** 0800 725 4445 **ANP** 0800 970 0267 **Anvisa** 0800 642 9782 **ANS** 0800 701 9656 **Decon** 3362-5935 **Inmetro** 0800 285 1818 **Procon** 151 **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

A memória de Brasília

Brasília tem história viva a cada esquina. Sim, esquina. Essa voltinha que há no encontro de duas vias é o que chamo de esquina. E viva porque tem muitos de seus pioneiros respirando o ar fresco do que plantaram décadas atrás. “Plantei e estou colhendo”, me contou dona Alaíde, com as mãos cheias de acerolas vermelhinhas colhidas do pé. Estava passeando pela quadra, talvez o primeiro passeio desde que a caçula veio ao mundo, e tentava me desligar dos pensamentos sobre as tarefas que se acumulavam na casa.

Paciência para lidar com a mais velha, que queria a todo o tempo empurrar o carrinho da irmã, e serenidade para aproveitar os momentos ao ar livre. Tentava focar nessas duas metas e, de tanto pensar, claro, só consegui as atingir pela metade. Mas quando a gente se permite abrir o olhar e não cegar para o mundo à nossa volta, as coisas acontecem naturalmente, com o perdão do que pode parecer um trocadilho.

Uma das primeiras moradoras da quadra da Asa Sul, dona Alaíde também viu crescer as raízes do Flamboyant semeado há tanto tempo. Distraída, não perguntei muitos detalhes. A bem da verdade, ela quem puxou papo comigo, que estava ali observando as coisas ao lado das meninas.

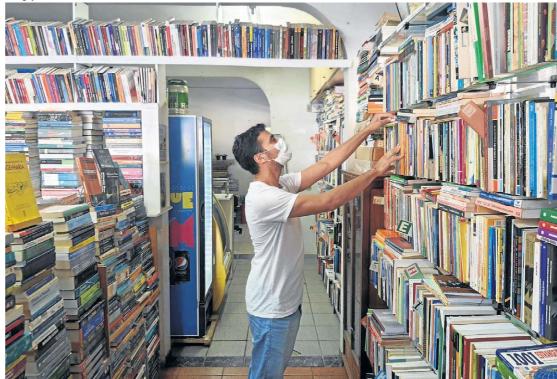
Durante os breves minutos que conversamos, ao longo de nossos respectivos passeios matinais, ela me contou que o marido, que partiu há 15 anos, ajudou a plantar algumas das mangueiras da quadra. Essas da qual minha primogênita colhe manga do pé para o lanche da tarde. “Dez mangas, mamãe!” E assim ela aprende a se alimentar melhor, a conviver e a respeitar os espaços coletivos, a interagir com todos, com pets, bichos nativos e a curtir a beleza das plantas.

Esses são alguns dos privilégios que os passeios numa das áreas mais nobres da cidade modelo permitem viver. Ainda não me encontrei novamente com dona Alaíde, mas aquele papo de vizinhas me fez refletir sobre a oportunidade que temos de esbarrar — no sentido mais banal e carinhoso da palavra — com pessoas que fizeram a história de Brasília, e me lembrar da importância de guardar essa memória, seja em reportagens, vídeos e áudios rememorando momentos marcantes, seja em conversas pelas quadras e entrequadras desse nosso templo vivo.

Essas experiências também permitem perceber a realidade mais crua e cruel dos tempos difíceis que atravessamos. Enquanto trocava uma ideia com uma babá da quadra, passou um homem pedindo informação. Precisava chegar ao antigo Cine Karim para fazer um exame. Não era a primeira vez que pedia ajuda. Outra pessoa o havia ignorado e apertado o passo assim que o viu. “Não é porque sou preto que sou bandido”, disse, decepcionado. Lamentei e pedi desculpas pelo cidadão que o tratou com tamanho desprezo. Que este ano decisivo ainda possa trazer momentos de felicidade para todos os que tanto precisam, dentro e fora das bolhas que habitamos.

CELEBRAÇÃO

Hoje é comemorado o dia desses profissionais que ajudam leitores a encontrarem as obras do gosto de cada um. Apesar dos avanços das mídias digitais, milhares de brasilienses preferem sentir o contato com o papel proporcionado apenas pelos livros

Facebook/Reprodução

O Cope Sebo e Espaço Cultural tem uma clientela fiel, sempre em busca de algo de qualidade

Divulgação Correio

Wendell Alencar está herdando o amor da mãe pelos livros, a empresária Paula Alencar

Parabéns aos livreiros

» ARTHUR RIBEIRO*
» BERNARDO GUERRA*
» PAULO MARTINS*

A sensação de prazer ao terminar uma história, virar as páginas a cada novo capítulo e de apreciar a beleza das capas é inigualável. Apesar de perder espaço para mídias digitais, os livros mantêm seu valor e acumula milhares de apaixonados. Hoje, 14 de março, se celebra o dia livreiro, o profissional que faz ligação entre as obras e os leitores.

Desde os 19 anos atuando na área, Agostinho Marcelino, hoje com 64, é fundador da Só Livros. A trajetória começou em uma livraria dentro da Universidade de Brasília, uma das mais tradicionais da capital do país, A Nossa Livraria de Brasília. Íntimo dos livros, Agostinho fala com carinho daqueles que considera seus companheiros. “Eu gosto muito de conversar sobre livro, porque, além de ser cultura, é um amigo. Eu acho que todo mundo deveria ter o livro como amigo. Eles têm muito a nos ensinar. Tudo que eu aprendi foi com um livro. Muita gente fala como se fosse só uma mercadoria. Eu falo como se fosse um amigo. Então é uma paixão mesmo”, admite.

Para lidar com a concorrência e as mudanças nas tecnologias, o livreiro precisou se adaptar. Ele criou a Só Livros em 1998. Depois, se mudou para uma loja maior, a atual, localizada na 407 Norte. Entretanto, em 2009, com a popularização de outras livrarias, Marcelino começou a trabalhar com livros usados. Com isso, foi possível desenvolver um diferencial para o estabelecimento, que hoje conta com 90% de usados no acervo.

Ofício para a vida

Desde aquela época, ele usa a plataforma Estante Virtual para vender livros. O modelo, segundo Marcelino, é responsável por dar mais visibilidade à loja. “Não é que vende muito, ela ajuda, porque acaba divulgando o ponto. Quem entra lá (na Estante Virtual) vai buscar perto, aí, muitas vezes, aparece a livraria. De qualquer maneira, nós estamos sendo divulgados. A gente paga caro, é uma taxa fixa e mais uma comissão de 12%. E, ainda, tem mais a taxa do cartão e o imposto. Então acaba ficando muito pesado, mas, de qualquer maneira, vende, por isso a gente se mantém lá”, explica.

Divulgação Correio

Agostinho Marcelino considera os livros como seus amigos. Ele começou a trabalhar como livreiro em uma loja na Universidade de Brasília

Paula Alencar, 48, é dona da Cope Livros, com marido, e se diz muito grata pela função de livreira. A paixão vem de família, ela é nora de Petrúcio Carvalho, engenheiro que fundou, há 25 anos, a livraria na qual ela trabalha. Dessa forma, Paula pretende seguir a tradição e passar este amor para seu filho, Wendell, 26.

O jovem explica sobre a herança da matriarca e a reinvenção da livraria com a modernidade. “Minha mãe é uma influência direta, claro. O meio virtual toma muito espaço no mercado e tende a tomar ainda mais. Com isso, fica mais difícil para a gente. É necessário se adaptar, e estamos fazendo isso, mas não será uma tarefa fácil”, detalha Wendell Alencar.

Tecnologia

Paula avalia que o acesso fácil aos livros virtuais ofusca os exemplares físicos. Reflexo disso é a queda na procura das obras durante a pandemia. Ela teme que o abandono dos livros físicos e a falta de incentivo possa levar sebos e livrarias a fecharem as portas, como aconteceu nos momentos mais críticos da crise sanitária da covid-19.

Do outro lado da bancada, Luca Lourenço, 19, tem uma relação de afinidade com sua livreira de confiança, Paula. “Sou muito amigo dela e passo por lá sempre que posso. Ela me recomenda livros que sabe que eu posso gostar, afinal, ela conhece meu gosto. Não só eu, como outros leitores passam por lá e são amigos, mais do que só clientes da Cope, justamente por essa relação de amor aos livros”, ressalta o rapaz.

Para Luca, os livros são um refúgio sem igual, sempre os carrega para onde vai, e eles o fazem se sentir melhor. Até por isso, o jovem aconselha as gerações futuras a seguirem com o apego pelas obras físicas. “Particularmente, gosto do contato físico que o livro proporciona, o tato direto, o passar das páginas, tudo isso. Mas não vejo essa evolução de todo ruim, porque é de uma praticidade e uma portabilidade considerável, sem falar que as obras são mais baratas”, conclui o jovem.

*** Estagiários sob a supervisão de Guilherme Marinho**

> **Calendário**
>
> **Datas que celebram a escrita e a leitura**
>
> **12 de março:** dia do bibliotecário
>
> **14 de março:** dia do livreiro
>
> **2 de abril:** dia mundial do livro infanto-juvenil
>
> **18 de abril:** dia nacional do livro infantil
>
> **23 de abril:** dia mundial do livro

Ponto turístico reúne beleza, lazer e saúde para os brasilienses. Praticantes de canoagem e outras modalidades esportivas aquáticas chegam ao nascer do Sol para começarem o dia bem antes de encarar o expediente

ED ALVES/CB/D.A.Press

Amanhecer no Lago Paranoá. Esportistas de canoagem cortam as águas douradas pelo reflexo do nascer do Sol

LAGO PARANOÁ, UM CONVITE À QUALIDADE DE VIDA

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Um dos pontos turísticos mais conhecidos de Brasília tem se destacado ainda mais ao amanhecer. O Lago Paranoá tornou-se uma das principais opções dos brasilienses que gostam de conciliar uma atividade física nas primeiras horas do dia com uma rotina de trabalho na capital. A prática de exercícios ao ar livre ganhou força após o início da pandemia do novo coronavírus.

O arquiteto Alan Faria, 28 anos, conta que conheceu a canoagem por meio de um amigo durante a crise sanitária e se encantou pela modalidade. "Os dias em que eu vou remar mudam totalmente o ânimo para o trabalho e para qualquer coisa que for acontecer. Parece que o lago te dá mais energia do que tira. A gente acaba parando para nadar também, o que ajuda a dar uma refrescada boa. A água sempre está em uma temperatura perfeita. O clima, daqui, deixa o lago quente de manhã. É incrível", comenta o brasiliense.

Morador da Vila Planalto há 10 anos, Alan ressalta que nunca foi de acordar cedo, mas, com a prática da canoagem, isso mudou. "Ver o sol nascer e estar no meio do lago, além de saudável, traz uma visão linda. Parece que você nunca se acostuma", destaca. O arquiteto começou a praticar o esporte aquático há 11 meses. "Fui remar a primeira vez de teste e, na segunda, já comecei a ir regularmente e virei mensalista. Não sei se vou conseguir parar", acrescenta Alan. A prática mais comum é com a canoa havaiana, que possui um flutuador lateral, para dar estabilidade.

Junto ao nascer do Sol, que impressiona com tamanha beleza, os esportistas que procuram o lago pelas manhãs podem ouvir o canto dos pássaros e entrar em contato com a natureza. Recém chegada à Brasília, a arquiteta Thais Otto, 30 anos, foi apresentada à canoagem pelo colega de trabalho, Alan, e começou a frequentar o corpo d'água nas manhãs. "Ele me convidou para experimentar, e digo que a parte mais difícil foi tomar a decisão de levantar da cama às 5h. Depois disso, tudo pareceu contribuir: o calorzinho de Brasília, o Sol e as companhias! Paramos do outro lado do lago para mergulhar, e confesso que foi a primeira vez que subi em uma mangueira para comer a manga direto no pé", conta a arquiteta.

Natural de Ponta Grossa (PR), Thais se mudou para a capital do país a trabalho em 2021 e destaca que sempre gostou de praticar esportes. Por conta da pandemia, priorizou atividades ao ar livre, fazendo até futevôlei. "Desde que conheci a canoagem, tenho feito a atividade quase toda semana, sempre no nascer do Sol. Chegamos, remamos por duas horas, e, de lá, me arrumo e vou trabalhar", detalha a paranaense. "A tranquilidade e o Sol desse horário são especiais, e a paisagem e o céu surpreendem todas as vezes. O dia parece maior e traz uma sensação de paz, quando estamos no meio do lago, longe de tudo. Recomendo!", enfatiza a nova moradora de Brasília.

ED ALVES/CB/D.A.Press

Os tons dourados da alvorada levam diversas pessoas ao Lago

ED ALVES/CB/D.A.Press

Alan começou a canoagem há 11 meses e já levou uma amiga para praticar o esporte

Para todos

Dono da Avalon Canoagem, no Setor de Hotel e Turismo Norte (SHTN), Vagner Maciel, 41, aluga canoas havaianas, ensinando os adeptos da modalidade, como é o caso dos amigos Thais e Alan, sempre sob a proteção de uma imagem de Nossa Senhora da Aparecida. O empresário paulista pratica o esporte há alguns anos e é apaixonado pelo Lago Paranoá. "O diferencial da nossa canoa é que a gente está aberto para o público, não somos um clube fechado. Qualquer pessoa tem acesso aqui. É um esporte de ponta, mas é acessível para qualquer um passear", avalia Vagner, mais conhecido como Papito pelos amigos e alunos.

Pensando na qualidade de vida e no esporte em si, Papito acorda cedo todos os dias para atender os alunos. Ele revela que a maioria opta por ir logo cedo, às 6h. Na época da seca no Distrito Federal, a procura aumenta, mas, atualmente, Vagner tem 30 mensalistas. "Você dá um mergulho e molha a cabeça, a gente diz que é pegar o axé. Transforma a energia do corpo", diz o professor. "Tem gente que mora há 50 anos em Brasília ou que nasceu aqui e nunca entrou no Lago. As pessoas olham para o lago e imaginam que é cheio de bicho, que tem jacaré e cobra, e não se permitem aproveitar. Depois que entra, vêem que não tem esse perigo todo e que dá uma sensação tão boa", convida o empresário para que todos aproveitem as maravilhas do lago, independente de horário.

Opções variadas

Muitos brasilienses se aventuram nas manhãs no Lago Paranoá para praticar natação, windsurf, kitesurf e stand up paddle (sup), por exemplo. O remo é outra modalidade procurada por quem deseja uma atividade diferente das convencionais. Fortalecendo a musculatura abdominal e dorsal, diversas pessoas buscaram o esporte por ser ao ar livre, assim como a canoagem havaiana.

Professor no Remo Brasília, no Minas Tênis Clube, Rodrigo Prado acredita que a procura será ainda maior neste ano. "Desde 2020, quando houve o fechamento, a gente teve uma procura por ser uma atividade ao ar livre, mas não normalizou ainda. Agora, com o fim das chuvas e as pessoas vacinadas, acreditamos que vai voltar ao normal", comenta o educador, acrescentando que os meses entre novembro e fevereiro há menos alunos, por conta das precipitações.

No local, é possível praticar Sup. Rodrigo destaca que todos esses esportes são bem democráticos. "Qualquer pessoa pode, temos atividade para paratletas também. A gente fala que de 8 a 80 anos pode praticar por não ser um esporte de impacto e de não provocar lesões", ressalta. "Nos casos de pessoas que tiveram covid-19 agora, muitas procuraram aqui para pegar de novo o cardiopulmonar, como uma fisioterapia", pontua o professor.

Nelson Mota/ Reprodução/ Redes Sociais

O remo é praticado com duas pás. Na canoagem, usa-se uma

Nelson Mota/ Reprodução/ Redes Sociais

Alunos praticam remo no Lago Paranoá nas primeiras horas do dia

CORREIO BRAZILIENSE

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

PARALÍMPICOS

O Brasil viveu, ontem, um dia histórico nos esportes paralímpicos. Afinal, dois recordes mundiais foram quebrados por atletas brasileiros. Gabriel Araújo, campeão dos Jogos Paralímpicos de Tóquio no ano passado, estabeleceu a nova marca mundial na prova dos 50m borboleta na etapa italiana do World Series. Por sua vez, Raissa Rocha quebrou a banca no lançamento de dardo, classe F56, na disputa do Circuito Paralímpico.

CARIOCA Juntos nas semifinais pela primeira vez, desde 2018, os protagonistas da série de seis clássicos em 19 dias são separados por modelos distintos. Enquanto Fla e Flu trabalham, pela manutenção do estilo associativo, Botafogo e Vasco ativam o modo SAF

Guerra dos mundos

MARCOS PAULO LIMA

A chegada em massa dos quatro clubes mais populares do Rio às semifinais do Campeonato Carioca significa bem mais do que a quebra do jejum de quatro anos. O quarteto não se apoderava dessa fase do torneio desde 2018. À época, o Botafogo desbancou o Flamengo; o Vasco eliminou o Fluminense, e os alvinegros deciram o título. O mata-mata com direito a seis clássicos — quatro na semi e dois na final no período de 16 de março a 3 de abril — pode ser o último com desequilíbrio técnico e financeiro entre os candidatos ao título estadual.

Atual tricampeão, o milionário Flamengo tem a dinastia ameaçada pelo Fluminense há duas temporadas. O tricolor ostenta a melhor campanha da fase classificatória e conquistou a Taça Guanabara com dois pontos de vantagem sobre os rubro-negros graças ao confronto direto. Venceu por 1 x 0 na quarta rodada e se encheu de moral.

Fla e Flu resistem à moda. Não abrem mão do modelo associativo. O time da Gávea desfruta um processo de reconstrução econômica iniciada na gestão de Eduardo Bandeira de Mello, em 2013, e esportiva no primeiro mandato de Rodolfo Landim. Se contabilizarmos os títulos possíveis nas duas gestões, o clube só falhou nas finais da Sul-Americana em 2017 e na decisão do Mundial de Clubes da Fifa, em 2019.

Inspirado no arquirrival, o Fluminense também passou a arrumar a casa desde o início da era Márcio Bittencourt. Mesmo com dificuldades financeiras, o time chegou às quartas de final da Libertadores no ano passado. Disputou as últimas duas decisões do Carioca. Está com a vaga encaminhada à fase de grupos do principal torneio continental neste ano e, aos poucos, monta não somente um elenco, mas um time competitivo. É há um bom tempo o único concorrente carioca minimamente organizado para peitar os rubro-negros.

Em 2018, Botafogo e Vasco desbancaram Flamengo e Fluminense na última semifinal do Carioca entre titãs. Há quatro anos, a balança não era tão desequilibrada. Hoje, sim. Apequenados por sucessivos rebaixamentos, o Glorioso e o Gigante da Colina são azarões. Nenhum deles tem interesse — e muito menos paciência — para arrumar a casa, como fez o Flamengo e se esforça o Fluminense.

Ontem, o presidente Márcio Bittencourt cortou na própria carne na tentativa de equilibrar as finanças. Ele confirmou a venda do atacante Luiz Henrique para o Bétis, da Espanha, por 13 milhões de euros (R$ 70 milhões). Curiosamente, a vida de rico do Flamengo começou assim. Em 2013, o ex-presidente Bandeira de Mello devolveu o badalado Vágner Love ao CSKA Moscou por não ter condição de pagar o alto salário. O clube amargou dois anos de vacas magras até voltar ao mercado com força em 2015, na aquisição do centroavante Paolo Guerrero.

Vendidos

À beira da falência, o Botafogo aposta na era das Sociedades Anônimas do Futebol (SAF). Usou de influência política para isso na gestão do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e tenta surfar a nova onda. O clube está vendido ao inglês John Textor. O empresário estadunidense começou a reforçar o time, entre outros, com Lucas Piazon. O técnico português Luis Castro será liberado na sexta-feira pelo Al-Duhail, do Catar. Provavelmente assumirá no fim de semana como novo técnico.

O Vasco imita o Botafogo. De pires na mão, desistiu de lutar pela sobrevivência por conta própria. Em negociações aceleradas com a multinacional 777 Partners, o clube também entrará em breve, definitivamente, no mundo da SAF. O clube recebeu o primeiro aporte financeiro da firma norte-americana e tem promessa de mais investimentos.

Em tese, as semifinais de arromba podem ser as últimas entre primos ricos e pobres. A expectativa de vascaínos e botafoguenses é por times à altura dos velhos tempos a fim de voltar a bater de frente com a dupla Fla-Flu. Em metamorfose, ambos se despediram, ontem, da primeira fase, com resultados diferentes. O Vasco venceu o Resende, por 3 x 0. O Botafogo empatou por 2 x 2 com o Audax.

MINEIRO

O Cruzeiro voltou a fazer um grande jogo na temporada e goleou o Pouso Alegre por 5 x 1, ontem, no Mineirão, pela 10ª rodada do Campeonato Mineiro. Os gols foram marcados por Daniel Jr., Waguininho, João Paulo, duas vezes, e Rafael Santos. Com o resultado, a Raposa reassumiu a segunda colocação do Estadual.

GOIANO

Com as classificações de Goiás e Iporá, ontem, estão definidas as semifinais do Goiano. Dono da melhor campanha, o Goiás, que voltou a vencer o Crac por 3 x 0 no jogo de volta das quartas, enfrentará o Iporá, que avançou na quarta posição. O Vila Nova foi o segundo melhor e encara o Atlético Goianiense, terceiro.

PARANAENSE

O Coritiba aguentou firme a pressão, mas derrotou o Cianorte fora de casa por 1 x 0 e abriu vantagem no confronto de ida das quartas de final do Campeonato Paranaense. Léo Gamalho marcou o único gol, porém, Alex Muralha foi o grande nome da partida ao realizar grandes defesas nos dois tempos. O Coxa terá vantagem do empate.

ESPANHOL

Com chances remotas de título, o Barcelona faz esforço para ao menos terminar de forma digna a atual edição do Campeonato Espanhol. Ontem, o time teve motivos para celebrar. Fez grande apresentação no Camp Nou, com uma goleada por 4 x 0 sobre o Osasuna, e ainda viu o concorrente Sevilla tropeçar pela mesma 28ª rodada.

INGLÊS

Protagonista de uma crise política, o Chelsea venceu o Newcastle por 1 X 0, ontem, com gol de Havertz. O jogo, válido pela 29ª rodada do Campeonato Inglês, foi marcado por manifestações de torcedores contra as sanções sofridas pelo clube por causa da relação entre Roman Abramovich, dono do Chelsea, e o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

TÊNIS

A tenista Naomi Osaka deu adeus ao Indian Wells ao ser superada pela russa Veronika Kudermetova por 2 sets a 0 (0-6 e 4-6), na madrugada de domingo. No primeiro set, a japonesa foi ofendida por uma torcedora na arquibancada e chorou, visivelmente abalada. A torcedora teria dito: "Naomi, você é uma droga". Abalada, Naomi acabou levando um "pneu" no primeiro set.

FUTEBOL INTERNACIONAL Torcida do PSG vaia Neymar e Messi, pede a saída de Leonardo e só poupa o francês Mbappé

Príncipes em dia de plebeus

A amargura esteve muito presente, ontem, no Parque dos Príncipes. O Paris Saint-Germain enfrentou o Bordeaux. Venceu por 3 x 0, com gols de Kylian Mbappé, Neymar e Leandro Paredes, pela 28ª rodada de uma Ligue 1 que parece estar cada vez mais garantida para o time da capital francesa. Mas o destaque ficou com a recepção hostil à equipe por parte da torcida. Os mais fanáticos e barulhentos deixaram bem evidente a insatisfação com a série de vexames na temporada: derrota na Supercopa da França e eliminações na Copa da França e Liga dos Campeões da Europa. Primeiro houve vaia a todos os jogadores quando seus nomes foram anunciados, com exceção do ovacionado Kylian Mbappé.

"Como vivemos a reação do público? Com tristeza", admitiu o técnico Mauricio Pochettino. "Tristeza, acho que é o termo apropriado, a tristeza de viver uma tarde como esta no Parque dos Príncipes", acrescentou.

Quando o jogo começou, o mesmo roteiro foi repetido. Mbappé foi aplaudido toda vez que tocava na bola, enquanto Lionel Messi e Neymar eram vaiados por alguns dos torcedores, principalmente no primeiro tempo, e um pouco menos no segundo. As vaias para Neymar e Messi e os aplausos para Mbappé foram acompanhados por cantos hostis ao time, com insultos e o grito de 'Fora diretoria'.

"Entendemos sua decepção, sua raiva e seus gritos (...). É agora que temos que levantar a cabeça e avançar para vencer esta Ligue 1", disse o zagueiro Presnel Kimpembe.

Os torcedores da Tribuna Auteuil, os mais barulhentos, levaram dezenas de rolos de papel higiênico, que aparentemente não conseguiram jogar, talvez apreendidos pelos seguranças.

Mbappé, autor dos dois gols do PSG no duelo da Liga dos Campeões em que a equipe francesa perdeu para o Real Madrid por 3 x 2 no placar agregado, retribuiu o carinho dos torcedores com o primeiro gol, aos 24 minutos da etapa inicial.

Na jogada do primeiro gol parisiense, Messi cruzou para o holandês Georginio Wijnaldum, que no primeiro toque deixou Mbappé em boa posição dentro da área. O craque francês só precisou mandar a bola para o fundo da rede. Com esse gol, o décimo quinto de Mbappé na Ligue 1 nesta temporada, o atacante lidera a artilharia, empatado com Wissam Ben Yedder (Monaco).

No início do segundo tempo, Neymar compensou as vaias marcando o segundo gol da equipe, aos 52 minutos. A jogada foi iniciada por Messi, autor do penúltimo passe nos dois gols parisienses. Ele tocou para o marroquino Achraf Hakimi, que rolou para Neymar marcar na cara do gol. Foi seu quinto tento na Ligue 1 nesta temporada.

Com a vitória encaminhada, o argentino Leandro Paredes marcou o terceiro. Após uma jogada pela esquerda, a bola sobrou para o meio-campista, que finalizou dentro da área para sacramentar o placar, em Paris.

Messi, em uma jogada individual, poderia ter marcado o dele, aos 42 minutos do segundo tempo, mas a bola bateu na trave. Esta vitória permite que o PSG se aproxime um pouco mais do título da Ligue 1, ao aumentar para 15 pontos a vantagem sobre o segundo colocado Nice, que empatou por 0 x 0 no sábado com o Montpellier, fora de casa.

AFP

Em dia de fúria na arquibancada, os torcedores do PSG protestaram contra a eliminação da Champions League diante do Real Madrid

"Feliz em ver vocês bem e felizes! É isso que me move e me faz continuar"

Neymar, atacante do PSG, em publicação nas redes sociais ao lado dos filhos e do pai

PAULISTA

Alviverde imponente em mais um clássico

O Palmeiras ganhou o segundo clássico seguido pelo Paulistão e agora mira o terceiro, na quinta-feira, diante do Corinthians. Ontem, a equipe alviverde recebeu o Santos, no Allianz Parque, e venceu por 1 x 0. No meio da semana, havia batido o São Paulo, no Morumbi, pelo mesmo placar.

O resultado deixou o Palmeiras bem perto de confirmar a melhor campanha do Estadual. O Santos se manteve em situação delicada, fora da zona de classificação no Grupo D e ainda correndo risco de rebaixamento. Na quarta, em jogo atrasado, o time visita a Ferroviária para tentar reencontrar o caminho das vitórias.

Classificado para as quartas de final, o Palmeiras soma 26 pontos, na liderança do Grupo C. O Santos é o terceiro colocado da chave D, com 10 pontos, atrás de Red Bull Bragantino (20) e Santo André (12).

Com uma marcação alta, o Palmeiras não dava espaço para o Santos armar as jogadas. Então o time visitante logo se livrava da bola e o alviverde vinha para o ataque. E foi nessa toada que o jogo começou, com apenas uma equipe se impondo.

E por pouco essa pressão não se transformou em gol, quando Scarpa chutou, mas João Paulo segurou, ou quando Mayke cruzou rasteiro da direita e tanto Dudu quanto Rony não alcançaram, desperdiçando boa oportunidade.

A melhor opção do Santos era o experiente Ricardo Goulart. E os palmeirenses sabiam disso e faziam rodízio de faltas para brecar os arranques do jogador. Aos 23, em um cruzamento de Auro, Goulart cabeceou e Weverton defendeu.

Cesar Greco/Palmeiras

Raphael Veiga foi perfeito em outra cobrança de pênalti, ontem, no Allianz Parque, e fez o gol da vitória

Pouco depois, o próprio Goulart teve uma ótima chance e cabeceou na trave, calando a torcida no Allianz Parque. No rebote, Weverton segurou. Os dois lances do santista foram os únicos de brilho da equipe da Vila Belmiro. Depois disso, só deu Palmeiras no Allianz Parque.

Rony teve uma chance de bicicleta, mas finalizou sem direção. E no finalzinho da etapa, a pressão do Palmeiras surtiu efeito. Primeiro com uma cabeçada de Gómez, que João Paulo salvou. Depois, nos acréscimos, Zé Rafael chutou, o goleiro santista fez ótima defesa, mas no rebote Velázquez acertou Kuscevic dentro da área.

O árbitro Raphael Claus marcou pênalti e ainda expulsou o zagueiro do Santos, que já tinha cartão amarelo por ter feito outra falta dura. Na cobrança, o versátil volante Raphael Veiga bateu com perfeição e decretou o triunfo alviverde.

» São Paulo avança em primeiro lugar

O São Paulo não teve problemas para derrotar o Mirassol por 3 x 0, ontem, no estádio José Maria de Campos Maia, e garantiu o primeiro lugar do Grupo B com uma rodada de antecedência antes da disputa da segunda fase do Campeonato Paulista. A partida teve o lateral-esquerdo Reinaldo como destaque, ao abrir o placar de pênalti e dar a assistência para Rigoni marcar o segundo gol. Toró anotou o terceiro da vitória. Antes da partida, o Mirassol estava invicto como mandante em seis partidas neste ano.

"Fiz o gol e dei assistência para ajudar o São Paulo. O coletivo foi maravilhoso. A intensidade que a gente impôs aqui é fruto de um grande trabalho que fazemos no CT", avaliou o lateral-esquerdo Reinaldo depois da partida.

CANDANGÃO

Após ultrapassar Gama no ranking da CBF, Ceilândia recebe Alviverde

A classificação do Ceilândia para a terceira fase da Copa do Brasil ao eliminar o Avaí por 2 x 1 na última quinta-feira, em Florianópolis, causa impacto na atualização dos pontos do time alvinegro e do Distrito Federal no ranking nacional de clubes e federações da CBF. O Gato Preto deixou o conterrâneo Gama para trás na lista e impulsionou o DF a ultrapassar o Acre.

Anfitrião no duelo de hoje contra o Gama, às 15h30, no Abadião, pela segunda rodada do quadrangular semifinal do Candangão, o Ceilândia começou a temporada em 169º lugar no ranking da entidade máxima do futebol nacional. Os triunfos contra o Londrina-PR (Série B) na primeira fase e o Avaí (Série A) na segunda, por 2 x 0 e 2 x 1, respectivamente, catapultaram o atual vice-campeão candango. O clube avançou 62 posições e assumiu parcialmente a 107ª posição.

Na prática, o Ceilândia deixou para trás o Gama. O alviverde era o segundo melhor time da capital. Iniciou a temporada em 96º e caiu para 112º. Como o time mais popular do DF só disputará uma competição em 2022, ou seja, o Candangão, a tendência é de que encerre o ano ainda mais atrás.

Melhor time da primeira fase do Candangão, o Ceilândia tenta aproveitar o embalo da Copa do Brasil contra um adversário em busca de recuperação. O alviverde perdeu para o Capital na estreia desta fase e precisa vencer para evitar que os líderes disparem. O Brasiliense é o primeiro com quatro pontos.

Gustavo Medeiros / @gustavoofiiciallll

Depois da vaga na Copa do Brasil, o Ceilândia, de Romarinho, troca de chip

Destaque do dia

Virada no Abadião

Um dos dois representantes do DF na Série A1 do Campeonato Brasileiro Feminino, o Cresspom perdeu pela segunda vez no torneio. Depois de ser derrotado pelo Inter na estreia, o time da cidade tomou a virada do Flamengo, ontem, no Abadião, em Ceilândia. Thaynara abriu o placar para a equipe candanga, mas Cida, Pimenta e Maria Alves decretaram o triunfo rubro-negro. Depois de iniciar a rodada na liderança isolada, o Real Brasília tentará voltar ao topo da tabela, hoje, às 17h30, contra o São Paulo, em Cotia, na capital paulista. As Leoas do Planalto iniciaram a campanha com triunfo sobre o Santos na semana passada, em casa, por 3 x 1. A partida de hoje é mais um teste de força para a trupe candanga.

Patricy Albuquerque/ Staff Images Woman / CBF

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Leão. Evita cair no conto de que para te espiritualizar tu deverias destruir teu Ego, porque não é teu inimigo, mas teu ponto de apoio para que tua presença não se dilua no Universo. Quem te afirmar que o Ego é o problema que precisa ser destruído, o faz do alto de seu próprio Ego, te enganando, porque, inclusive, se quiseres cometer o equívoco de destruir o Ego, precisarás dele para o fazer.Ao mesmo tempo, é evidente que se todo teu entendimento a respeito da vida se circunscrever ao limite imposto pelo Ego, tu continuarás ignorante das forças de Vida que te conectam a Algo Maior. Não se trata de destruir teu Ego, mas de o transcender, aceitando a aventura de compreender e aceitar o que seja maior que tua alma, porque isso não te anulará. Pelo contrário, te enriquecerá.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Agora é um bom momento para você fazer as suas apostas, ciente de que não há como, nesta parte do caminho, ter certeza sobre os resultados, senão, o movimento não seria uma aposta, apenas uma sequência lógica.

TOURO
21/04 a 20/05

Procure concluir o que você tiver em andamento, sem grandes pretensões nem muito menos se apegar aos resultados, apenas para começar a se livrar do peso desnecessário que sua alma carrega, e que não tem mais sentido.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As pessoas buscam você, porque normalmente suas palavras têm efeito positivo nelas. Procure oferecer esse apoio de maneira incondicional, mas que isso não sirva para você falar qualquer coisa a elas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Conforto e segurança são condições essenciais para sua alma sentir que tudo anda bem. Porém, que isso não sirva para você se acomodar e tirar o corpo fora de tudo que requer um pouco de atrevimento para acontecer.

LEÃO
22/07 a 22/08

Se tiver algo que precisa ser posto em marcha, dando o pontapé inicial, hoje seria um dia bastante apropriado. Isso é o oposto de se acomodar na inércia, esperando que o Universo dê o primeiro passo. Você inicia.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tomar distância e observar o mundo de dentro de você. Essa é uma atitude que a alma evita, porque no dia a dia precisa estar no eixo para continuar cumprindo as obrigações e resolvendo coisas. E a disposição para isso?

LIBRA
23/09 a 22/10

A demanda sobre você é proporcional ao número de contatos que você andou fazendo nas semanas anteriores, nem mais nem menos. Algumas demandas será interessante atender, enquanto outras, será melhor descartar.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Exponha suas ideias, mas dessa vez evite fazer isso com palavras, prefira ações, porque assim será mais fácil para as pessoas entenderem o que você quer lhes transmitir. Nada mais revelador do que o exemplo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Amplie sua visão, para acolher opiniões e pontos de vista divergentes dos seus, mas que podem enriquecer sua capacidade de pensar. Pensar bem é fundamental nesta parte do caminho, cuidado com a desinformação.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O cansaço é mais emocional do que físico, mas é cansaço assim mesmo, e faz com que você sinta uma urgente necessidade de fazer algo radical. Cuide apenas para não deixar de tratar bem todo mundo por isso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Aquilo que normalmente você teria pudor ou temor de pedir, pode hoje ter um acolhimento surpreendentemente positivo. As chances de a recepção aos seus pedidos serem acolhedoras é hoje muito alta. Você vai tentar?

PEIXES
20/02 a 20/03

Há inúmeras potencialidades envolvidas nesta parte do caminho, mas, por enquanto, são somente isso, potencialidades, que ficarão do mesmo jeito se você não se atrever a fazer algumas apostas e investimentos.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Protagonista da ópera "Rigoletto"
- Sistema de leitura que informa o preço do produto na loja
- Bicampeão (red.)
- Paisagem ímpar na aridez do deserto
- José do (?), um dos líderes do movimento abolicionista nacional
- Cálcio (símbolo)
- Retorno; volta
- Cantor capixaba com mais de cinquenta anos de carreira
- (?) das Ostras, cidade fluminense
- O pagamento realizado antes do prazo estipulado
- Décima oitava letra do alfabeto
- Espécie de bolo de origem indígena
- Descerra
- Sufixo de "potentado"
- "(?) o homem", frase de Pilatos
- "(?) e Sussurros", filme de Ingmar Bergman
- Serviço de Atendimento ao Cliente (sigla)
- Formam o símbolo dos Jogos Olímpicos
- A (?) de Dois Mundos: Anita Garibaldi (Hist.)
- Piloto, em inglês
- Edifício (abrev.)
- Objetivo a ser alcançado
- O material como a lixa
- É guardada no estoque da loja
- Elemento do signo de Libra
- Touro castrado
- Violação da Lei Caó
- Alumínio (símbolo)
- Corte bovino
- Metal das minas de Potosí, na Bolívia
- Inicia-se após o brado "Atacar!"
- Receio do perfeccionista
- "Preço" humano do ataque militar (pl.)
- Verbal
- (?)-G, tipo de traje usado por astronautas
- Vitamina antigripal
- Imitei a voz do cão
- O sono com sonhos
- Planta do pé (fig.)
- Histórias que inspiraram Homero na composição da "Ilíada"
- "Novembe", no alfabeto fonético
- O cabelo entre o cacheado e o ondulado
- Nota (?), título de crédito para pagamento futuro
- Antiga mensagem de socorro
- Título do Brasil na Copa de 1970

BANCO 3/rem. 4/anti. 5/pilot — prata. 7/combate — frisado. 8/abrasivo. 11/bobo da corte.

69

SUDOKU-1

				9	3			5
	1					6		
				6	5		3	
6			4		9	5	7	
	3							2
				3			9	
9						2		
	8			7			6	
7		2	3					

SUDOKU-2

			1		5			4
	9					5		
8			9			1		
			3	6				
		3				2	4	
	4							7
5			2					
9		2				8		
	3		7					5

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

8	7	6	1	9	3	4	2	5
3	1	5	7	2	4	6	8	9
2	9	4	8	6	5	7	3	1
6	2	8	4	1	9	5	7	3
1	3	9	6	5	7	8	4	2
4	5	7	2	3	8	1	9	6
9	4	3	5	8	6	2	1	7
5	8	1	9	7	2	3	6	4
7	6	2	3	4	1	9	5	8

SUDOKU-2

3	2	6	1	8	5	7	9	4
7	9	1	6	4	2	5	3	8
8	5	4	9	7	3	1	6	2
2	7	5	3	6	4	9	8	1
1	8	3	5	9	7	2	4	6
6	4	9	8	2	1	3	5	7
5	6	7	2	3	8	4	1	9
9	1	2	4	5	6	8	7	3
4	3	8	7	1	9	6	2	5

CRUZADAS

	C				P					R
B	O	B	O	D	A	C	O	R	T	E
A	D	I	A	N	T	A	D	O		GR
	I		S		R		A	B	R	E
	G	R	I	T	O	S		E	I	S
	O		S	A	C		A	R	O	S
	D	E		P	I	L	O	T		O
H	E	R	O	I	N	A		O	M	
	B		B	O	I		A	C	E	M
	A	R		C	O	M	B	A	T	E
P	R	A	T	A		E	R	R	A	R
	R	C			O	R	A	L		C
B	A	I	X	A	S		S	O	L	A
	S	S		N		FR	I	S	A	DO
		M	I	T	OS		V		T	RI
P	R	O	M	I	S	S	O	R	I	A

LABIRINTO

Diversão&Arte

Arquivo Pessoal; Ingrid Albuquerque/Divulgação; Célio Maciel/Divulgacao; Renato Cortez /Divulgação; Milton Moraes Jr/Divulgação e Arquivo Pessoal

Instrumentistas brasilienses do gênero musical falam ao **Correio** sobre as dificuldades e as alternativas para sobreviverem durante a pandemia

O CHORO RESISTE

» IRLAM ROCHA LIMA

O Espaço Cultural do Choro está fechado desde março de 2020. O prédio, projetado por Oscar Niemeyer, instalado no Eixo Monumental, é a sede do Clube do Choro, que recebeu o título de patrimônio imaterial da cultura do Distrito Federal. Ali funciona uma das salas de espetáculos mais requisitadas de Brasília, no palco do qual chorões de diversas gerações vinham se apresentando.

Por causa da crise pandêmica, há dois anos eles deixaram de mostrar o trabalho que realizam naquele local. Mesmo tendo que conviver com dificuldades para viabilizar o funcionamento do espaço, Henrique Lima Filho, o Reco do Bandolim, presidente da instituição, ainda não sabe quando as atividades estarão de volta naquele local. "Felizmente, voltamos com as aulas presenciais e on-line na Escola de Choro e mantivemos a roda de choro e de samba, que ocorre aos sábados, a partir do meio dia", conta.

Foi o Clube do Choro que chamou a atenção de jovens instrumentistas brasilienses para o gênero musical, considerado gênese da música popular brasileira, principalmente depois da criação da Escola de Choro Raphael Rabello. De lá, saíram violonistas, bandolinistas, cavaquinistas, clarinetistas, flautistas e pandeiristas.

Vários deles participam de rodas musicais que, aos poucos, vêm sendo retomadas em vários pontos da cidade. Alguns foram ouvidos pelo **Correio** e contaram como enfrentaram as adversidades por não poderem exercer o ofício em decorrência da pandemia; e falaram da alegria que sentem por voltar a tocar e de reencontrar o público.

1

NELSINHO SERRA — "A roda de choro que comando aos sábados, a partir do meio dia, começou há 12 anos no antigo Feitiço Mineiro, hoje Feitiço das Artes, na 306 Norte, teve de ser interrompida assim que irrompeu a pandemia. Eu e meus companheiros de grupo ficamos privados do cachê que recebíamos e do contato com o público, que é sempre muito estimulante. Para remediar, contratados, fizemos apresentações embaixo dos blocos residenciais, na Asa Norte, Asa Sul, Sudoeste e Águas Claras. Conseguimos também contribuição voluntária de alguns moradores. Ainda bem que a roda no Feitiço foi retomada no final de 2021, após a flexibilização, em decorrência de decreto do GDF. Temos tocado também no Pinela (408 Norte), às quintas-feiras, das 18h às 21h".

2

JÉSSICA CARVALHO — "Faço parte do grupo Choro Delas, formado no âmbito da Escola Brasileira de Choro Rafael Rabello, onde, atualmente, sou professora de pandeiro. Embora tenha formação acadêmica como geóloga, tomei a música como profissão. Quando a covid-19 surgiu, fiquei meio deprê, porque me descapitalizei. Retomei às atividades em junho de 2021. Além de voltar a dar aulas, tenho participado de rodas de choro no Restaurante Verri, na 215 Norte, às quartas-feiras, às 20h; e na Corina Cervejaria, no SOF Norte, aos domingos, às 12h30."

3

LUCAS GUIMARÃES — "Estava tocando na roda de choro do Tombado Bar, na 206 Norte, quando tive que parar por causa do advento da covid 19. Durante a longa quarentena, para conseguir algum dinheiro, passei a dar aulas particulares on-line de cavaquinho. A partir de maio de 2021, as coisas melhoraram um pouco, porque passei a participar das rodas de choro do Bar Pardim, na 405 Norte, às sextas-feiras, a partir das 19h; e a do Rossoni, na 307 Sul, com início às 13h. Felizmente, aos poucos, estamos voltando a trabalhar."

4

MÁRCIO MARINHO — "Faço parte de grupos como o Choro Livre e o Samba Urgente participo de outros projetos. Um deles é o Choro no Eixo, voltado principalmente para as crianças, que idealizei e produzo aos domingos, a partir das 10h, no Eixão Norte, à altura da SQN 111. Começamos em setembro de 2019 e tivemos que dar um tempo por causa da pandemia. A roda voltou em setembro de 2021, trazendo alegria para nós, os músicos, e também para quem costuma fazer caminhada no Eixão do Lazer."

5

SÉRGIO MORAES — "Como professor de flauta de várias turmas, na Escola Brasileira de Choro Raphael Rabelo, mesmo depois da flexibilização continuei a ter problema para ministrar aulas presenciais, uma vez que precisaria ficar sem a máscara, para poder usar o instrumento. As aulas passaram a ser on-line. Deixei de tocar também em cerimônias de casamento, eventos para os quais sou muito solicitado. Aos poucos, tenho voltado a me apresentar nesses eventos e em rodas de choro no ECAI — Espaço Cultural Alessandro Inieco, na 116 Norte. A pandemia afetou muitos colegas de ofício. Alguns para se manter, precisaram vender mesa de som, microfone e instrumentos."

6

VICTOR ANGELEAS — "Antes da pandemia a cena musical brasiliense estava numa crescente. Ouvia-se choro tanto em casas noturnas quanto nas apresentações do coletivo Samba Urgente, do qual sou um dos integrantes. Sei que alguns músicos passaram por dificuldade financeira. Pouco a pouco a situação está se normalizando, mas precisa melhorar mais. Só voltei a tocar depois de devidamente vacinado. Tenho participado da roda de choro do restaurante Verri, na 215 Norte."

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 14 de março de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE!!
RUA 31 NORTE Cobertura Linear, 4suítes, 265m², 3vagas, desocupada, localização excelente, próximo ao parque. Ac imóvel de menor valor. R$1.870.000. Tr: 98585-9000 c13429

ASA NORTE

2 QUARTOS

OPORTUNIDADE
705 NORTE 2 quartos + DCE, 72m², desocupado, sobreloja, aceita financiamento, somente um lance de escada (não tem elevador) R$ 440.000,00. 98585-9000 c13429

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

LEILÃO
106 SQS bl.A, apt 202, Leilão dia 23/03/2022, às 15h. Inf. (61) 3465-2203/2542. edital completo, fotos e leilão on-line www.multleiloes.com

3 QUARTOS

RARIDADE!!
202 SQS 3 Quartos + DCE 142m² andar alto, vista livre de ambos os lados, prédio meio de quadra, nascente. Valor R$1.750.000,00 - aceito financiamento. Tr: 98585-9000 c13429

RARIDADE!!
202 SQS 3 Quartos + DCE 142m² andar alto, vista livre de ambos os lados, prédio meio de quadra, nascente. Valor R$1.750.000,00 - aceito financiamento. Tr: 98585-9000 c13429

NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA
SQNW 102 Cobertura 390m², 4 vagas soltas, 5 suítes. Acabamento impecável. Pronto para morar! 98453-2222 c10199

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE 1.150.000
SQSW 105 3qtos 1ste armºs DCE 4ºand vista livre nascente, desocupado 1 garagem ac financ/ Fgts 98466-1844 c7432

4 OU MAIS QUARTOS

LEILÃO
SQSW 101 bl.C, apt 304, área privativa 378,80m², Leilão dia 23/03/2022, às 15h. Inf. (61)3465-2203/2542. edital completo, fotos e leilão on-line www.multleiloes.com

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziânia Vd exc cs 3qts 1st, 1banh social, cozinha e sala, lt 360m² R$80mil Ac carro(61)99901-0712

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

VALPARAÍSO

OPORTUNIDADE ÚNICA!!
QD 01 prédio frente BR Shopping Valparaíso 1.500 m2 área construída. Alugado por R$ 29.500,00. 98466-1844/ 981751911 c7432

1.5 LAGO NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO NORTE

LEILÃO LOTE
QL 02 Conj.01, Lote 12, com 540,00m², Leilão dia 28/03/2022, às 15h. Inf. (61) 3465-2203/ 2542. Edital completo, fotos e leilão on-line www.multleiloes.com

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

SERRA BONITA-MG Vdo Área 10 hect, c/ casa 2qtos cercada bastante água criação de porcos tanque p/ peixes (61) 99646-1315 whats

AMS VENDE
UNAI - MG fazenda 780 hec. Na beira do rio preto, 3represas, poço artesiano, ótima topografia lavoura e pecuária, 18km do centro.6199338-2014/ 98575-0042 c10881

VALE DO PARANÁ - GO distante 270 km BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais, ót. preço. 99978-1485

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, comptramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 6199982-7676. visite o site: www.queroc ontempladodf.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

COMFORT SUÍTES apart, 1 qto, mob, proprietaria Dia/mensal. 99666-0130 só whats

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

RUA 26 NORTE Apto 3 qts, 1 suíte, closet, 104m², and alto, vista livre, lazer, 1 vg. R$3mil 61 98127-0376 c26501

RUA 26 NORTE Apto 3 qts, 1 suíte, closet, 104m², and alto, vista livre, lazer, 1 vg. R$3mil 61 98127-0376 c26501

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.300 991577766 c9495

2 QUARTOS

215 SQN 2qts mobiliado. Tudo novo. Tr: 3577-3485/98468-4424

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R$1.400. 99157-7766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto, 42m², reformadíssimo, com ar condicionado. Tratar: 98157-9961

2.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

QS 104 Resd. Munique, R$1.100, c/cond. sl, ste, pers.blix, coz. c/ arms, gar e lazer compl. Part. 3248-3363/99933-3410

TAGUATINGA

2 QUARTOS

C 02 alugo Apto no Centro de Taguatinga 2qtos. Banheiro e cozinha c/ armários, DCE, garagem no subsolo. R$ 1.400,00. Tratar com Aureliano ou Rainer 3967-6068 / 98120-1844

2.3 CASAS

ASA SUL

3 QUARTOS

711 BLOCO E casa 45, 3 qts, com armários, no valor de R$ 3.500,00. F: 61 99981-9083

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

ED BRASIL 21 42m² c/ar, 02 ambientes, WC, ao lado Torre de TV, frente Park da Cidade. (61) 99987-9698 ou Whats.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HONDA

FIT/08 LXL automático ún.dono impecável 41.000Km 99589-7101

3.5 BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

3.5 OUTROS VEÍCULOS

TIPOS

BICICLETAS E BICICLETAS ELÉTRICAS

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

BICICLETA MONARK 10 Positron 1984 Nova 61-984087516

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

CALHAS, RUFOS, Pingadeiras 06 mts qquer qtde e bitola. 61 99623-5265

GRANITOS:SOLEIRAS pretas/verdes R$35, Nichos R$350 982630629

PISCINA

BANHEIRA DUPLA com hidro e aquecimento . Lucas 995535119

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE
ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO,REFORMAS e Projetos. Cobrimos orçamentos. Agenda aberta 99831-5874

4.5 ENGENHARIA

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO CIVIL do básico ao acabamento/ contruções /pintura/ piso/elétrica e etc... Interessados entrar em contato 61-996247880

CENTROSUL ENGENHARIA reformas c/ ART. Realizamos todos diversos serviços. Orçamento 61 9.9447-0999

OUTROS PROFISSIONAIS

DIAGRAMAÇÃO DE LIVROS Procuro escritores que precisem formatar livro. 61-998410469

INSTALACAO E MANUTENÇÃO de Ar condicionado 61-999746854

LADRILHEIROCONTRATO com experiência. Trabalhar em Águas Claras. 99606-0530

LAVA-SE CAIXA D'água, pisos, vazamentos, etc 61-995521988

TRANSCODIL
TRANSPORTE E COMÉRCIO DE DIESEL LTDA
Aviso de Requerimento de Licença de Operação

Torna público que requereu do Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a renovação da Licença de Operação – LO nº 120/2021, para a atividade de Comércio Atacadista de Combustíveis Realizado por Transportador-Revendedor-Retalhista (TRR), no STRC – Trecho 04, Conjunto A, Lote 02, no Setor de Transportes em Brasília/DF, CEP: 71225-541, Processo nº 00391-00017801/2017-78.

Juvenil Martins de Menêzes Filho
Diretor

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

DETETIVE VIVIANE
ABORDAGEM ADULTERIO Casos conjugais, localização de pessoas, rastreamento c/ GPS. Monitoramento cel espião. Whats 24hs (61) 98284-5869

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

PASTOR ALEMÃO - filhote 2 meses, c/ pedigree 61-981151109

4.7 MÓVEIS E ESTOFADOS

MÓVEIS E ESTOFADOS

ELEGANCES MÓVEIS Fabricação própria e reformas 61-996946959

OUTROS

LEILÃO DE ARTE, Relógios e Joias. Casa Amarela 61-999053050

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

TERAPEUTA
HOLÍSTICA EM CONSTELAÇÃO Familiar Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Atendimento 100% online Whats: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

5.2 MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.donaperciliamentoraespiritual.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Pegue até 35.000, mil em até 36 meses para pagar. Tel: 4101-6727

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

EMPRESA DE CONTABILIDADE vendo Ativa desde 2016 com 9 clientesmensalistas.Interessados: 61-991097494

5.4 FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO
INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PETSHOPS OPERANDO 2 matriz e filial no Lago Sul 999066253

PROCURO ESCRITÓRIO de Advocacia para dividr despesas em Ceilândia próx. ao Fórum. Tr. com Hamilton 61 99646-1315 whats

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO
LOJA DE ARTIGOS religiosos com mais de 44 anos de história no DF. A primeira loja do ramo na Asa Norte, nossos clientes são fiéis ao tipo de comércio. Ligue para: 98241-6157/ 992699316 Walmir

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO sócio remido, park aquático, chalés, camping Itiquira Park ac prop 981525063

VENDO 7 diárias Bancorbras. Valor : R$2.100,00 Interessados ligar: (61) 98227-4865

5.7 CLUBE

ITIQUIRA PARK Titulo sócio remido 61-981525063

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS Sócio fundador ou vitalicio da Pousada Rio Quente 64-992364389

COMPRO TÍTULO pousada Rio Quente Ligar para: (64)99236-4389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

QUER? ORAL GULOSO
LÚ COROA mass peniana c/aces 61 33499203

ORAL ATÉ O FIM
FAÇO ORAL até o fim em homens. Surpreenda-se!! 61 98473-3483

MASSAGEM NURU
RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PARA IDOSO
SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 6198462-9852

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO
COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

CONTRATA-SE CASEIRO PARA
FAZENDA SAIBA tirar leite. Alexania-GO (61) 9.9963-9021/3624-7258

6.1 NÍVEL BÁSICO

ATENDENTE/ AUXILIAR Cozinha, Aux.Serviços Gerais (Limpeza) e atendente loja p/ empresa Marzuk. Vagas p/ Águas Claras e Asa Norte. Cv p/: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE MECÂNICO
E MECÂNICO a Diesel c/ exper. no Valparaiso-Go. (61) 3624-7258

AUXILIAR SAÚDE bucal c/ exper. lIodontoasb auxiliar@gmail.com

CANTEIRISTA DE MARMORARIA Cv p/: vagas sahara@gmail.com

CASEIRO COM EXPERIÊNCIA em trator. Rancho Sobradinho. Só whatsapp 61 99861-8777

CHURRASQUEIRO COM Experiência p/ Rest SIA 99909-9896

DOMÉSTICA QUE DURMA com experiência e referência p/ trabalhar de Segunda à sábado para Asa Sul R$ 1.412,00. Interessadas contato: 98203-0265.

MANICURE PEDICURE p/ salão no Núcleo Bandeirante 61-99528-7019

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

CONTRATA-SE
MOTORISTA COM exp. categ "D" p/ trab. Valp-GO (61) 3624-4748

PEDREIRO/LADRILHEIRO p/ Águas Claras salário a combinar. Enviar currículo: gestaopessoaspec@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PIZZAIOLO CONTRATA-SE . Enviar CV para contabil76@gmail.com ou 99671-8983

VIDRACEIRO,INSTALADOR de vidros temperados com experiência e CNH para início Imediato CLT fixo + produtividade + VA + VT. CV p/: vagas.taguabox@gmail.com ou p/ whatsapp: 99133-5195

NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO ASWN Engenharia contrata, desejável, excek, word, e rotinasadministrativas.Intressados entrar em contato: 61 3037-3997 ou 61 99205-7520

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE Experiência em DP e eSocial $ 1.429+VT+VA Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA p/ Cafeteria Lago Sul. CV p/: lagosulcontrata 2022@gmail.com

ATENDENTE CONTRATAMOS c/ perfil dinâmico. CV p/: tudoticadp @gmail.com

ATENDENTE CONTRATA-SE c/ experiência em Ifood escala 12x36. Cv p/. crdutraalimentos @gmail.com

ATENDENTE CONSULTÓRIO p/ Clínica no Lago Sul. Enviar Cv: vaga atendenteconsultorio @gmail.com

ATENDENTE LANCHONETE Cv: consultoriarte aga@gmail.com

AUXILIARADMNISTRATIVO e de cobrança. Cv p/: gerenciafotoshow @gmail.com

AUXILIAR DE COMPRAS CV: contato@ patrimonialse.com.br

AUXILIARDECONTABILIDADE Experiência em DP E-Social $ 1.430+VT+VA . Enviar CV: dptoderecrutamento @gmail.com

PROFISSIONALDEPARTAMENTO Fiscal Sistema Alterdata contratase. Interessados enviar Currículo para o email : jnildo .imperio@hotmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Pessoal com experiência em Rotinas de DP, DIRF, Rais e e-Social. Salário R$2.510,00 + VT + VR. Enviar currículo para: rh3030@gmail.com

ESCRITÓRIO CONTÁBIL CONTRATA

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal com experiência em apuração de impostos, conhecimento da legislação de ICMS, todas obrigações acessórias e Malha fiscal. Salário R$2.474,00 + VT + VR. Enviar currículo para: rh3030@gmail.com

BOMB HIDRÁULICO Currículo: recrutamento controlar@gmail.com.Taguatinga-DF

CORRETOR(A) DEIMÓVEIS CV p/: contato @planoimoveis.com.br

CUIDADORA(O) IDOSO c/exper. preferência aposentada 99979-0809

DEPARTAMENTOADMINISTRATIVO/ Recepção eventos.Cv: novab. curriculos@gmail.com

DIGITADOR/ DEGRAVADOR para a atividade de transformar/ digitar áudio para texto. Requisitos:Excelente português,conhecimentos intermediários de informática, preferência graduação em Letras. Local de trabalho: Valparaíso, segunda à sábado. Interessados enviar currículo para: rhrdkselecao2020 @gmail.com

DOMESTICA/ARRUMADEIRA p/trabalhar no Lago Sul, p/ casa de casal. De 2ª a 6ªfeira 999671737 / 3364-1737

DOMÉSTICA QUE CUIDE de criança, da casa e cozinhe p/ Lago Norte 61 99864-5490

DOMÉSTICA PARA TRABALHAR em Águas Claras 61-982108292

ESTOQUISTACONTRATA-SE Fixo + VT+ VA. Currículo para: fale@ casadaquimicadf.com.br

GERENTE DE MONTAGEM de Eventos Externos. Flexib. de horário, disponib. viagens. hab. B e D. Cv: r8m5svagas @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

FLORISTA COM EXPERIÊNCIA que tenha disponibilidade para ir para os Estados Unidos com visto. Interessadas enviar CV p/: fatimasouza usa@hotmail.com

CLÍNICA DE ESTÉTICA NA ASA SUL

MASSOTERAPÊUTA Contrata-se. Segunda a sexta. Período Integral. Tratar no Whatsapp 99696-1369

MOTORISTA CARTEIRA D só DF. Sal fixo + VT + VA. CV p/: fale@ casadaquimicadf.com.br

MOTORISTA VAGA cat. D. Currículo p/: 98151-0001 só whats

EMPRESA EM TAGUATINGA CONTRATA

OPERADOR DE GUINDAUTO c/ experiência e curso de cargas indivisíveis. Enviar currículo para: curriculumgrupom @gmail.com

PROFISSIOANIS VAGAS p/ Brasília e todo DF - Diversas Oportunidades 61 99985-7224

CONTRATA-SE PROFISSIONAL Comissão de até 50% na venda e mensal no aluguel. Imobiliária de alto padrão na Asa Sul. Exigimos CRECI e carro. 61-981307920

PROJETISTA DE MÓVEIS e estud. de Designer de Interiores. Whatsapp 99265-8742 ñ ligar

REPRESENTANTE COMERCIAL c/ experiência. CV p/: gerenciafoto show@gmail.com

SECRETARIACONTRATA-SE com experiência em vidraçaria. Trabalhar no Lago Sul. (61)9.9658-7445

TECNICO ELETRONICA e ou auxiliar com experiencia em conserto de equip. em bancada 99396-5121

TÉCNICOCOMEXPERIÊNCIA em instalação de sistemas de telefonia, antena coletiva e rede. Enviar currículo p/: rh.adm.bsb@gmail.com

VENDEDOR(A)C/EXPERIÊNCIA em vidros temperados c/ CNH e veículo próprio. CLT Fixo + comissão + VA + aux combustível. Cv p/: vagas. taguabox@gmail.com / whatsapp 99133-5195

6.1 NÍVEL MÉDIO

TÉCNICO CONTÁBIL eSocial. Vaga p/ Suporte na utilização do software contábil. Experiência em DP, eSocial, EF e CT $1.430+VR+VT. Interessados enviar Currículo: dptoderecrutamento @gmail.com

TÉCNICO DE AR Condicionado e Refrigeração c/ experiência comprovada. Enviar CV p/: vagas. tecnico01@gmail.com

TÉCNICO(A) DE ENFERMAGEM

ESTAMOS RECRUTANDO Técnicos(as) de Enfermagem para atuar em assistência domiciliar / regime de Home Care. Os interessados(as) entrar em contato através do número (61) 99979-0034

TÉCNICO ELETRÔNICA e ou auxiliar c/ exper. em manut. nobreak Mensal ou diária. Tr via whatsapp 99989-7472

TÉCNICO ELETRONICA e ou auxiliar c/ experiencia. Favor em conserto de equip bancada, nobreak. Tr: 99396-5121

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica c/ experiência. Salário + benefícios. CV no e-mail: tulio@tsas.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR(A) DE MÓVEIS e Colchões c/ experiência. Interessados enviar currículo p/ o e-mail: rh.newonline@gmail.com

VENDEDOR(A) VAGA vendas de empréstimo consignado. Enviar CV p/: selecaorwpromotora @gmail.com

VENDEDOR(A) PRECISO p/ marmoraria . Cv p/: vagassahara@gmail.com

VENDEDOR(A) CONTRATA-SE p/ Empresa de Material de Construção Bona Casa - Av 26 de Setembro (61) 99973-0698

VENDEDOR (A) INTERNO - Oportunidade de ganhos de até R$ 6 mil reais mensais em home-office, Flexibilidade de horário, Regime MEI, Ajuda de custo. Enviar currículo p/: administrativo @ descomplicarecupera dora. com.br

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

EMPRESA EM EXPANSÃO Contrata. Maiores informações entrar em contato no telefone 61-982081888

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR COM experiência, contrata-se. Interessados entrar em contato através do número: (61)98129-4307

CONSULTOR DE VENDAS: Externo. Contrata-se. Interessados entrar em contato 61-982958028

GERENTE COMERCIAL para Clínica Odontológica 61-982064142

TECNICO EM CONTABILIDADE - Vaga para trabalhar em escritório de contabilidade no Lago Norte, que tenha experiencia no sistema COM21. Interessados enviar Currículo para: warley@wguerra.com.br

NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA CONTRATA

ANALISTA AMBIENTAL com formação em Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal ou Agronomia. Interessados enviar currículo para: curricambientais @gmail.com

ANALISTA DE MÍDIAS Sociais de 2ª a 6ª 8h às 18h e sab de 8h às 12h CV p/: recrutamento clinica2020@gmail.com

6.1 NÍVEL SUPERIOR

AUXILIAR DE DEPARTAMENTO Fiscal c/ exper. e CRC. CV p/: josimalbs@bol.com.br

BIOMEDICA ESTETA Registrada no CRBM. CV para: recrutamento clinica2020@gmail.com

GERENTE DE MARKETING Currículo: novab. curriculos@gmail.com

PROFESSOR(A) DE FRANCÊS c/ experiência. Interessados enviar Cv: professordefrances 2022@gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS p/ Asa Norte. Enviar CV: selecaoarvense @gmail.com

CONTRATA-SE

RECEPCIONISTABILÍNGUE para clínica odontológica localizada no Lago Sul. Carga horária semanal de 44 horas de segunda a sábado. Enviar currículo para e-mail: curriculum @ritatrindade.com

SUPERVISOR(A) DE COBRANÇA c/ exper. Cv: renatarosa.sec @gmail.com

FISIOTERAPEUTAS RPG Contrata-se. Interessados entrar em contato no telefone: (61) 99651-8115

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

PROFESSOR DE INGLÊS Curso de inglês de alto padrão contrata com experiência Interessados entrar em contato no telefone: (61)98178-4426

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA, FAXINEIRA e passadeira. Moro em São Sebastião. Tenho exper e refer 99386-6226

DIARISTA, PASSADEIRA ofereço meus serviços c/ refer 992752826

NÍVEL MÉDIO

FAXINEIRA PASSADEIRA ou Babá Ofereço meus serviços R$ 160. Tratar: 61 993293208

MOTORISTA PARTICULAR arrumadeira, cuidadora ofereço os meus serviços. 99191-8299